



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – RFEPT
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO –
IF BAIANO CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Formato de oferta: Presencial

TEIXEIRA DE FREITAS, BAHIA

2026



Ministério da Educação - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Kátia de Fátima Vilela

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leonardo Carneiro Lapa

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mateus Melo da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Luis Henrique Alves Gomes

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Fernanda Alves de Santana

DIRETORA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Adailde do Carmo Santos

DIRETORA GERAL DO IF BAIANO CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Elen Sonia Maria Duarte Rosa

DIRETORA ADMINISTRATIVA

Marilene Fontoura Alves

DIRETOR ACADÊMICO DO IF BAIANO CAMPUS TEIXEIRA DE FREITAS

Welton Rodrigues Santos

COORDENADORA DO NDE

Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel

DADOS INSTITUCIONAIS DO CAMPUS

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008)

Endereço: Km 882, BR 101, Teixeira de Freitas - BA, 45985-970

E-mail: gabinete@teixeira.ifbaiano.edu.br

CNPJ: 10.724.903/0008-45

Telefone: (73) 3665-1031

HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO CURSO

Etapa	Grupo Responsável	Portaria
Grupo de Trabalho Interno para Elaboração do Projeto Pedagógico do curso -	Vagner Costa Oliveira (Coord) Aline Fonseca Gomes Cleverson Carlos Pereira Francisco José de Oliveira Andrade	Portaria nº 34/2023, de 30 de março de 2023.
Constituição do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Bacharelado em Administração	Patricia Ferreira Coimbra Pimentel (Coordenadora) Aline Fonseca Gomes Ana Cecília de Oliveira Teixeira Francisco José de Oliveira Andrade Risla Kaliane Santana de Souza Witalles Martins da Silva Vagner Costa Oliveira Jalene Meira Moreira	Portaria nº 82/2023, de 21 de Junho de 2023.

Alteração do Núcleo Docente Estruturante	Patricia Ferreira Coimbra Pimentel (Coordenadora) Cleverson Carlos Pereira Elen Sônia Maria Duarte Rosa Flávio Araújo Vieira Francisco José de Oliveira Andrade Vagner Costa Oliveira	PORTARIA 171/2023 TDF- GAB/TDF- DG/RET/IFBAI ANO, de 12 de dezembro de 2023
Resolução de Aprovação	Projeto aprovado pela Resolução nº <u>510/2026</u> CONSUP/IF Baiano, de <u>20 / 08 / 2026</u>	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa Território de Identidade Extremo Sul da Bahia Fonte: SEPLAN-BA, 2016.....	15
Figura 2: Avenida Marechal Castelo Branco, Teixeira de Freitas – Ba, na década de 70.....	17
Figura 3: Av. Marechal Castelo Branco, Teixeira de Freitas, ano 2019.	18
Figura 4: Av. Getúlio Vargas, Teixeira de Freitas, ano 2020.	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: População dos municípios do Território de Identidade Extremo Sul da BA.....	15
Quadro 2: Quadro Curricular das Práticas Curriculares de Extensão.....	33
Quadro 3: Distribuição de carga horária do Curso.....	36
Quadro 4: Representação Gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração.	39
Quadro 5: Distribuição do percentual de carga horária do curso.	42
Quadro 6: Componentes curriculares com carga horária EaD.	45
Quadro 7: Distribuição dos espaços do IF Baiano Campus Teixeira de Freitas	145
Quadro 8: Membros do NDE do Curso Superior de Bacharelado em Administração	153
Quadro 9: Equipe Multidisciplinar - Composição e responsabilidades.....	155
Quadro 10: Relação de Docentes do Campus Teixeira de Freitas.	159
Quadro 11: Corpo Técnico do IF Baiano - campus Teixeira de Freitas.	167

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	9
2. APRESENTAÇÃO	10
3. JUSTIFICATIVA	14
4. OBJETIVOS	24
4.1. OBJETIVO GERAL	24
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
5. PERFIL DO EGRESSO	25
5.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	26
5.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO	27
6. PERFIL DO CURSO	28
7. REQUISITOS DE INGRESSO	30
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	30
8.1. PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO	31
8.1.1. Curricularização da extensão	32
8.2. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	36
8.3. METODOLOGIA DO CURSO	40
8.3.1. Estratégias metodológicas	41
8.3.2. Carga horária de ensino a distância	44
8.3.3. Registro e controle de frequência	47
8.4. MATERIAIS DIDÁTICOS E DAS PLATAFORMAS DIGITAIS	47
9. EIXO DE APROFUNDAMENTO PROFISSIONAL	49
10. PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES	50
10.1. PRIMEIRO SEMESTRE	50
10.2. SEGUNDO SEMESTRE	57
10.3. TERCEIRO SEMESTRE	65
10.4. QUARTO SEMESTRE	72
10.5. QUINTO SEMESTRE	80
10.6. SEXTO SEMESTRE	88
10.7. SÉTIMO SEMESTRE	96
10.8. OITAVO SEMESTRE	104
11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	120
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	122
13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	125
14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	126
15. EQUIVALÊNCIA ENTRE CURSOS	127
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	127
16.1. AVALIAÇÃO NOS COMPONENTES CURRICULARES PRESENCIAIS	128
16.2. AVALIAÇÃO NOS COMPONENTES CURRICULARES COM CARGA HORÁRIA EAD	128

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	129
18. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	132
18.1. PROGRAMA DE NIVELAMENTO E APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM 132	
18.2. PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO	133
18.3. PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA	133
18.4. PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS.....	134
18.5. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA 134	
18.5.1. <i>Programa de assistência e inclusão social do estudante</i>	135
18.5.2. <i>Programa de acompanhamento psicossocial e pedagógico</i>	135
18.5.3. <i>Programa de incentivo à cultura, esporte e lazer</i>	136
18.5.4. <i>Programa de incentivo à participação político-acadêmica</i>	136
18.5.5. <i>Sistema de acompanhamento de egressos</i>	137
18.5.6. <i>Programas de ensino, pesquisa e extensão</i>	137
18.6. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)	138
18.7. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS	140
18.8. NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL	141
18.9. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	141
18.10. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO	141
18.11. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E ESG	142
19. INFRAESTRUTURA.....	144
19.1. BIBLIOTECA	148
19.2. LABORATÓRIOS	150
20. ÓRGÃOS COLEGIADOS DE REPRESENTAÇÃO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	152
20.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE	153
20.2. COORDENAÇÃO DO CURSO	153
20.3. COLEGIADO DO CURSO	154
20.4. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	155
21. CORPO DOCENTE	158
22. CORPO TÉCNICO	167
23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	169
24. REFERÊNCIAS	170

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Curso Superior de Bacharelado em Administração
FORMATO DE OFERTA	Presencial
OFERTA DE COMPONENTE CURRICULAR EM ENSINO A DISTÂNCIA	Sim
DESCRIÇÃO	O curso capacitará os discentes a articular e decidir sobre a gestão em negócios diversos. O profissional Administrador será apto a realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária; elaborar análises comerciais, considerando as demandas e oportunidades do mercado; planejar pesquisas de mercado; desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes; gerenciar sistemas de informações comerciais; definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente; gerenciar a área industrial, de comércio e de serviços; avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.
TITULAÇÃO	Bacharel em Administração.
ÁREA DO CONHECIMENTO	Ciências Sociais Aplicadas
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.180 horas
INTEGRALIZAÇÃO	Mínimo de 8 semestres, máximo de 16 semestres
REGIME DE MATRÍCULA	Semestral
TURNO DE OFERTA	Noturno
NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS	40 vagas anuais
ANO DE CRIAÇÃO DO CURSO	2026 (Inserir resolução Consup após aprovação)

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída a partir da Lei nº 11.892/2008, cujo modelo surge como uma autarquia de regime especial de base educacional humanístico-técnico-científica. Esta é uma base que articula a educação superior, básica e profissional, com estrutura pluricurricular e multicampi.

Neste sentido, a concepção de Educação Profissional e Tecnológica, enquanto planejamento e ação, orienta os processos de formação com base nas premissas da integração e da articulação entre ciência, tecnologia, cultura, conhecimentos específicos e o desenvolvimento da capacidade de investigação científica. Entende-se, como em Ciavatta (2008, p. 03), a "[...] relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora, por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano". Assim, a ideia é priorizar as dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício da laboralidade que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Tudo isso, articulado à dimensão territorial e local.

Amparados nessas premissas, o presente plano de curso se alicerça nos princípios que embasam a educação profissional e tecnológica que consistem em responder de forma ágil e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais (MEC, 2010, p. 3). Essa necessidade de responder de forma ágil e eficaz às demandas por educação profissional impôs, às instituições da rede federal, a necessidade de serem criados cursos permanentemente atualizados ao mundo contemporâneo da tecnologia produtiva.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN) há uma defesa de que os cursos superiores sejam compreendidos como uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira, uma vez que o progresso tecnológico vem causando profundas alterações nos modos de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação. O citado documento pondera que a ampliação da participação brasileira no mercado mundial, assim como o incremento do mercado interno, dependerá fundamentalmente de nossa capacitação tecnológica, o que

enseja formação qualificada dos trabalhadores.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) está em integração com o no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Baiano e se constitui como documento de identidade do Curso Superior de Bacharelado em Administração no formato presencial, com oferta de componentes curriculares com carga horária de ensino a distância (EaD) assíncrona, no qual constam as descrições dos elementos norteadores da concepção pedagógica, bem como os aspectos operacionais fundamentais para sua oferta no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Sintonizado com as demandas locais que contribuem para o desenvolvimento regional, o IF Baiano tem como missão oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade, com acesso e oportunidades iguais para todos. Tem como meta principal proporcionar a inclusão social, aumentar o número de profissionais qualificados no mundo de trabalho, visando o desenvolvimento integral do cidadão na sociedade em que este está inserido, de forma mais justa e em sintonia com as inovações tecnológicas.

Nesse sentido, o IF Baiano oferta cursos com ênfase na pesquisa e na extensão, atividades articuladas ao ensino, que favorecem as aprendizagens e a difusão do conhecimento, bem como atendem às demandas globais e locais, considerando as especificidades dos territórios de identidade baianos e seus arranjos produtivos.

O curso aqui proposto está ancorado nos princípios da gestão democrática fomentada pelo IF Baiano, especialmente na construção coletiva e colaborativa da sua comunidade acadêmica, representada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Os desafios sociais, políticos e econômicos próprios da sociedade contemporânea requerem a formação de profissionais capazes de manejar conhecimentos técnicos e socioemocionais que garantam o desenvolvimento de fazeres profissionais pautados na inovação científica e tecnológica, no respeito à diversidade e nos direitos humanos.

Ademais, a Política de Qualidade de Ensino do IF Baiano, aprovada por meio da Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015, destaca três aspectos como parâmetro para oferta de cursos: a formação cidadã, o reconhecimento social e a inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho.

Desse modo, a implementação do Curso de Bacharelado em Administração, Presencial com oferta de componentes curriculares EaD, corresponde aos anseios institucionais e legitimam os seguintes objetivos estratégicos do IF Baiano previstos no

seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2021-2025), a saber: expandir e otimizar a oferta de cursos e de vagas; consolidar a identidade e imagem institucionais.

A oferta deste curso Presencial com componentes curriculares EaD promoverá a democratização e capilarização do ensino profissional e tecnológico do IF Baiano, por meio do ensino superior. O Projeto Pedagógico de Curso atende às deliberações contidas nos seguintes documentos orientadores e legais:

- Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências; • Decreto nº 9.235/2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Parecer CNE/CES nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei nº 13.005/2014, aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;
- Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- Resolução CNE/CP nº 01/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução CONAES nº 01/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que dispõe sobre Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI).
- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002 - Diretrizes

Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design;

- Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração;
- Resolução CNE/CES nº 5/2021, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.
- Decreto Nº 12.456, de 19 de maio de 2025 que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação.
- Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025 que dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação.
- Portaria MEC nº 381, de 20 de maio de 2025 que dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que regulamenta a oferta de educação a distância - ead por instituições de educação superior em cursos de graduação.
- Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025 que regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025.

No âmbito do IF Baiano, este projeto norteou-se a partir dos documentos institucionais seguintes:

- Regimento Geral (2019);
- Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025);
- Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020);
- Política da Diversidade e Inclusão (2012);
- Política de Qualidade do Ensino (2015);
- Política de Assistência Estudantil (2019);
- Resolução nº 136/2021, aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação do IF Baiano;
- Resolução nº 145/2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do Instituto Federal Baiano;
- Resolução nº 47/2014, que estabelece normas e procedimentos para a criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Graduação, na modalidade presencial do IF Baiano, e dá outras providências
- Diretrizes para Oferta de Atividades e componentes curriculares na Modalidade

de Ensino a Distância- EaD em Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação Presenciais IF Baiano (Instrução Normativa GAB/RET nº 59/2022, alterada pelas Instruções Normativas nº 61/2022 e nº 63/2023);

- Resolução CONSUP/IF BAIANO nº 305/2023, que Regulamenta a Educação a Distância no IF Baiano;
- Instrução Normativa PROEN/GAB/RET nº 02/2023, que normatiza os procedimentos de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IF Baiano;
- Instrução Normativa PROEN/GAB/RET nº 03/2023, que estabelece Diretrizes para produção e distribuição de material didático para os cursos livres e regulares na modalidade a distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IF Baiano.
- Instrução Normativa 2/2025 - RET-PROEN/RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 14 de abril de 2025 que estabelece orientações e estratégias de implementação da oferta da carga horária na modalidade de ensino a distância nos cursos de Graduação presenciais do IF Baiano.

Diante do exposto, o escopo deste PPC apresenta a definição do conjunto de estratégias para viabilizar a formação do profissional desejado, além de servir de suporte para a gestão pedagógica e administrativa do curso e prospectar a educação de qualidade no âmbito do IF Baiano.

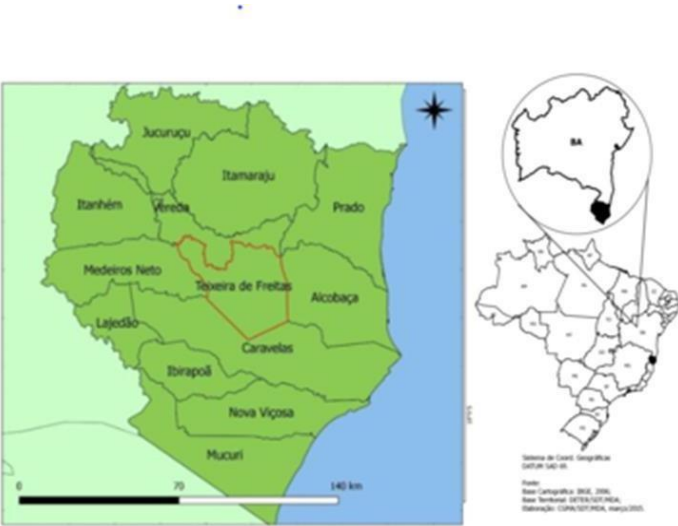
3. JUSTIFICATIVA

O projeto do curso superior em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Teixeira de Freitas, abrange a multidisciplinaridade para construção do conhecimento, de modo a atender tanto às demandas do mundo do trabalho de forma ampla, quanto às especificidades locais, conforme proposta de gestão territorial no desenvolvimento econômico e socio-cultural.

O *campus* Teixeira de Freitas está localizado no Território de Identidade Extremo Sul da Bahia (TIES-BA). No sistema de divisão territorial adotado pela Bahia (Lei nº 13.214 de 29 de dezembro de 2014 - SEPLAN-BA), o estado está dividido em 27 territórios de identidade que são agrupamentos de municípios com características

socioeconômicas e culturais semelhantes. Nessa configuração, o Extremo Sul é composto por 13 municípios: Prado, Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Itanhém, Medeiros Neto, Jucuruçu, Vereda, Lajedão, Nova Viçosa, Mucuri e Teixeira de Freitas, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Mapa Território de Identidade Extremo Sul da Bahia Fonte: SEPLAN-BA, 2016.



Fonte: Pimentel (2023)

A diversidade do TIES-BA é marcada pelas características da população, composta por 430.835 habitantes, representados no Quadro 1, conforme o Censo de 2022 (IBGE, 2023), ocupando uma extensão de 18.356 km².

Quadro 1: População dos municípios do Território de Identidade Extremo Sul da BA.

Município	Área (em km2)	População Ano 2000	População Ano 2010	População Ano 2022
Alcobaça	1.481,25	20.891	21.271	24.530
Caravelas	2.393,50	20.096	21.414	20.586
Ibirapuã	787,74	7.092	7.956	8.896
Itamaraju	2.215,14	64.033	63.069	59.603
Itanhem	1.463,82	21.269	20.216	17.813
Jucuruçú	1.457,86	12.355	10.290	9.655
Lajedão	615,47	3.404	3.733	3.845
Medeiros Neto	1.238,75	21.207	21.560	22.194
Mucuri	1.781,14	28.013	36.026	37.975
Nova Viçosa	1.322,85	32.060	38.556	39.509
Prado	1.740,30	26.353	27.627	35.003

Teixeira de Freitas	1.163,83	107.257	138.341	145.223
Vereda	874,33	7.447	6.800	6.003
Total	18.535,98	371.477	416.859	430.835

Fonte: Pimentel (2023)

No âmbito histórico cultural, o território é formado por cidades históricas como Caravelas, fundada no ano de 1.581, com 168 anos de emancipação, além da cidade de Prado, fundada no ano de 1.755, com 126 anos de emancipação. A região, que no início do século XVII passou a fazer parte da Capitania de Minas Gerais, possui forte presença quilombola e indígena e foi utilizada, principalmente, como rota de ligação entre a região mineradora de Minas Gerais e o porto de Salvador.

Isso atribuiu ao território uma diversidade cultural, social e ambiental que ocasionou um rápido crescimento econômico que, por sua vez, gerou um fluxo de pessoas, através de processos de migração inter-regionais. Essas pessoas vêm, normalmente, atraídas pela visibilidade que o território conquistou em função do potencial para o comércio, turismo e agronegócio, caracterizando-o como região pujante face às oportunidades locais, podendo esse potencial ser evidenciado da seguinte forma:

Diversidade cultural: possui uma população diversa, composta por pessoas de diferentes etnias e origens culturais. Isso se reflete em uma variedade de manifestações culturais, incluindo festas populares, música, dança, culinária e artesanato;

Potencial turístico: possui diversas atrações turísticas naturais, como praias, rios, cachoeiras, trilhas ecológicas e reservas naturais, abrigando uma rica variedade de fauna e flora, o que a torna uma opção para ecoturismo e turismo de aventura;

Economia diversificada: baseia-se em vários setores, incluindo comércio, serviços, indústria e agropecuária;

Conforme dados do Sebrae (2023), o território conta com 31.801 empresas ativas, sendo 9.407 microempresas, 19.934 empreendedores individuais, 1.318 empresas de pequeno porte e 1.142 médias e grandes empresas, apresentando uma taxa de 14,4 habitantes por empresa. As atividades econômicas estão distribuídas entre os setores de Comércio e Serviço (53,3%), Indústria (31,2%) e Agropecuária (15,5%). No segmento de comércio e serviços, destacam-se o comércio varejista, com 11,9 mil postos de trabalho; a Administração Pública, com 4,7 mil postos; e transporte, com 2,3 mil postos. No segmento de Indústria, são 1,8 mil postos na

construção civil; 1,2 mil postos em alimentos; e 639 postos de trabalho em minerais não metálicos.

No âmbito da agropecuária, destacam-se o ramo madeireiro, a pecuária, a fruticultura (com forte produção de mamão e melancia) e a celulose que marcam as ondas produtivas que foram se consolidando e atraíram trabalhadores de várias regiões do país, fomentando, assim, mudanças, tanto na paisagem, quanto no perfil de mão de obra demandada nas diversas atividades.

Contudo, dados das áreas de segurança e educação indicam a necessidade de melhorias. Em 2020, o território apresentou taxa de crimes violentos de 45,9 por 100.000 habitantes, maior do que a taxa de 36,3 por 100.000 habitantes no estado da Bahia. O Censo escolar 2020 mostrou que, na educação, o território apresenta taxa de analfabetismo de 19,6%, número superior à taxa nacional. Isso remete à necessidade de investimento em educação em todos os níveis.

A implementação do Curso Superior de Bacharelado em Administração vem contribuir para amenizar essa situação por se tratar de uma área de formação que permite ao profissional atuar em diversos segmentos, contemplando as necessidades dos setores econômicos presentes no Extremo Sul, ou seja, não somente em empresas urbanas como também em empresas de produção agrícola e serviços diversos.

Com contribuição expressiva nos indicadores do extremo sul, Teixeira de Freitas, que tem somente 35 anos de emancipação, conforme mostra contraste entre as figuras 02, 03 e 04, a seguir, conta com quase 150 mil habitantes, isto é, mais de 30% da população do território, população essa constituída com influência dos povos originários, japoneses, capixabas, mineiros e paulistas. Teixeira de Freitas é considerada cidade pólo e sede do território, cujo acelerado crescimento se atribui a sua localização estratégica, às margens da BR 101, no entroncamento entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, para entrada na Bahia. Portanto, justifica-se maior atenção dada a esta cidade, *locus* da implementação do curso superior de Bacharelado em Administração.

Figura 2: Avenida Marechal Castelo Branco, Teixeira de Freitas – Ba, na década de 70.



Fonte: Portal Sul Bahia News (2023).

Figura 3: Av. Marechal Castelo Branco, Teixeira de Freitas, ano 2019.



Fonte: Jornal Alerta (2020)

A Figura 4 evidencia o atual cenário do município.

Figura 4: Av. Getúlio Vargas, Teixeira de Freitas, ano 2020.



Fonte: Jornal o Sollo (2020)

Algumas das contribuições econômicas e impactos do território sobre Teixeira

de Freitas são relevantes:

Agricultura e pecuária, pois a região do Extremo Sul possui uma forte atividade agrícola, com destaque para o cultivo de cacau, café, cana de açúcar, melancia, maracujá, outras frutas tropicais e culturas de subsistência. Essa produção agrícola fornece insumos para a agroindústria e gera empregos diretos e indiretos, impactando a economia local. Teixeira de Freitas também se beneficia desse setor, tanto na produção própria como na comercialização dos produtos agrícolas.

Indústria: o território abriga a maior indústria de celulose da América Latina, formando um cluster nesse segmento e em outros setores, como alimentos, móveis, produtos químicos e metalurgia. Essas indústrias contribuem para a geração de empregos, renda e movimentação econômica. Teixeira de Freitas, pode se beneficiar ainda mais das atividades industriais e do mercado consumidor local.

Turismo: é uma atividade econômica importante para o referido território, já que gera empregos nos setores de hospedagem, alimentação, transporte e comércio, o que impacta diretamente a economia de Teixeira de Freitas, podendo atrair visitantes que desejam explorar as belezas da região.

Comércio regional: A interação econômica entre Teixeira de Freitas e os demais municípios do território contribui para a geração de empregos, movimentação econômica e o desenvolvimento local. Teixeira de Freitas desempenha um papel fundamental como centro comercial e de serviços. O comércio local é impulsionado pela demanda dos moradores da cidade e também dos municípios vizinhos. A presença de serviços e estabelecimentos comerciais diversificados contribui para a geração de empregos e para o desenvolvimento econômico do município.

Com base nas informações disponíveis, destaca-se que, conforme dados do IBGE (2021), o Produto Interno Bruto (PIB) de Teixeira de Freitas no ano de 2019 foi de aproximadamente R\$ 2,2 bilhões e, em setembro de 2021, o setor de indústria, comércio e serviços de Teixeira de Freitas, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados em agosto de 2021, o município teve um saldo positivo na geração de empregos formais no primeiro semestre do ano.

Entre janeiro e junho de 2021, Teixeira de Freitas registrou a abertura de 3.181 novos postos de trabalho com carteira assinada, resultado de 7.593 admissões e 1.412 desligamentos. Os setores que mais contribuíram para esse resultado foram o comércio, com a criação de 1.278 vagas, e a indústria, com 903 novos empregos. Além disso, o setor de serviços também teve um desempenho positivo, com a criação de 625 postos de trabalho. Os setores de construção civil e agropecuária também

apresentaram saldos positivos na geração de empregos no período. Entretanto, o crescimento populacional significativo, tem levado a uma expansão urbana acelerada e a desafios em termos de infraestrutura, transporte e serviços públicos.

Para atender às demandas emergentes deste cenário, o Curso Superior de Bacharelado em Administração vem compor o escopo do IFBaiano pela relevância e abrangência que terá na formação de profissionais que ocuparão as diversas funções nas esferas pública e privada, dos múltiplos segmentos produtivos locais. O referido curso vem, ainda, contribuir para a consolidação do IF Baiano como uma instituição que oferece formação e capacitação de mão de obra empreendedora, com visão crítica para solucionar problemas e identificar novas demandas por meio da pesquisa e trabalhos de extensão. Desse modo, é certo que os profissionais oriundos do curso, atuarão no mercado de trabalho do extremo sul, preparados para corresponder às necessidades dos arranjos produtivos do território.

O ambiente do setor comercial de Teixeira de Freitas vai do pequeno ao grande varejo, atuando no comércio de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, medicamentos, serviços de beleza, serviços de saúde, entretenimentos e manutenções diversas. Em contrapartida, esse setor atua em um cenário cada vez mais competitivo e em constante mudanças econômicas, tecnológicas e legais, inclusive tributárias. São atribuições que demandam do profissional uma formação multidisciplinar, como a que está sendo proposta ao egresso do curso. Ademais, o egresso estará apto a compreender os processos operacionalizados em empresas que atuam no ramo da hotelaria, contemplando uma demanda dos municípios costeiros no território

Em relação aos salários, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2021, o rendimento médio real dos trabalhadores de Teixeira de Freitas era de R\$ 1.866, o que representa uma queda de 3,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a taxa de desemprego no município apresentou um leve aumento em relação ao ano anterior. Em agosto de 2021, a taxa de desocupação era de 15,5%, acima dos 14,4% registrados no mesmo período de 2020.

Esses são alguns dados disponíveis sobre o mercado de trabalho de Teixeira de Freitas em setembro de 2021. No entanto, é importante lembrar que esses números podem mudar com o tempo e que a situação atual pode ser diferente. Nesse contexto, convém destacar que o profissional formado em Administração pode atuar em todos

os setores da economia, do varejo ao atacado, incluindo o setor industrial, passando por serviços diversos, tais como consultoria, bancos, seguros, hotelaria, entre outros. Este profissional está habilitado a contribuir com todo o processo de gestão em diferentes estágios, inclusive nas áreas de indústria, comércio e serviços. Ou seja, desde a realização de estudo e análises aprofundadas do negócio, tendências de consumo, pesquisa do setor, comportamento de mercado, gerenciamento de equipes, tecnologia da informação, definição de estratégias, preço e mercado de atuação através de estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária, gestão de negócios, administração da produção, gestão operacional e gestão ambiental.

Considerando este cenário, percebe-se a necessidade de formação de profissionais qualificados pela visão estratégica do empreendimento. Esta visão inclui saber conhecer/definir o posicionamento da empresa, compreender as necessidades dos clientes, identificar forças e fraquezas relevantes para a competitividade do negócio, habilidade de desenvolver equipes, de liderar, desenvoltura informacional e disposição para trabalhar com metas. Estas são, exatamente, as competências que se espera do egresso do Curso Superior de Bacharelado em Administração, o que justifica a sua oferta.

Espera-se que os egressos do curso de Administração contribuam para o desenvolvimento de empresas, indústrias e demais organizações que atuam com gestão empresarial nesse mercado de transformações constantes. A ideia é que busquem garantir não só a manutenção do negócio, mas a evolução e melhoria em todas as etapas do processo gerencial através de uma cultura de inovação.

Considerando que não basta uma nítida demanda do mercado, mas a existência de pessoas que desejam qualificação específica, a oferta do curso de Administração toma por base o resultado da pesquisa de demanda de oferta de novos cursos. Assim, destaca-se que o objetivo da referida pesquisa é o de manter o compromisso do IF Baiano em oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades e áreas do conhecimento, mediante oitiva das demandas da sociedade.

Assim, justifica-se a oferta de 40 vagas anuais para esse curso na região pelos seguintes motivos:

- Necessidade de profissionais qualificados: Com a crescente complexidade do mercado de trabalho, a demanda por profissionais qualificados em Administração tem aumentado em diversas áreas, incluindo setores públicos e privados. Destaca-

se sobre Teixeira de Freitas que a economia da cidade é diversificada e baseia-se em vários setores. Um dos setores mais importantes é o de serviços, que inclui atividades como comércio, turismo, educação, saúde e serviços financeiros. A cidade possui uma ampla variedade de lojas, restaurantes, hotéis e outros estabelecimentos de serviços que atendem, tanto a população local, como os turistas que visitam a região. Em resumo, a economia de Teixeira de Freitas é diversificada e baseia-se em vários setores, incluindo serviços, agricultura e indústria, bem como a presença de instituições públicas importantes na região. Essa diversidade pode indicar uma demanda por profissionais capacitados em Administração para atuar em diferentes setores da economia local;

- Potencial de empregabilidade: A Administração é um campo profissional com diversas possibilidades de atuação, o que pode aumentar as oportunidades de emprego para os formados no curso;
- Demanda da população: Se houver uma demanda significativa da população local por cursos de Administração, oferecer 40 vagas pode ser uma maneira de atender às necessidades educacionais da região e contribuir para a formação de profissionais capacitados. Nesse sentido, a fim de justificar tal demanda, foram anexados ao processo de implantação do curso ofícios de órgãos representantes da comunidade solicitando o referido curso;
- Estímulo à economia local: A presença de uma instituição de ensino superior pode ter impactos positivos na economia local, pois pode atrair estudantes de outras cidades ou regiões e estimular o comércio e serviços locais. A presença desses estudantes pode gerar um aumento na demanda por serviços locais, como moradia, alimentação e transporte. Outro setor importante de Teixeira de Freitas é o de agricultura, que inclui culturas como café, cacau, mandioca, milho, feijão e frutas, e a cidade também é conhecida pela produção de eucalipto, que é utilizado para a produção de papel e celulose, inclusive possui uma base industrial diversificada, que inclui empresas de alimentos, bebidas, móveis, materiais de construção e outros produtos manufaturados, o que contribui para a economia local através da geração de empregos e da movimentação econômica.

Destaca-se que as instituições de educação públicas mais próximas de Teixeira de Freitas que oferecem o curso superior de Bacharelado em Administração são: Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB – campus Sosígenes Costa, localizado em Porto Seguro, a cerca de 220 km de Teixeira de Freitas; a Universidade Federal

da Bahia – UFBA – campus Anísio Teixeira, localizado em Vitória da Conquista, a cerca de 480 km de Teixeira de Freitas; a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – campus Soane Nazaré de Andrade, localizado em Ilhéus, a cerca de 410 km de distância de Teixeira de Freitas; a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Eunápolis, a cerca de 160 km; o IFNMG, em Téofilo Otoni – MG, a aproximadamente 260 km; e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a 366 km de Teixeira de Freitas. Essas referências mostram que não há nenhuma oferta do curso de Administração por instituição pública no raio de 150 km. E por Teixeira de Freitas fazer parte do território de identidade Extremo Sul, que ainda se distingue de outros territórios da Bahia por fazer divisa com os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, atende também estudantes de municípios do interior desses estados.

Deste modo, a partir do contexto apresentado, emerge a necessidade da implantação de um curso superior de Bacharelado em Administração, em Teixeira de Freitas, conforme demanda dos órgãos representantes da comunidade. Além disso, ressalta-se que o curso superior de Bacharelado em Administração obteve um significativo aumento de sua procura a nível nacional (CENSO, 2012).

Dados do Censo da Educação Superior de 2021 apontam que o curso de Administração foi o terceiro em número de matrículas no Brasil, com 620.966, Brasil (2022). Quando considerado apenas a Rede Federal de Ensino, o curso é o primeiro colocado, 47.174 matrículas, de acordo com Brasil (2022). Conforme a pesquisa do Conselho Federal de Administração, as áreas mais promissoras para a contratação de administradores são a consultoria empresarial, a administração pública direta e a indireta, as instituições financeiras e a indústria (CFA, 2015).

Diante desse contexto, um curso superior de Bacharelado em Administração permitirá a abertura dos horizontes profissionais de muitos estudantes de baixa renda. Considerando que 8 das 10 cidades com maior número de negros se situam na Bahia e que os valores médios recebidos por brancos chegam a quase o dobro da média dos negros, segundo dados do IBGE (2010), a oferta de um curso que atende a demandas do mercado, voltado a um público em grande parte composto por este grupo, consiste em um poderoso instrumento de inclusão racial e social.

Para tanto, a forma de ingresso do IF Baiano inclui políticas afirmativas sólidas de cotas sócio-raciais. Isto posto, resta claro que a oferta do curso de Administração não só atende a uma demanda da população do estado, quanto do mercado, propiciando fomento à economia e desenvolvimento da sociedade, cumprindo, assim, a missão do Instituto em oferecer educação de qualidade, pública e gratuita.

4. OBJETIVOS

A seguir, os objetivos geral e específicos do curso.

4.1.OBJETIVO GERAL

Oferecer uma formação tecnológica integral e humanística para a construção de competências na área de Administração, as quais habilitam profissionais a desenvolver e utilizar técnicas de gestão industrial, análise mercadológica, intervenções administrativas e comerciais, bem como a formulação de estratégias corporativas voltadas para o planejamento e controle de recursos, tendo em vista a compreensão sistêmica da organização como parte de um todo social, a fim de propiciar transformações orientadas pela ética e sustentabilidade.

4.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir com a compreensão da organização de forma articulada e sistêmica, constituída de múltiplas relações que se operam interna e externamente;
- Propiciar o diagnóstico e análise de problemas referentes à área de administração, identificando as variáveis que os constituem e/ou determinam, bem como os tipos de relações que mantêm entre si;
- Desenvolver a capacidade de planejamento e implantação de ações da área de administração, em consonância com as necessidades/demandas/potencialidades regionais, nacionais e mundiais;
- Promover a capacidade de tomada de decisões, analisando as vantagens e desvantagens, implicações, riscos e resultados, de forma a selecionar a(s) mais adequada(s) aos interesses da gestão da organização;
- Promover a reflexão de ações tecnicamente adequadas e socialmente significativas, voltadas para indústria, comércio e serviços;
- Desenvolver competências gerenciais, observando procedimentos administrativos, financeiros, ambientais, éticos, legais e econômicos;
- Estimular relações interpessoais fundamentadas na confiança, na solidariedade e no respeito à diversidade humana;
- Desenvolver espírito de equipe com base na flexibilidade, adaptabilidade e de acordo às políticas de gestão de pessoas da organização;
- Compreender a utilização dos modernos recursos de tecnologia da informação e comunicação em favor da agilização de processos comerciais da organização;

- Articular o conhecimento sobre as decisões de estratégias em negócios diversos;
- Gerar capacidade de desenvolvimento de estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária;
- Desenvolver competências sobre planejamento de pesquisas de mercado;
- Desenvolver comportamentos de relacionamentos pós-venda com clientes;
- Desenvolver competências sobre gestão industrial e gestão da qualidade;
- Contribuir com a definição de métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente.

5. PERFIL DO EGRESSO

Em conformidade com a Resolução n.º 5 de 14 de outubro de 2021, o perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global. Além de que o conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

Então, o profissional Bacharel em Administração estará apto para a utilização das ferramentas de gestão estratégica, gestão de negócios, gestão industrial, gestão comercial e de serviços, da logística empresarial, da tecnologia da informação, da gestão ambiental, do marketing e da gestão de projetos. Tais ferramentas complementam e viabilizam as estratégias de gestão específicas que impactam nas relações organizacionais, face aos desafios do contexto contemporâneo.

Para esta formação e inserção no mundo do trabalho, o profissional em Administração deve ser capaz de:

- Desenvolver relação interpessoal, de forma colaborativa, para lidar com os desafios do trabalho em equipe formando times competentes e produtivos
- Sujeitos com autonomia e consciência crítica e ética, capazes de atuar em qualquer ramo de negócio;
- Exercer o espírito de liderança para atuar nos níveis estratégicos, táticos e operacionais com competência e habilidades técnicas e sócio-emocionais.
- Ser capaz de exercer e estimular o espírito de liderança;

- Articular e decidir sobre as vendas em negócios diversos;
- Gerenciar negócios e pessoas;
- Compreender e saber aplicar as TIC'S nos âmbitos profissional e acadêmico
- Realizar estudos de viabilidade econômica, financeira e tributária;
- Elaborar análises comerciais considerando as demandas e oportunidades do mercado;
- Realizar controle de processos produtivos;
- Planejar pesquisas de mercado;
- Desenvolver relacionamentos pós-venda com clientes;
- Gerenciar sistemas de informações;
- Planejar estrategicamente o desenvolvimento do negócio;
- Realizar análise de riscos;
- Definir métodos de formação de preços, considerando aspectos tributários, de custos, da concorrência e do valor para o cliente;
- Gerenciar a área comercial, industrial e de serviços de uma organização;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

5.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Quanto às competências gerais a serem desenvolvidas, espera-se que ao final do Curso Superior de Bacharelado em Administração, o egresso deverá apresentar conhecimentos técnicos e habilidades relacionais, para interpretação analítica dos temas relacionados ao eixo tecnológico do curso, a identificação e a alavancagem de oportunidades mercadológicas, a atuação responsável na tomada de decisões que envolvam políticas e ações organizacionais, considerando seus impactos e a contribuição sistêmica no processo de gestão mercadológica.

A partir do desenvolvimento e integração de habilidades, adquiridas por meio dos componentes curriculares e atividades desenvolvidas ao longo do currículo do curso, o aluno egresso deverá apresentar habilidades no tocante a:

- Entendimento do impacto que os aspectos econômico-financeiro e tributário exercem na gestão de negócios e Administração em ambientes de alta competitividade;
- Gestão da carteira de clientes, a partir da prospecção de negócios, desenvolvimento e fidelização dos clientes, utilizando-se de operações comerciais compatíveis com o segmento de mercado e a área de atuação da organização;

- Emprego dos sistemas de informação comercial, industrial e de serviços, em seu planejamento e na execução das operações para obter uma melhor rentabilidade no negócio;
- Compreensão do ambiente de negócios para atuação estratégica, com vistas a promover uma visibilidade institucional adequada à organização;
- Definição de políticas éticas para que as operações administrativas e de gestão de negócios sejam vantajosas a todas as partes envolvidas;
- Conhecimento das bases para a composição de custos, margens de contribuição e a definição do preço final ao cliente, gerenciando de forma adequada estas relações, assegurando a rentabilidade esperada pela empresa;
- Compreensão da gestão da produção e da qualidade industrial, além do foco na gestão ambiental.

5.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO

As áreas de atuação que poderão ser assumidas pelos egressos em Administração, destacam-se:

- Na prospecção de clientes em empresas das diversas áreas;
- No desenvolvimento de estratégias de vendas em empresas comerciais, industriais e na prestação de serviços;
- Na consultoria de negócios;
- Pesquisa de mercado;
- Suporte ao cliente;
- Liderança de equipes e gestão de pessoas;
- Representação comercial;
- Supervisão de vendas e de operações;
- No controle da qualidade;
- Na gestão do negócio e empreendedorismo;
- Na gestão de empresas industriais, comerciais e de serviços.

A partir destas áreas de atuação, o Bacharel em Administração poderá atuar em (BRASIL, 2016, p. 39):

- Empresas de beneficiamento de bens de consumo e industriais;
- Empresas de comercialização de insumos;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento

técnico e consultoria;

- Empresas prestadoras de serviços de consumo final;
- Empresas varejistas, atacadistas e de representação comercial;
- Empresas do ramo de hotelaria;
- Empresas do ramo de saúde;
- Empresas de fabricação de produtos em geral;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

6. PERFIL DO CURSO

O Curso Superior de Bacharelado em Administração do IF Baiano deverá proporcionar ao graduado competências e habilidades visando o atendimento aos requisitos da formação superior, de acordo com a Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e as recomendações do Ministério da Educação (MEC).

O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções

e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

- Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades
- Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
- Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Alicerçado nos aspectos científico, tecnológico e humanístico dos campos do saber de sua formação, e com aprofundamento de conhecimentos específicos nas

habilitações oferecidas, o curso busca desenvolver, de forma contínua e efetiva, a autonomia dos discentes, através da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, englobando a Administração desde a sua concepção à operacionalização. Através de metodologias ativas, atividades práticas, projetos de pesquisa e extensão, o curso busca formar profissionais capazes de atuar na área de Administração e transformar a realidade local e regional, considerando as questões relacionadas à diversidade e inclusão.

7. REQUISITOS DE INGRESSO

Em observância ao Art. 42 da Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020) e as legislações vigentes, o ingresso anual do graduando no Curso de Bacharelado em Administração dar-se-á mediante:

- Sistema de Seleção Unificada (Sisu), considerando o desempenho obtido no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Processo seletivo local definido pela DA, pelo(s) Colegiado(s) de Curso e pela Comissão de Processo Seletivo;
- Transferência interna;
- Reopção de curso;
- Transferência externa de outras instituições credenciadas pelo MEC;
- Situações de portadores de diploma de cursos superiores de graduação em áreas afins;
- Convênio institucional/cultural;
- Reintegração em curso;
- Outras formas de ingresso, desde que atendam às normas institucionais vigentes.

O ingresso está condicionado à existência de vagas e a critérios definidos em edital, com exceção dos casos previstos em lei. O curso ofertará 40 (quarenta) vagas anuais e o turno de funcionamento será noturno com aulas de segunda à sexta-feira e também aos sábados, conforme calendário acadêmico vigente.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do curso superior de Bacharelado em Administração Presencial, com oferta de componentes curriculares EaD, foi elaborada por uma

equipe técnico-pedagógica e de docentes e visa atender a legislação vigente, os valores institucionais e a demanda específica de formação no curso de educação superior proposto.

Nesse projeto pedagógico de curso, compreende-se currículo como um dispositivo educativo que deve afetar e ser afetado pelo contexto socioeconômico, pela formação humana e pelo mundo do trabalho, com o intuito de formar o estudante para atuação profissional e para a atuação cidadã consciente e comprometida com a sociedade democrática.

O presente projeto pedagógico de curso está estruturado visando fomentar a capacidade pessoal do estudante de "mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo desenvolvimento tecnológico" (CNE, 2002, p. 02).

Sob essa ótica, a proposta formativa do curso reúne um conjunto de conteúdos e recursos que, mediados pelos docentes em situações diversas de aprendizagem, pretendem assegurar o desenvolvimento de competências e habilidades que configuram o perfil profissional delineado neste projeto, fomentando a permanente articulação entre educação, sociedade e mundo do trabalho.

O currículo consolida-se por intermédio de saberes construídos e que emergem da integração entre teoria e prática e que possibilitam a formação humanizada, contextualizada e calcada no trabalho como princípio educativo fundamental. Nesse sentido, a interdisciplinaridade e as contextualizações dos conteúdos das ementas, partindo de situações práticas de vidas e de experiências laborais dos estudantes e docentes serão os procedimentos didáticos-metodológicos que fundamentaram as atividades de ensino e aprendizagem do curso.

A estrutura curricular e as metodologias didático-pedagógicas empregadas possibilitam que o estudante desenvolva sua capacidade de compreender e de gerir a própria aprendizagem e desenvolva suas atividades acadêmicas de modo autônomo, porém não autoinstrucional. A interdisciplinaridade, a flexibilização curricular, a contextualização dos saberes, o trabalho como princípio formativo e as relações de interdependência entre pesquisa, ensino e extensão são princípios formativos do curso que fomentam o desenvolvimento das habilidades e competências relativas à autonomia.

8.1. PRÁTICAS CURRICULARES DE EXTENSÃO

Em relação às práticas curriculares de extensão, em conformidade com Regulamento dos Cursos de Graduação do Instituto Federal Baiano, este projeto prevê 380 horas para estratégia de curricularização da extensão, a ser trabalhada a partir dos componentes curriculares “Prática Curricular de Extensão (PCE)”, desenvolvido através de projetos de intervenção na realidade e articulação com a comunidade, com metodologia problematizadora e enfoque prático.

Sendo assim, as práticas curriculares de extensão correspondem a 11, 9% da carga horária total do curso que é de 3.180 horas, em atendimento ao Art. 2º da Resolução n.º 145/2021 -OS-CONSUP/IF Baiano, que se refere ao Regulamento da Curricularização da extensão do IF Baiano: O Projeto Pedagógico dos Cursos Superiores deverá assegurar, em suas matrizes curriculares, no mínimo, dez por cento da carga horária total do curso em atividades de extensão nas áreas de grande pertinência social, em observância ao perfil de formação profissional, conforme previsto na legislação vigente.

A Curricularização da Extensão será implementada por meio dos componentes curriculares “PCE I, PCE II, PCE III, PCE IV, PCE V e PCE VI” de modo que objetivam dar subsídio teórico e suporte técnico-operacional para a realização dos projetos articulados pela estratégia de curricularização da extensão. Dessa maneira, a próxima seção explicará a operacionalização das PCEs.

8.1.1. Curricularização da extensão

O curso superior de Bacharelado em Administração destinará 380 horas para Curricularização organizadas em 06 PCEs (Práticas Curriculares de Extensão), a saber: PCE I, PCE II, PCE III, PCE IV; PCE V e PCE VI nos respectivos semestres letivos.

A Curricularização ocorrerá por meio de um projeto de extensão que define as ações que contemplam as práticas curriculares de extensão, de forma interdisciplinar, com ênfase no eixo tecnológico de Gestão e Negócios desenvolvido com a participação do corpo docente, discente, técnicos-administrativos e comunidade externa. A participação nas PCEs é obrigatória.

Essas atividades extensionistas promoverão a integração entre teoria e prática, em ações que visem a contribuir para a formação profissional no curso superior de Bacharelado em Administração e nas demandas sociais. Os temas geradores desse

eixo tecnológico serão pré-definidos para a construção do projeto de extensão, cuja elaboração se dará por meio de discussões que contenham a participação dos sujeitos envolvidos, visando a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, interação dialógica, transformação social, flexibilidade curricular e inovação tecnológica.

As Práticas Curriculares de Extensão possibilitam a construção de uma proposta dialógica e interativa que garanta aos envolvidos a relação intrínseca de vivências em diversos campos dos saberes - tanto formal quanto não formal - cujas ações atendem aos anseios de formação profissional e prática social, possibilitando, assim, uma formação cidadã de qualidade.

Desse modo, as PCEs são componentes curriculares de natureza flexível e renovável na definição de temáticas vinculadas aos programas e/ou aos projetos de extensão. A prática da curricularização da Extensão, no IF Baiano, baseia-se no regulamento da curricularização da extensão, aprovado na Resolução CONSUP N° 145, de 19 de julho de 2021.

A Curricularização deve seguir os princípios, conceitos, abrangências e orientações do Regulamento dos Cursos de Graduação e do Regulamento das Atividades de Extensão do IF Baiano. Assim, as PCEs apresentarão natureza teórico-prática-reflexiva, com perspectiva epistemológica e didático-pedagógica interdisciplinar e transdisciplinar, desenvolvidas na relação dialógica com grupos comunitários e sociedade em geral. Para a composição da carga horária das PCEs, não serão considerados estágios, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares. A seguir, apresenta-se o Quadro curricular das PCEs (Quadro 2):

Quadro 2: Quadro Curricular das Práticas Curriculares de Extensão.

Nome da PCE	Semestre	CH	Resumo
-------------	----------	----	--------

PCE I	1º	80 h	Exposição dos princípios e características da extensão em conjunto com as características do curso. Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas às práticas do Administrador, com ênfase na abordagem da postura de liderança e relacionamento interpessoal, de modo que discente possa desenvolver habilidades comportamentais para trabalho em equipe e outras competências que o permitam se comunicar, negociar e ser mediador no processo de gestão tanto de atividades laborais futuras quanto no percurso acadêmico em organização de eventos e outras ações externas com participação da comunidade.
PCE II	2º	60 h	Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas à gestão de pessoas, contabilidade geral e direito do trabalho, estimulando o discente aos primeiros contatos externos com esta área do conhecimento e todas as suas aplicações por meio dos instrumentos que permita exercitar e orientar pequenas empresas nas atividades práticas a fim de aprofundar os conhecimentos sobre assunto e preparar os discentes para a análise da vida funcional financeira e qualidade de vida laboral.

PCE III	3º	60 h	Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas a governança pública e empresarial, apresentando práticas sobre políticas públicas, por meio de estudos e da organização de eventos abordando a temática envolvendo empresas do território, bem como utilizando conteúdos de componentes de semestres anteriores.
PCE IV	4º	60 h	Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas ao marketing estratégico, no que tange ao desenvolvimento de produtos técnicos, bem como utilizar práticas associadas a matemática financeira, direito comercial e podendo ainda incluir saberes e competências adquiridos em componentes anteriores.
PCE V	5º	60 h	Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas à responsabilidade social e ambiental, bem como sustentabilidade através de estudos e pesquisas envolvendo a comunidade empresarial, bem como podendo ainda incluir saberes e competências adquiridos em componentes anteriores
PCE VI	6º	60 h	Trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares visando desenvolver habilidades relacionadas à gestão organizacional na prática, buscando fomentar a gestão social através de pesquisas e realização de atividades integrativas com as organizações da comunidade, do setor público, privado e 3º setor.

Fonte: Elaborado pelos membros da Comissão de Criação do Curso Superior de Bacharelado
Administração do IF Baiano, campus Teixeira de Freitas (2023).

Dessa forma, as Práticas Curriculares de Extensão têm um caráter de avaliação de aprendizagem formativa e em conformidade com o Art. 36. do regulamento da curricularização da extensão, aprovado na Resolução CONSUP N° 145, de 19 de julho de 2021: Os componentes curriculares de extensão específicos e não específicos deverão ser avaliados regularmente quanto à frequência e ao aproveitamento dos(as) discentes, de acordo com as orientações sobre a avaliação da aprendizagem previstas no Projeto Pedagógico e na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano vigente.

8.2. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

O Curso de Bacharelado em Administração dispõe de uma carga horária total de 3.180 horas incluídas, além dos componentes curriculares, as 200 horas de estágio curricular supervisionado obrigatório, o que pode ser realizado a partir do 3º semestre do curso, desde que o discente esteja devidamente matriculado, em conformidade com a Lei n.º 11.788/2008 e de acordo com Regulamento de Estágio, que o discente deverá cursar. Destaca-se que cada aula ministrada no curso tem duração de 60 minutos. Os componentes curriculares são ofertadas em 8 períodos/semestres, totalizando 4 anos. Importante ressaltar que os sábados poderão ser considerados dias letivos, por se tratar de um curso noturno com necessidade de aulas práticas, todas os componentes podem vir a ter aulas em sábados previamente planejados pelos docentes responsáveis e em conformidade com o calendário acadêmico. Ademais, o discente deverá comprovar a certificação em atividades científicas, artísticas e culturais, totalizando 100 horas, conforme Regulamento de Atividades Complementares.

Assim, a estrutura do curso está de acordo com o que é apresentado na matriz curricular contendo os componentes de formação Específica, os componentes da Prática Curricular de Extensão, além das Optativas, conforme mostrado no Quadro 3 que apresenta a distribuição da carga horária do curso, formado em 05 eixos estruturantes, a saber:

Quadro 3: Distribuição de carga horária do Curso.

EIXOS ESTRUTURANTES	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	Fundamentos técnico-científicos	2.460 h
APROFUNDAMENT O PROFISSIONAL	Componentes Curriculares optativos	40 h
PRÁTICAS CURRICULARES DE PESQUISA E EXTENSÃO	Práticas Curriculares de Extensão	380 h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Atividades científicas, artísticas e culturais	100 h
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO	Estágio na área de Administração em empresas dos ramos de comércio, indústria ou serviços	200 h
TOTAL		3.180 h

Fonte: Elaborado pelos membros da Comissão de Criação do Curso Superior de Bacharelado
Administração do IF Baiano, campus Teixeira de Freitas (2023).

Os componentes curriculares que integram cada semestre são ofertados simultaneamente. Indica-se esse modo de oferta como uma estratégia didática para fomentar a realização de, pelo menos, uma atividade integrada interdisciplinar com avaliação da aprendizagem também integrada, entre aqueles componentes curriculares ofertados ao mesmo tempo, bem como para ampliar o tempo de contato dos estudantes com os conteúdos de cada componente curricular e favorecer a aprendizagem.

Deste modo, o itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração, possui a matriz curricular formada por 41 (quarenta e um) componentes curriculares obrigatórios, 06 (seis) componentes de prática curricular de extensão e 01 (um) componente de optativa, distribuídos em 8 (oito) semestres.

Destaca-se que uma das características da matriz é que as práticas curriculares possibilitam a interdisciplinaridade entre as 40 áreas de estudo, permitindo ao discente a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração. A fim de desenvolver no discente um conjunto de habilidades que lhe permitam atuar de forma pró-ativa, crítica, reflexiva e criativa foi organizada uma matriz curricular de maneira a favorecer a integração entre a teoria de sala de aula e a prática profissional.

A articulação entre componentes curriculares teóricos e práticos, nas quais as atividades práticas e de laboratório se darão por meio da utilização de jogos, dinâmicas, uso de softwares de simulação empresarial, atuação no laboratório, incubadora de empresas e visitas técnicas, onde os discentes poderão exercitar a prática profissional.

Esses são aspectos fundamentais do curso, permitem um processo de aprendizado constante e contextualizado com a ciência e o ambiente de trabalho. Destaca-se ainda que nas aulas práticas e de laboratório, o docente tem a oportunidade de apresentar as aplicações dos conteúdos teóricos, motivando os discentes aos estudos e a orientação do raciocínio.

O estágio supervisionado e TCC se apresentam como componentes ligados diretamente à prática profissional. Ademais, a realização de atividades para enriquecimento curricular, como eventos acadêmicos, culturais, esportivos, entre outros, terá o objetivo de integração da teoria com a prática e a contextualização com o meio social, econômico e cultural.

Desse modo, as práticas proporcionarão aos graduados condições para atuarem em empresas dos diferentes ramos de atividades, de forma que o egresso deverá estar capacitado ao exercício do trabalho de Administrador em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da teoria e das práticas essenciais de sua profissão.

Quadro 4: Representação Gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO (2026)								
Semestre	Eixo	Disciplina	Carga Horária					Aulas por semana
			Presencial			EaD Teórica (h)	CH Total (h)	
			Teórica (h)	Prática (h)	Atividade de Extensão			
1º	Formação Específica	Teoria Geral da Administração	64	16	0	0	80	4
1º	Formação Específica	Metodologia do Trabalho Científico	32	8	0	0	40	2
1º	Formação Específica	Filosofia e Ética Empresarial	32	8	0	0	40	2
1º	Formação Específica	Informática Aplicada à Administração	28	32	0	0	60	3
1º	Formação Específica	Matemática Aplicada	64	16	0	0	80	4
1º	Curricularização da Extensão	Prática Curricular de Extensão I	64	0	16	0	80	4
		Carga Horária no 1º Semestre:	284	80	16	0	380	19
2º	Formação Específica	Gestão de Pessoas	44	16	0	20	80	4
2º	Formação Específica	Sociologia Organizacional	32	8	0	0	40	2
2º	Formação Específica	Expressão e Comunicação Empresarial	28	12	0	20	60	3
2º	Formação Específica	Estatística	64	16	0	0	80	4
2º	Formação Específica	Direito do Trabalho e Previdenciário	28	12	0	20	60	3
2º	Curricularização da Extensão	Prática Curricular de Extensão II	12	0	48	0	60	3
		Carga Horária no 2º Semestre:	208	64	48	60	380	19
3º	Formação Específica	Organização, Sistemas e Métodos	44	16	0	20	80	4
3º	Formação Específica	Marketing Básico	64	16	0	0	80	4
3º	Formação Específica	Administração Pública	32	8	0	0	40	2
3º	Formação Específica	Direito Público e Privado	28	12	0	20	60	3
3º	Formação Específica	Contabilidade Geral	64	16	0	0	80	4
3º	Curricularização da Extensão	Prática Curricular de Extensão III	12	0	48	0	60	3
		Carga Horária no 3º Semestre:	244	68	48	40	400	20
4º	Formação Específica	Gestão de Projetos	24	16	0	40	80	4
4º	Formação Específica	Matemática Financeira	64	16	0	0	80	4
4º	Formação Específica	Marketing Estratégico	44	16	0	20	80	4
4º	Formação Específica	Comportamento Organizacional	32	8	0	0	40	2
4º	Formação Específica	Direito Comercial e Empresarial	32	8	0	0	40	2
4º	Curricularização da Extensão	Prática Curricular de Extensão IV	12	0	48	0	60	3
		Carga Horária no 4º Semestre:	208	64	48	60	380	19
5º	Formação Específica	Administração Patrimonial	44	16	0	20	80	4
5º	Formação Específica	Gestão do Agronegócio	28	12	0	20	60	3
5º	Formação Específica	Logística e Gestão de Cadeia de Suprimentos	64	16	0	0	80	4
5º	Formação Específica	Contabilidade de Custos	64	16	0	0	80	4
5º	Formação Específica	Fundamentos de Economia	32	8	0	0	40	2
5º	Curricularização da Extensão	Prática Curricular de Extensão V	12	0	48	0	60	3
		Carga Horária no 5º Semestre:	244	68	48	40	400	20
6º	Formação Específica	Empreendedorismo	44	16	0	20	80	4
6º	Formação Específica	Mercado Financeiro	32	8	0	0	40	2
6º	Formação Específica	Gestão da Qualidade	28	12	0	20	60	3
6º	Formação Específica	Direito Tributário	32	8	0	0	40	2
6º	Formação Específica	Contabilidade Gerencial	64	16	0	0	80	4
6º	Curricularização da Extensão	Prática Curricular de Extensão VI	12	0	48	0	60	3
		Carga Horária no 6º Semestre:	212	60	48	40	360	18
7º	Formação Específica	Administração Estratégica	28	12	0	20	60	3
7º	Formação Específica	Administração da Produção	64	16	0	0	80	4
7º	Formação Específica	Administração Financeira e Orçamentária	44	16	0	20	80	4
7º	Formação Específica	Negociação Empresarial	32	8	0	0	40	2
7º	Formação Específica	Gestão e Diversidade Cultural	32	8	0	0	40	2
7º	Formação Específica	Trabalho de Conclusão de Curso I - TCC I	8	32	0	0	40	2
		Carga Horária no 7º Semestre:	208	92	0	40	340	17
8º	Formação Específica	Consultoria Organizacional	32	8	0	0	40	2
8º	Formação Específica	Gestão Ambiental e Desenvolvimento Territorial	32	8	0	0	40	2
8º	Formação Específica	Tópicos Especiais em Administração	32	8	0	0	40	2
8º	Formação Específica	Planejamento e Educação Financeira	32	8	0	0	40	2
8º	Formação Específica	Trabalho de Conclusão de Curso II - TCC II	8	32	0	0	40	2
8º	Aprofundamento Profissional	Disciplina Optativa	32	8	0	0	40	2
		Carga Horária no 8º Semestre:	168	72	0	0	240	12
		SUBTOTALS	1.776	568	256	280	2.880	
		Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (CH)					200	
		Atividades Complementares (CH)					100	
		TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO CURSO					3.180	
		Formação Específica:					2.380	
		TCC - Trabalho de Conclusão de Curso (Formação específica):					80	
		Curricularização da Extensão:					380	
		Aprofundamento Profissional (optativa):					40	
		Carga Horária Presencial Total					2.344	
		Carga Horária EAD Total					280	

Fonte: Elaborado por membros do NDE do Curso Superior de Bacharelado em Administração (2025)

8.3. METODOLOGIA DO CURSO

A metodologia didático pedagógica do curso compreende o aspecto teórico que baliza as relações de ensino e aprendizagem, na trajetória formativa do estudante e nas práticas de ensino dos docentes. Ambas as ações, ensino e aprendizagem, devem ser mediadas pela interatividade entre os sujeitos envolvidos, em um processo onde todos são ativos e os estudantes são protagonistas da aprendizagem.

O aporte teórico que fundamenta a proposta pedagógica do curso é a pedagogia histórico-crítica estruturada e apresentada na literatura por Saviani (1991). Devido ao formato da educação a distância, associada à pedagogia histórico-crítica, haverá o aporte teórico da Cibercultura, conforme Lévy (2009), especialmente no tocante à virtualização do saber.

Ambos marcos teóricos trazem a interatividade entre todos os sujeitos e dispositivos do processo educativo e a autonomia do sujeito cognoscente como aspectos fundamentais das práticas de ensino e aprendizagem. Desse modo, compreende-se que as trajetórias de aprendizagem se dão de forma única e individual para cada estudante, o que indica que as novas formas de acesso à informação e de novos estilos de raciocínio e de construção do conhecimento devem ser considerados como elementos primordiais do planejamento de ensino e das práticas avaliativas da aprendizagem e do curso.

Portanto, nas práticas formativas do curso deve-se considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos científicos e aplicabilidade no mundo do trabalho. Deve-se explicitar a importância das teorias, procedimentos e técnicas em articulação com temas gerais e específicos e situações do cotidiano dos estudantes.

Desse modo, atividades como visitas técnicas, aulas práticas, oficinas, projetos integradores, estágios, práticas profissionais, atividades de pesquisa aplicada, extensão tecnológica e inovação deverão ser fomentadas nos planos de ensino dos componentes que integram a matriz curricular deste curso.

Além da integração entre teoria e prática e contextualização dos saberes científicos na experiência cotidiana, o curso visa fomentar a vivência da diversidade cultural como um princípio formativo para atuação cidadã, buscando assegurar as diversidades culturais, étnicorracial, de gênero, geracional e de classes, bem como a sustentabilidade socioambiental.

Diante da definição do formato educacional, em que professores e estudantes estão em tempos e espaços diversificados, e do compromisso institucional de oferecer educação pública, de qualidade e socialmente referenciada; a metodologia do curso prima pela comunicação interativa multidirecional, pela autonomia do estudante, pela aprendizagem interativa e pela construção de conhecimento de modo colaborativo em rede, visando o desenvolvimento de posturas coletivas e atitudes colaborativas e solidárias. Ressalta-se que todas as atividades acadêmicas e de ensino e aprendizagem do curso estão pautadas na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano.

8.3.1. Estratégias metodológicas

Este projeto pedagógico de curso prevê aulas semanais, de segunda a sexta-feira e também aos sábados, conforme calendário acadêmico local, a fim de cumprir a carga horária presencial e de EAD prevista no curso. O cronograma do curso será elaborado pela Coordenação de Curso e informado com antecedência aos estudantes, e contém a sequência de oferta dos componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias.

Os momentos presenciais serão planejados, executados e organizados pelo professor do componente curricular. Nesses momentos, os professores deverão: apresentar o planejamento do componente curricular com orientações gerais; propiciar a troca de experiências entre estudantes e entre discentes e docente; desenvolver atividades individuais e em equipes e grupos; realizar aulas teóricas e práticas; sanar dúvidas de procedimentos acadêmicos e de conteúdos programáticos; detectar e superar dificuldades de aprendizagem e avaliar os resultados.

Os encontros presenciais devem ter objetivos que estimulem a construção de aprendizagens relacionadas, principalmente, com as competências e habilidades interativas e de vínculos sociais. Desse modo, as atividades presenciais não são repetições de atividades constantes das atividades em EaD, pois são momentos de integração entre os sujeitos e de socialização de saberes. Já as atividades em EaD são momentos de complementaridade ao que foi abordado durante os encontros presenciais.

A presença dos estudantes nos encontros presenciais está associada ao registro dessa frequência nas atividades presenciais do curso e à possibilidade de realização de atividades avaliativas. O não comparecimento do estudante pode gerar

algum tipo de impedimento para realização de atividades avaliativas regulares e de recuperação da aprendizagem, segundo normativa acadêmica.

Sendo assim, a discussão de conteúdos, a partir dos textos e outros materiais didáticos de referências indicados no plano de ensino, serão desenvolvidas por meio de atividades planejadas com o emprego de dispositivos aulas discursivas, debate, seminários, estudo dirigido, estudos de caso, elaboração de material audiovisual, jogos, interpretação teatral, sala de aula invertida, oficinas, entre outros.

Por intermédio do material didático e de recursos audiovisuais e com o acompanhamento dos professores, serão desenvolvidas reflexões sobre pontos apresentados, atividades complementares, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares, trabalhos em grupos, atividades de avaliação de aprendizagem, entre outros.

A carga horária total do curso será distribuída da seguinte forma: 91,2% de atividades presenciais e 8,8% de atividades a distância aplicadas conforme apresentado Quadro 5.

Quadro 5: Distribuição do percentual de carga horária do curso.

Carga Horária dos Componentes Curriculares	
91,2% em atividades presenciais	Aulas Teóricas e Práticas 66%
	Práticas Curriculares de Extensão 11,9%
	Aprofundamento Profissional - Componentes curriculares Optativas 1,3%
	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório 6,3%
	Atividades Complementares 3,1%
	Trabalho de Conclusão de Curso 2,5%
8,8% em atividades EaD	Aulas Teóricas (100%)
100%	Total da carga horária do curso

Fonte: Elaborado por membros do NDE Curso Superior de Bacharelado em Administração do IF Baiano, campus Teixeira de Freitas (2024).

Os procedimentos didático-pedagógicos planejados para mediar as construções de aprendizagens intelectuais, procedimentais e atitudinais pelos

estudantes exigem que os processo de ensino e aprendizagem sejam apoiados em:

- Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Utilização de ferramentas de interação;
- Problematisação de situações cotidianas e profissionais, buscando soluções críticas;
- Adoção da pesquisa como princípio educativo;
- Integração de diferentes áreas do saber;
- Identificação de conhecimentos prévios dos estudantes;
- Orientação e elaboração de projetos ou planos de trabalho junto com o estudante, com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Promoção de momentos de reflexão que possibilitem repensar o processo de ensino e aprendizagem de forma significativa para a tomada de decisões;
- Relações interpessoais pautadas no respeito, cooperação e diálogo;
- Realização de pesquisas de campo para fomentar as discussões, bem como realização de visitas técnicas;
- Desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e atividades em grupo, buscando sempre a interatividade.

Considerando, o Decreto nº 12.456/2025 do MEC e a Instrução Normativa PROEN/RET Nº 2/2025 do IF Baiano, a estratégia metodológica do curso é detalhada (vide quadro 4: Representação Gráfica do itinerário de formação do Curso de Bacharelado em Administração), apresentando os componentes curriculares com carga horária totalmente presenciais e componentes curriculares com carga horária em EaD, distribuídos a partir do segundo semestre, informando as respectivos número de horas aulas EaD em cada componente curricular do curso, preservando adequação à distribuição de aulas dos componentes curriculares em horário semanal, para garantir a complementaridade entre ambas.

Nos encontros presenciais, o planejamento abrange atividades que favorecem a interação social, o desenvolvimento de competências práticas, teóricas e colaborativas. Já os componentes curriculares com carga horária em EaD utilizam metodologias ativas, recursos audiovisuais e tecnológicos, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), para promover autonomia, interação assíncrona e síncrona, aprofundamento dos conteúdos e suporte pedagógico contínuo. O detalhamento pedagógico desses formatos está integrado no projeto pedagógico do curso, assegurando que as atividades presenciais não repitam as atividades de EaD, mas

sim as complementem, promovendo um processo educacional coerente, contextualizado e eficiente. Essa articulação metodológica visa a formação ampla dos estudantes, respeitando a carga horária e as normativas vigentes.

8.3.2. Carga horária de ensino a distância

O curso superior de Bacharelado em Administração do IF Baiano, ofertado no formato presencial, inclui 280 horas de carga horária em educação a distância (EaD). Esse quantitativo corresponde a aproximadamente 12% da carga horária da formação específica do curso (2.380 horas) e 8,8% da carga horária total (3.180 horas).

No âmbito deste PPC, o curso oferta componentes curriculares com carga horária a distância, cujas atividades são integralmente assíncronas. Ressalta-se que o termo Componente Curricular abrange o conceito de Unidade Curricular definido no Decreto nº 12.456/2025 de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de ensino superior em cursos de graduação, estabelecendo as diretrizes atuais para o ensino a distância.

Neste formato, a carga horária de atividades a distância possui caráter obrigatório. Sendo assim o objetivo de um componente curricular é o desenvolvimento e avaliação de conhecimentos e competências sob orientação docente e integrante da carga horária do curso. Portanto, a oferta da carga horária no formato a distância, está em conformidade com a normativa do referido Decreto.

Entende-se por momento a distância o processo de ensino e aprendizagem realizado por meio de tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e docentes situados em diferentes tempos e espaços físicos, podendo as atividades serem conduzidas de forma síncrona ou assíncrona.

Os componentes curriculares com carga horária de ensino a distância (EaD) são organizados em dois momentos distintos: O momento presencial, que compreende atividades teóricas e práticas realizadas no campus, e o momento a distância, desenvolvido de forma totalmente assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), viabilizado por meio da plataforma de aprendizagem Moodle, oferece um conjunto de ferramentas computacionais, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso on line ao conteúdo de cursos, além de oferecer recursos de comunicação e interação entre mediadores, professores formadores e os discentes,

ben como utilização do canal YouTube, como espaço para o compartilhamento e socialização de informações e conhecimentos.

No cenário atual da educação, os cursos devem contemplar experiências de ensino-aprendizagem em espaços físicos e em ambientes virtuais, promovendo a integração entre as diferentes formas de interação e construção do conhecimento. As atividades virtuais estimulam o aprendizado em rede, favorecem a cooperação entre os participantes. Será registrado e acompanhado a frequência, a realização das atividades avaliativas incluindo a participação em atividades complementares no formato EaD.

A carga horária ofertada no formato a distância incluirá metodologias ativas de aprendizagem, destacando o protagonismo do estudante no processo educativo. Os professores organizarão os conteúdos e atividades por meio de materiais audiovisuais variados, como videoaulas, podcasts, apostilas e livros disponíveis na biblioteca virtual, garantindo a autonomia na escolha dos recursos pedagógicos.

A avaliação dos componentes curriculares com carga horária a distância incluirão atividades assíncronas e ao menos uma avaliação presencial obrigatória, da mesma forma que as avaliações substitutivas e de recuperação, em conformidade com as diretrizes vigentes (Portaria MEC Nº 506/2025 nos termos do artigo 23 do Decreto 12.456/2025).

O professor regente responsável pelo componente curricular exercerá as atribuições de mediador pedagógico na sua própria turma. Acompanhará as atividades assíncronas, promovendo interações por meio de fóruns e chats, para esclarecer dúvidas e incentivar o engajamento dos estudantes.

Ressalt-se que o corpo docente, equipe multidisciplinar e gestores envolvidos na oferta de componentes curriculares com carga horária a distância passarão por capacitação prévia, assegurando o atendimento às normas vigentes e a qualidade do processo educativo.

O Quadro 6 apresenta a oferta dos componentes curriculares com carga horária EaD, nos respectivos semestres, mostrando a carga horária total do componente curricular, com número de horas presenciais e o número de horas destinadas ao formato a distância.

Quadro 6: Componentes curriculares com carga horária EaD.

Semestre	Horas e representação percentual em componentes de carga horária a distância			
	Componente Curricular	Número Total de horas	Horas de EaD (Assíncrona)	Percentual de EaD sobre a CH Total (%) (Assíncrona)
2º	Gestão de Pessoas	80	20	25%
2º	Expressão e Comunicação Empresarial	60	20	33%
2º	Direito do Trabalho e Previdenciário	60	20	33%
3º	Organização, Sistemas e Métodos	80	20	25%
3º	Direito Público e Privado	60	20	33%
4º	Gestão de Projetos	80	40	50%
4º	Marketing Estratégico	80	20	25%
5º	Administração Patrimonial	80	20	25%
5º	Gestão de Agronegócio	60	20	33%
6º	Empreendedorismo	80	20	25%
6º	Gestão da Qualidade	60	20	33%
7º	Administração Estratégica	60	20	33%
7º	Administração Financeira e Orçamentária	80	20	25%

Fonte: Elaborado por membros do NDE do Curso Superior de Bacharelado em Administração, Campus Teixeira de Freitas

Os componentes curriculares em EaD do curso superior de Bacharelado em Administração apresentam duração superior a 10 semanas, atendendo de forma restrita a legislação vigente.

A atuação do professor regente deve contemplar planejamento, mediação, acompanhamento e avaliação das atividades, assegurando conformidade com a legislação vigente e com os procedimentos institucionais, garantir orientação contínua e presença docente efetiva no ambiente virtual; oferecer explicações, feedback, avisos e encaminhamentos por meio do AVA e/ou canais oficiais da instituição; estimular engajamento, participação significativa e interação dos estudantes em sintonia com o decreto que exige medidas de promoção da participação nas atividades presenciais e assíncrona. O professor deve realizar intervenções pedagógicas sempre que identificar dificuldades de aprendizagem ou baixa participação.

A mediação pedagógica das atividades a distância será realizada pelo próprio

professor regente, que possui experiência em EaD e formação compatível com a área do curso, conforme a Portaria MEC nº 506/2025 e o Decreto nº 12.456/2025. Nessa função, o docente é responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação das atividades assíncronas, garantindo suporte pedagógico aos estudantes e a integração entre os momentos presenciais e remotos.

8.3.3. Registro e controle de frequência

Quanto aos mecanismos de registro e controle de frequência dos estudantes em cada componente curricular, serão contabilizadas a frequência em atividades presenciais e assíncronas.

Para as atividades presenciais, será realizada chamada com registro no diário eletrônico via sistema acadêmico ou utilizada lista de chamada física, com marcação de presença/ausência do discente, em cada encontro presencial; No caso de atividades práticas, em laboratório ou visita técnica, pode haver assinatura de lista de presença e posterior registro no sistema pelo professor responsável. A frequência deve ser registrada em cada encontro, e periodicamente consolidada para fins de cumprimento da carga horária mínima e aprovação no componente curricular;

Em atividades assíncronas (EaD) no âmbito da Instrução Normativa 02/2025 do IF Baiano, está prevista a contabilização da frequência dos componentes curriculares ofertados com carga horária EaD segundo o cumprimento do conjunto de atividades e avaliações propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Deste modo o controle de frequência para o ensino a distância será por meio do registro de acesso à plataforma de aprendizagem (AVA): cada estudante deve ter login com registro de data/horário de acesso, tempo de permanência, número de módulos concluídos; de outra forma, a realização de tarefas/atividades obrigatórias: por exemplo, fóruns de discussão, leituras dirigidas, quizzes, questionários, que devem ser concluídos em determinada janela de tempo, com registro de resposta ou entrega digital; Avaliações ou trabalhos deverão ter registro de submissão dentro do prazo, com *timestamp*. O docente deve gerar relatório da participação no AVA para verificar atividades cumpridas e validar para fins de frequência; O (a) discente será considerado (a) com frequência apta se cumprir, além dos requisitos de participação no AVA, o mínimo de 75% de frequência nas aulas presenciais.

8.4. MATERIAIS DIDÁTICOS E DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Neste curso, os materiais didáticos utilizados nos componentes curriculares com carga horária a distância devem estar integrados ao planejamento pedagógico e à organização curricular, assegurando a qualidade e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem sob a coordenação pedagógica do docente. Esses materiais contemplam diversidade e pluralidade de fontes, perspectivas e abordagens bibliográficas, por meio da utilização de obras clássicas de autores renomados na área, bem como estudos, pesquisas e artigos científicos recentes, com comprovada relevância científica e acadêmica, além do uso de mídias produzidas por professores autores do IF Baiano, em conformidade com as diretrizes institucionais vigentes.

Além desse material, especificamente sobre a carga horária de EaD, o professor deverá compor o AVA do componente curricular com outros materiais científicos e didáticos, buscando diversificar os tipos de texto e materiais de leitura e estudos indicados objetivando enriquecer e contemplar os diversos perfis de aprendizagens dos discentes.

Os conteúdos que compõem a carga horária a distância são disponibilizados por meio de materiais didáticos e mídias digitais, prezando pela diversificação de atividades e de recursos capazes de dinamizar os conhecimentos e atender as especificidades de aprendizagem, tais como cadernos de estudos, hipertextos, imagens, vídeos, animações, jogos, atividades colaborativas, pesquisas, entre outras alternativas que agreguem valor à formação.

No contexto do ensino a distância a mediação entre docentes e discentes se dará por meio do uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). As atividades serão disponibilizadas no AVA do IF Baiano, por meio da plataforma Moodle e outras ferramentas destinadas às atividades assíncronas. Essas tecnologias garantem relações pedagógicas mais amplas e democráticas, especialmente no formato de educação a distância.

O material didático para os componentes curriculares com carga horária na modalidade de ensino a distância deverá observar as diretrizes institucionais específicas previstas na Instrução Normativa nº 02/2025 – RETPROEN/RET-GAB/RET/IFBAIANO, de 14 de abril de 2025, sendo sua elaboração realizada de forma articulada pelo corpo docente, em conjunto com a direção acadêmica e a equipe multidisciplinar de apoio à oferta da EaD.

Esta plataforma facilita a navegação e o acesso por meio de navegadores de internet convencionais e possui funcionalidades como fóruns, chats, questionários,

tarefas, e ferramentas para feedback e registro de notas.

Aplicam-se, ainda, metodologias específicas, como Design Thinking, fóruns de debate online e gamificação, que visam promover o desenvolvimento de competências empreendedoras, criatividade, resiliência e inovação nos discentes. Especificamente, são apresentadas como as estratégias metodológicas, são utilizadas:

- Design Thinking, que se trata de um conjunto de ideias e insights para resolver algum problema que se apresenta, por exemplo, com a utilização de estudos de caso e estudos dirigidos, de forma que esse método auxilia na construção de novas experiências dos estudantes;
- Fóruns de debate on-line, em que são espaços virtuais nos quais os discentes podem aprender de forma colaborativa, a partir de perguntas e discussões coordenadas pelo docente do componente curricular, podendo ocorrer a troca de ideias sobre um conceito, explicação de um estudo de caso com as possíveis soluções e aplicação de problemas apresentados, além do que são pontos positivos e negativos a serem observados em uma dada situação ou case;
- Gamificação, que consiste na utilização de elementos do jogo em contextos educacionais, a fim de aumentar o engajamento, envolvimento e motivar os discentes prendendo-lhes o interesse de continuar aprendendo, por exemplo com o uso de jogos de palavras, enigmas, desafios, quiz.

Além de contemplar os diferentes perfis de aprendizagens, o material a ser selecionado e indicado deverá possibilitar a acessibilidade pedagógica, bem como respeitar a diversidade étnico-cultural, racial, de gênero e de classes. A quantidade de material obrigatório e complementar indicada para estudos deve seguir as orientações normativas vigentes, bem como toda produção e seleção de material deverá seguir os prazos estabelecidos pela coordenação de curso. E o uso das TIC's atenderá aos referenciais didático-pedagógicos da Educação a distância do IF Baiano.

9. EIXO DE APROFUNDAMENTO PROFISSIONAL

Os componentes curriculares optativos a serem ofertados são: Libras, com base na determinação expressa no Decreto nº 5.626/2005, o componente curricular Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertado como componente optativo; Noções de Psicologia; Negócios Internacionais; Marcas e Patentes; Inglês Instrumental; Economia Criativa; Educação Financeira; e Cooperativismo. Cabe ao Núcleo Docente Estruturante definir junto à equipe pedagógica qual ou quais

componentes curriculares optativos serão ofertados no semestre correspondente, atendendo a disponibilidade do quadro de docentes do curso.

10. PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

Segue apresentação das ementas dos respectivos componentes curriculares do curso superior de Bacharelado em Administração presencial com carga horária a distância assíncrona, que deverá complementar e ampliar os conteúdos trabalhados presencialmente, privilegiando atividades de estudo orientado, análises aplicadas, resolução de situações-problema, participação em fóruns e uso de materiais didáticos autorais ou científicos, conforme normativas institucionais.

10.1. PRIMEIRO SEMESTRE

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM001	Teoria Geral da Administração	64 h	16 h	0h	80 h
EMENTA					
Conceitos básicos: Origem e objetivo do estudo da Administração; As principais áreas funcionais da Administração (Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Operações); Ciclo do Processo Administrativo (planejamento, organização, direção e controle); Evolução do pensamento administrativo ao longo da História e o advento da sociedade industrial; Escolas do pensamento administrativo: Abordagem Clássica (Taylor, Ford, Fayol e Weber), Abordagem Humanística (Escola de Relações Humanas e Escola Comportamentalista), Abordagem Estruturalista.					
Referências básicas					

MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração – o essencial em teoria geral da administração**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Referências complementares

DRUCKER, P. F. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage, 2018.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da administração**: manual compacto para os componentes curriculares de teoria geral da administração e introdução à administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MOURA, A. A. de; COSTA, D. de M. De Taylor a Guerreiro Ramos: uma jornada pelo processo evolutivo das principais teorias da administração. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 15, n. 1, 2023.

MUNIZ, A. J. de O.; FARIA, H. A. **Teoria geral da administração**: noções básicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORETTO NETO, L. Teoria das organizações. **Caderno do Professor Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP**, 2022.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM002	Metodologia do Trabalho Científico	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

A pesquisa científica; Formulação do problema de pesquisa; Redação do projeto de pesquisa: conceitos, estrutura e apresentação do projeto; Considerações sobre avaliação de projetos; Noções básicas sobre resenha, artigo e monografia; Redação científica. Normas para divulgação das

pesquisas; Normas da ABNT.					
Referências básicas					
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 2. ed. São Paulo: Cortez. 2017.					
Referências complementares					
AGRESTI, A. et al. Métodos estatísticos para as ciências. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2015. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. SAMPIERI, R. H. Metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2013. YIN, R. K. Pesquisa qualitativa: do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM003	Filosofia e Ética Empresarial	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Noções da história da filosofia. Lógica: verdade, silogismos, falácias, dedução, indução e hipótese. Teoria do conhecimento: René Descartes, Empirismo inglês, Idealismo Alemão, Nietzsche, a psicologia e a teoria do conhecimento. Fenomenologia e existencialismo. Ética: a moral, Kant e seu legado, Hegel e o marxismo, a ética do capitalismo em Karl Marx, Ética na administração.					

Filosofia, Missão e visão das empresas. A função social das empresas, compromisso social e as dimensões da responsabilidade social. Filosofia da técnica e da tecnologia; Ética, Moral e Ética profissional; ética empresarial, a responsabilidade social, a sustentabilidade, a globalização e o impacto social das empresas; conceitos de capitalismo, neoliberalismo e justiça social, diversidade e inclusão no ambiente de trabalho.					
Referências básicas					
GARCIA, R. W. C. Ética Empresarial: Princípios e valores para uma gestão sustentável. São Paulo: Atlas, 2019. TENÓRIO, F. (org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. Rio de Janeiro: FGV, 2015. WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 4 ed. São Paulo: Martin Claret, traduzido por Pietro Nasseti em 2001. Edição de 2008. Ebook. VALLS, Álvaro L. M. O que é filosofia? 17. ed. São Paulo: Brasiliense, 2018.					
Referências complementares					
CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. CASTELLS, M. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. DUARTE, N. O que é política? São Paulo: Brasiliense, 2017. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2017. SANCHES, L. B. Ética empresarial: um olhar brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM004	Informática	28 h	32 h	0h	60 h

	Aplicada à Administração				
EMENTA					
Noções de Arquitetura de Computadores; Noções de Redes de Computadores e Internet. Suíte de aplicativos para escritório: Processador de texto, Apresentador de slides, Gerenciador de Projetos. Ferramentas computacionais aplicadas à Administração; Sistemas operacionais e software de aplicação; Planilhas eletrônicas para administração; Banco de dados e gestão de informação; Segurança da informação e privacidade; Tecnologias emergentes e inovação digital; Impactos da tecnologia na gestão e na sociedade; Introdução à programação.					
Referências básicas					
LEITE, H. Introdução à ciência de dados. São Paulo: Novatec, 2019. O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Informática para administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
Referências complementares					
BARBOSA, S. C. Aprendizagem de máquina aplicada à análise de dados em saúde: uma revisão sistemática. Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais, v. 2, n. 2, p. 20-28, 2020. COSTA, E. S.; SANTOS, N. L. P. dos. Governança de TI na prática: casos de sucesso em empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2019. FERREIRA, T. F. <i>et al.</i> Análise de dados em larga escala: um estudo comparativo de ferramentas de análise de dados. Revista Eletrônica de Sistemas de Informação, v. 19, n. 1, p. 1-16, 2020. SANTOS, A. de A. Informática na empresa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOUZA, M. A. C. <i>et al.</i> Análise exploratória de dados com R. São Paulo: Elsevier, 2018.					

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM005	Matemática Aplicada	64 h	16 h	0 h	80 h
EMENTA					
Expressões Numéricas; Cálculo com Radicais; Divisores e Múltiplos; Equações de 1º e 2º Grau; Grandezas Diretamente Proporcionais e Inversamente Proporcionais, Regra de Três Simples e Composta; Porcentagem; Funções de 1º grau, 2º grau e Exponencial; Funções Usadas em Administração: Função Custo, Receita, Lucro, Demanda e Oferta; Funções e suas aplicações em administração, incluindo funções lineares; Análise de séries temporais e suas aplicações em previsão de demanda e planejamento de produção;					
Referências básicas					
IEZZI, Gelson. Fundamentos da matemática elementar: Conjunto, Funções Vol. 1. 9ª ed.: Atual, 2013. IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar: complexos, polinômios, equações Vol. 6. 7ª ed. Atual, 2013. MEDEIROS, I. Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CRESPO, A.A. Matemática financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009					
Referências complementares					
MUROLLO, A. C. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. LEITHOLD, L. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2012. VERAS, Lília Ladeira. Matemática Aplicada à economia. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999 BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. São Paulo:Saraiva, 2017.					

HOGG, R. V. *et al.* **Probabilidade e estatística para ciências exatas e engenharias**. São Paulo: Cengage, 2020.

MUROLLO, A. C. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Atividade de Extensão	CH EaD	CH Total
ADM006	Prática Curricular de Extensão I	64 h	16 h	0 h	80 h

EMENTA

Introdução e História da extensão; Definição de projeto de extensão; Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; Indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão; Institucionalização da extensão brasileira; Princípios da extensão; Metodologias para execução de projetos de extensão. Esse componente curricular envolve a participação em projeto de extensão, gerando oportunidades de exercer a ética profissional e colocar em prática os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares em benefício da sociedade local e regional

A participação da comunidade se dará por meio de seminários e eventos que visam orientações e apoio técnico no campo da gestão com o estabelecimento das relações de integração entre as necessidades dos clientes e a dinâmica organizacional para atendê-los.

Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente, TAE e estudantes a fim de propor práticas relacionadas à temática “Ambiente profissional do Administrador” de modo que sejam apresentadas as possibilidades de atuação do administrador no mercado profissional com aplicação de práticas, metodologias e tecnologias adequadas. Ao final, haverá a realização de um seminário que apresente os resultados do trabalho extensionista realizado em diálogo com o ensino e a pesquisa de modo que o discente demonstre ter conseguido integrar conhecimentos práticos, realizar diagnósticos e análise e Possibilitar a aplicação de conhecimentos

Referências básicas
SOBRAL, F.; PECI, A.; Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2013. CHIAVENATO, Idalberto.; Fundamentos de administração. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. WILLIAMS, C.; Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
Referências complementares
JONES, G. R.; GEORGE, J. M.; Administração contemporânea. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. MAXIMINIANO, A. C. A.; Introdução à administração. 5ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000. MINARELLI, J.A.; Networking. São Paulo: Gente, 2001. SILVA, A. T.; Administração básica. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. KWASNICKA, E. L.; Introdução à administração. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1995.

10.2. SEGUNDO SEMESTRE

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM007	Gestão de Pessoas	44 h	16 h	20h	80 h
EMENTA					
Contexto Histórico, importância e evolução de Gestão de Pessoas; Mercado de Trabalho e desafios atuais de Gestão de Pessoas nas organizações; Planejamento de Recursos Humanos; Subsistemas de Gestão de Pessoas; Cultura Organizacional; Gestão do Clima Organizacional; Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); Comportamento organizacional: conceito; Diversidade nas organizações; Valores e atitudes; Personalidade e emoções; Percepção, decisão e criatividade; Satisfação e motivação no trabalho; Dinâmica e comportamento em grupo; Equipes de trabalho; Liderança; Comunicação;					

Poder; Conflito e negociação; Tópicos atuais sobre Gestão de Pessoas.					
Referências básicas					
CHIAVENATO, I. Administração de recursos humanos – fundamentos básicos. São Paulo: Manole, 2009. BOOG, G.; BOOG, M. Manual de treinamento e desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2013. DUTRA, J. S. <i>et al.</i> Gestão de pessoas - realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017.					
Referências complementares					
ARAÚJO, L. C. G. GARCIA, A. A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CARVALHO, A. V., <i>et al.</i> Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 13. ed. São Paulo: Futura, 2011. MAXIMIANO, A. C. A. Recursos humanos: estratégia e gestão de pessoas na sociedade global. São Paulo: Atlas, 2020. MENDES, M. C. O novo cenário do trabalho. São Paulo: Atlas, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM008	Sociologia Organizacional	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
A Sociologia como ciência. Sociedade, Trabalho e Mercado. O mundo do trabalho. Sociologia e sociedade industrial. Estado e classes sociais. Sociologia aplicada às organizações. O poder nas organizações. Organizações e burocracia. A cultura nas organizações. conceitos de capitalismo, neoliberalismo e justiça social, Administração participativa. Relações sindicais.					

Referências básicas					
BERNARDES, Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. 5ª ed São Paulo: Saraiva, 2009. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 2009. DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. MARX, KARL. O CAPITAL: CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2023. GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2017.					
Referências complementares					
SROUR, Roberto Henry. Poder, cultura e ética nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998. WEBER, Max. Economia e Sociedade. 4ª ed. Brasília: Editora UNB, 2009. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Sociologia das Organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. SP: Editora Brasiliense, 1991. SANTOS, B. de S. A coragem da verdade: o medo e a ousadia na crise global. São Paulo: Cortez, 2019. MELO NETO, Francisco P. e FROES, César. Gestão da responsabilidade social corporativa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM009	Expressão e Comunicação Empresarial	28 h	12 h	20 h	60 h
EMENTA					

Aplicação prática da expressividade ao falar em público, com direcionamento acadêmico e empresarial. Desenvolvimento de textos corporativos e científicos. Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Orientação para emprego da ABNT em produções científicas.					
Referências básicas					
CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. de. Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. FERREIRA, P. I.; Malheiros, G. Comunicação empresarial. São Paulo: Atlas, 2016. GOLD, M.; Redação empresarial. 3ª Ed. São Paulo: Pearson, 2005.					
Referências complementares					
BLIKSTEIN, I.; Como falar em público. São Paulo: Ática, 2009. BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Contexto, 2021. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês - Estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002. MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2021. NUNO, H. Português descomplicado. 7. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2022.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM010	Estatística	64 h	16 h	0 h	80 h
EMENTA					

Conceitos básicos de estatística. Classificação e coleta de dados. Análise de dados. Apresentações estatísticas. Descrição de dados. Probabilidade. Distribuições discretas. Distribuições contínuas. População e amostra. Amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Comparações entre médias, desvios e proporções. Correlação e regressão. Uso de ferramentas computacionais para construção de gráficos e análise descritiva de cenários reais.					
Referências básicas					
ANDERSON, D.; SWEENEY, D.; WILLIAMS, T, CAMM, J.; COCHRAN, J. Estatística Aplicada à Administração e Economia Tradução da 8ª edição Norte Americana; São Paulo: Cengage, 2019. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil. São Paulo: Saraiva, 2001. BRUNI, Adriano Leal. Estatística aplicada a gestão empresarial. São Paulo. Editora Atlas, 2007. VIEIRA, Sonia. Elementos de Estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.					
Referências complementares					
MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. Estatística para administração e economia. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. BERENSON, M.; STEPHAN, D.; KREHBIEL, T.; LEVINE, D.;. Estatística: Teoria e Aplicações (usando Excel) 7ª ed.; Rio de Janeiro: Gen/LTC, 2016. FONSECA, Jairo Simon. MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 1996.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM011	Direito do Trabalho e Previdenciário	28 h	12 h	20 h	60 h

EMENTA
I. Introdução ao Direito do Trabalho A. Evolução histórica do Direito do Trabalho B. Fontes do Direito do Trabalho C. Princípios do Direito do Trabalho D. Relação de trabalho e relação de emprego. II. Contrato de Trabalho A. Formação e características do contrato de trabalho B. Elementos essenciais e apoios do contrato de trabalho C. Modalidades de contrato de trabalho D. alteração, suspensão e rescisão do contrato de trabalho E. Jornada de trabalho e remuneração F. Férias e demais direitos trabalhistas. III. Direitos e garantias do trabalhador A. Direitos fundamentais do trabalhador B. Saúde e segurança no trabalho C. Igualdade de gênero e combate à representação no trabalho D. Liberdade sindical e negociação coletiva E. Direito de greve e solução de conflitos trabalhistas. 4. Seguridade Social e Previdência Social A. Conceito e princípios da Seguridade Social B. Regimes previdenciários no Brasil C. Benefícios previdenciários: aposentadoria, pensão, auxílio-doença, entre outros D. Contribuições previdenciárias E. Financiamento da Seguridade Social. V. Tutela e fiscalização do Direito do Trabalho e Previdenciário A. Organização da Justiça do Trabalho B. Processo laboral: princípios, procedimentos e recursos.
Referências básicas
CASTRO, Carlos Alberto Pereira de; LAZZARI, João Batista. Manual de Direito Previdenciário. 22ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 17ª ed. São Paulo: LTr, 2018. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de Direito do Trabalho. 34ª ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
Referências complementares
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do Trabalho. 33ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. AMORIM, Sérgio Torres. Curso de Direito do Trabalho. 10ª ed. São Paulo: Método, 2019. GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. Curso de Direito do Trabalho. 16ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.

MARANHÃO, Délio; SEGUNDO, Luciano Athayde Chaves. **Direito do Trabalho**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. **Curso de Direito Previdenciário**. 11ª ed. São Paulo: LTr, 2019.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Atividade de Extensão	CH EaD	CH Total
ADM012	Prática Curricular de Extensão II	12 h	48 h	0 h	60 h

EMENTA

Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Definição da equipe e do público alvo; Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa voltados ao estudo de normas e procedimentos relacionados à gestão de recursos humanos em uma organização, bem como as normas e regulamentos aplicáveis à gestão de recursos humanos.

OBJETIVO:

Desenvolver ações e atividades de extensão na área de Gestão de Pessoas com a finalidade de potencializar a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, tendo como alvo a transformação social e econômica da comunidade local, considerando-se nesse contexto a indissociabilidade do ensino e da pesquisa no processo de execução da extensão, integrando os componentes curriculares de Gestão de Pessoas, Sociologia Organizacional, Expressão e Comunicação Empresarial, Contabilidade Geral e Direito do Trabalho e Previdenciário, inclusive considerando conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores, com fins a contribuir com a temática proposta para esse semestre.

Orientação Teórica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente para alinhar os conhecimentos teóricos que serão trabalhados nos componentes

curriculares do segundo período, para embasar a construção das práticas extensionistas.
Orientação Metodológica: Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente e estudantes a fim de construir práticas que envolvam intervenção na comunidade. E, posteriormente, apresentação dos resultados do trabalho extensionista realizado.
Intervenção/ produtos: Dentre as múltiplas possibilidades que a PCE pode desenvolver sugere-se: livros digitais, jogos, vídeo-aulas, podcasts, documentários, manuais, cartilhas, tutoriais, seminários, artigos científicos, são alguns exemplos de ferramentas que podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos e habilidades de maneira mais criativa. Estas atividades poderão ser desenvolvidas em parceria com Ongs, Prefeituras, Escolas e comunidades em geral, podendo ser apresentados os resultados do trabalho extensionista realizado, considerando o diálogo com o ensino e a pesquisa.
Referências básicas
DELGADO, M. G. Curso de direito do trabalho. 18. ed. São Paulo: LTr, 2020. GARCIA, G. M. Rotinas trabalhistas: CLT completa e comentada. 6. ed. São Paulo: Fiscosoft, 2019. MACHADO, P. T. Gestão de pessoas: rotinas trabalhistas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
Referências complementares
BORGES, C. L. Direito do trabalho e segurança e saúde no trabalho: uma abordagem completa. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2020. COELHO, F. R. P. Direito do trabalho para concursos públicos. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. MARTINS, S. P. Manual de direito do trabalho: em perguntas e respostas. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

RODRIGUES, A. C. A. **Manual prático das obrigações trabalhistas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

TAVARES, M. A. C. **Direito do trabalho: teoria e prática**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.

10.3. TERCEIRO SEMESTRE

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM013	Organização Sistemas e Métodos	44 h	16 h	20 h	80 h
EMENTA					
Redesenho de processos; Tipos de processos; Organização, Sistema, Estrutura, Métodos e Departamentalização; Introdução a gestão por processos; Gestão e orientação por processos; Mapeamento de Processos; Modelagem de Processos de negócio; Manual Organizacional e Formulários; Implementação da gestão por processos; Avaliação e controle de processos.					
Referências básicas					
BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Manual de organização sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo: Atlas, 2011. OLIVEIRA, D. P. R. de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAGE JUNIOR, M. Mapeamento de processos de gestão empresarial. Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2016.					
Referências complementares					

ARAUJO, L. C. G. de *et al.* **Gestão de processos:** melhores resultados e excelência organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BALDAM, R. de L. *et al.* **Gerenciamento de processos de negócios - BPM:** uma referência para implementação na prática. São Paulo: Elsevier, 2014.

CUNHA, J. J. de S.; KUSTER, R. S. W. **Gerenciamento de processos de negócio - BPMN 2.0:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO, R.; MAÇADA, A. C. G. **Gestão de processos:** aplicação em sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2019.

SILVA, L. C. da. **Gestão e melhoria de processos:** conceitos, técnicas e ferramentas. São Paulo: Brasport, 2015.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM014	Marketing Básico	64 h	16 h	0 h	80 h

EMENTA

Estudo sobre o que é marketing e como ele pode ser utilizado para geração de valor para o cliente e para a empresa. Investigação sobre seus principais conceitos: satisfação, valor, fidelidade, comportamento do consumidor, comportamento do comprador organizacional e marketing estratégico, incluindo segmentação e posicionamento.

Referências básicas

CHURCHILL Jr.; G. A.; PETER, J. P.; **Marketing: Criando valor para os clientes.** São Paulo: Saraiva, 2013.

COBRA, M.H.; URDAN, A. D.; **Marketing básico.** 5ª Ed. Atlas, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K. L.; **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Referências complementares

CALDER, B.J.; TYBOUT, A. M. (org.); **Marketing.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GREWAL, D.; LEVY, M.; **Marketing.** Porto Alegre: Bookman, 2012.

HUTT, M. D.; SPEH, T. W.; **B2B - Gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais**. São Paulo: Cengage, 2011.

SOLOMON, M. R.; **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Porto Alegre: Bookman, 2016

URDAN, F. T.;
URDAN A. T.; **Marketing estratégico no Brasil**. São Paulo: Atlas 2011.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM015	Administração Pública	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

1. Administração Pública: Questões conceituais, fundamentos e diferentes dimensões. 2. A Relação entre Estado, Governo e Administração Pública. 3. A Formação do Estado Brasileiro e as Reformas – uma abordagem histórica. 4. Características do Estado Contemporâneo – contextos históricos e políticos; o conceito de Estado e de sociedade civil, a gestão pública. 5. A Reforma da Administração Pública – experiência internacional recente. 6. A Reforma do Estado como questão central - o patrimonialismo, a burocracia, a administração pública gerencial, a governança pública e a gestão societal. 7. O Gerencialismo e a Nova Gestão Pública. Experiências brasileiras - nova estrutura do Estado: atividades exclusivas e não exclusivas do Estado (as organizações sociais, as OSCIPS, etc.). 8. A Administração Pública Societal. 9. Políticas Públicas: atores no processo de políticas públicas. 10. Os desafios atuais à Administração Pública Brasileira: experiências inovadoras nas esferas nacional, estadual e municipal de governo. 11. Ética na Administração Pública. Os Modelos Organizacionais da Administração Pública: trajetória histórica no contexto internacional e no Brasil. Diversas Vertentes da Administração Pública Brasileira: o patrimonialismo, a burocracia, o gerencialismo, a governança pública e a gestão societal. A gestão social: políticas públicas, atores no processo de políticas públicas. Experiências brasileiras de gestão pública à luz do instrumental gerencial e do instrumental societal. Inovação no campo da administração pública local.

Referências básicas

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINIK, Peter (Orgs.). **Reforma de Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006.

HOLANDA, Sergio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. PAES DE PAULA, Ana Paula. **Por uma Nova Gestão Pública**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**: Colônia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Referências complementares

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Editora UNB: 2001.

DUPAS, Gilberto. **Tensões Contemporâneas entre o Público e o Privado**. São Paulo: paz e Terra, 2003.

FAORO, Raimundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. 10. ed. São Paulo: Globo, 2000. v. 2.

LUSTOSA DA COSTA, Frederico. Brasil: 200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas. **Revista de Administração Pública/RAP** — RIO DE JANEIRO 42(5):82974, SET/OUT. 2008.

MARTINS, Paulo Emílio; PIERANTI, Octavio Penna (Orgs.). **Estado e Gestão Pública – Visões do Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: FGV, 2ª Edição, 2007.

Código	Componente Curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM016	Direito Público e Privado	28 h	12 h	20 h	60 h

EMENTA

Noções de Direito Público e Privado. Direito objetivo e subjetivo. Direito Positivo. Fontes do Direito. Aplicação e interpretação do Direito. Integração do Direito. Conflito de Leis no tempo e no espaço. A Constituição brasileira e seu conteúdo. Dos Direitos e Garantias Fundamentais do Homem: direitos humanos, étnicos raciais, acessibilidade e direto ao meio ambiente. A Administração pública e suas normas. O processo civil e penal. Direito Financeiro e Orçamentário. A Legislação do Trabalho e da Acessibilidade. O Direito Comercial, o comerciante, sociedade comercial, títulos de créditos, falências, Direito Civil, Direito de Família, contratos, obrigações, coisas, sucessões. Relação dos Direitos

Humanos e de Gênero.					
Referências básicas					
BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico. 12. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2019. COELHO, F. U. Curso de introdução ao direito. 7. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2018. SARLET, I. W. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 10. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.					
Referências complementares					
ALCANTARA, S. A. Direito empresarial e direito do consumidor. Curitiba: Intersaberes, 2017. CARVALHO, K. G. Direito constitucional: teoria, jurisprudência e questões. 39. ed. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2021. GONÇALVES, M. V. R. Direito civil esquematizado. 7. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. MARTINS, F. Curso de direito comercial. 1. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020. MELLO, C. A. B. de. Curso de direito administrativo. 36. ed. São Paulo: Malheiros, 2021.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM017	Contabilidade Geral	64 h	16 h	0 h	80 h
EMENTA					
Conceitos básicos em Contabilidade: patrimônio, situações patrimoniais, eventos contábeis e eventos administrativos. Demonstrações contábeis: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração do fluxo de caixa. Depreciação, amortização e exaustão. Princípios fundamentais de Contabilidade.					

Referências básicas					
MULLER, A. N. Contabilidade introdutória. 2 ed São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. OLIVEIRA, A. J. de. Contabilidade das organizações. Curitiba: Contentus, 2020. SANTOS, A. S. dos. Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.					
Referências complementares					
CREPALDI, S. A. Contabilidade básica. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2019. FÁVERO, H. L. <i>et al.</i> Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. IUDÍCIBUS, S. de <i>et al.</i> Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MARION, J. C. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018. SÁ, A. L. de. Contabilidade básica: fácil e descomplicada. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Atividade de Extensão	CH EaD	CH Total
ADM018	Prática Curricular de Extensão III	12 h	48 h	0 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Definição da equipe e do público alvo; Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa voltados ao estudo da compreensão e análise dos sistemas de governança existentes em organizações públicas e privadas.					

OBJETIVO:

Desenvolver ações e atividades de extensão na área de Governança Pública e Privada com a finalidade de potencializar a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, tendo como alvo a transformação social e econômica da comunidade local, considerando-se nesse contexto a indissociabilidade do ensino e da pesquisa no processo de execução da extensão, integrando os componentes curriculares de Organização, Sistemas e Métodos, Marketing Básico, Administração Pública, Direito Público e Privado e Estatística inclusive considerando conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores, com fins a contribuir com a temática proposta para esse semestre.

Orientação Teórica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente para alinhar os conhecimentos teóricos que serão trabalhados nos componentes curriculares do terceiro período, para embasar a construção das práticas extensionistas.

Orientação Metodológica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente e estudantes a fim de construir práticas que envolvam intervenção na comunidade, inclusive podendo incentivá-los a participação em audiências públicas, conselhos municipais, fóruns de discussão, plebiscitos e outras iniciativas . E, posteriormente, apresentação dos resultados do trabalho extensionista realizado.

Intervenção/ produtos:

Dentre as múltiplas possibilidades que a PCE pode desenvolver sugere-se: livros digitais, jogos, vídeo-aulas, podcasts, documentários, manuais, cartilhas, tutoriais, seminários, artigos científicos, são alguns exemplos de ferramentas

que podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos e habilidades de maneira mais criativa. Estas atividades poderão ser desenvolvidas em parceria com Ongs, Prefeituras, Escolas e comunidades em geral, podendo ser apresentados os resultados do trabalho extensionista realizado, considerando o diálogo com o ensino e a pesquisa.

Referências básicas

CRUZ, L. R.; OLIVEIRA, R. C. de. **Governança pública e accountability**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

FERNANDES, J. A.; ABREU, M. S. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIACOMONI, J. **Governança pública: conceitos, modelos e tendências**. São Paulo: Atlas, 2019.

Referências complementares

BAQUERO, M. A. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

FREY, K. **Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

MELO, M. A. de. **Políticas públicas no Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

MELLO, C. P. B. **Governança pública e inovação social: estudo de caso em governos subnacionais brasileiros**. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

SILVA, J. C. L. da. **Governança e estratégia: o papel do conselho de administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

10.4. QUARTO SEMESTRE

Código	Componente Curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM019	Gestão de Projetos	24 h	16 h	40 h	80 h

EMENTA
Introdução ao Gerenciamento de Projetos: Conceitos e Definições: o que é projeto; o que é programa; Características de um projeto. Diferença entre projeto e atividade funcional; O que é gestão de projeto. Fase de Concepção;Iniciação; Planejamento; Estrutura de Divisão do Trabalho; Tarefas; Escopo; Diagrama de Precedência; Cronograma; Custos; Riscos; Comunicação; Qualidade; Aquisições; Gerenciamento das Mudanças; Gerenciamento da Integração. Contexto da gerência de projetos nas organizações. Coordenação das atividades do projeto e Gerência do escopo do Projeto. Processos de gestão do tempo no contexto do projeto. Mapeamento dos custos do projeto e Gerência da qualidade do projeto. Dimensionado os Recursos Humanos do projeto. Gerência dos riscos do projeto e Gerência das aquisições do projeto.
Referências básicas
CARVALHO, M., RABECHINI, R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 3ed. São Paulo: Atlas, 2011. RABECHINI,R.O gerente de projetos na empresa. 3ed. São Paulo; Atlas:2011. TRENTIM,M.Gerenciamento de projetos: guia para as certificações CAPM e PMP.São Paulo: Atlas, 2011. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011.(livro eletrônico)
Referências complementares
PMI.Um Guia do Conhecimento Em Gerenciamento de Projetos–Guia Pmbok®-5 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. DORNELAS, José.Empreendedorismo–transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro:Campus, 2013. -GERARDI, B.Gerenciamento de projetos sem crise: como evitar problemas previsíveis para o sucesso do projeto. São Paulo:Novatec Editora, 2012. -FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando.Boa ideia! E agora?: Plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa. São Paulo: Cultura, 2000

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM020	Matemática Financeira	64 h	16 h	0 h	80 h
EMENTA					
Conceitos básicos de matemática financeira: juros simples e compostos, descontos, fluxo de caixa e análise de investimentos; Cálculo financeiro, cálculo de taxas de juros, amortizações e prestações; Análise estatística, coleta, análise e interpretação de dados, estatística descritiva, probabilidade, distribuições de probabilidade, testes de hipóteses e regressão linear; Aplicação de modelos quantitativos na tomada de decisões empresariais, modelos de previsão de demanda, análise de risco e incerteza, simulação e otimização.					
Referências básicas					
COELHO, A. B.; KIKUCHI, P. C. Matemática financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2018. PUCCINI, A. de L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Elsevier, 2011. SOBRINHO, J. D. V. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
Referências complementares					
BONOMO, F. Matemática financeira e suas aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. CAMPOS, A. L.; BRAGA, M. J. Análise estatística aplicada à gestão empresarial. São Paulo: Saraiva, 2017. HOEL, P. G. <i>et al.</i> Introdução à estatística. 10. ed. São Paulo: LTC, 2018. MACHADO, F. A. Matemática financeira: teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.					
SAMANEZ, C. P. Estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2019.					

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM021	Marketing Estratégico	44 h	16 h	20 h	80 h
EMENTA					
Planejamento estratégico de marketing; posicionamento estratégico de marketing; desenvolvimento e seleção das estratégias de marketing; plano de marketing; criação, desenvolvimento e lançamento de novos produtos; vendas. Métodos de pesquisa de mercado, como pesquisa quantitativa e qualitativa, amostragem, coleta de dados, análise estatística; Análise do ambiente de mercado, como análise SWOT, análise de tendências e comportamentos do consumidor, análise da concorrência; Identificação de oportunidades de mercado e segmentação de mercado; Desenvolvimento de estratégias de marketing com base nos resultados da pesquisa de mercado.					
Referências básicas					
CHURCHILL JR., G. A.; IACOBUCCI, D. Pesquisa de marketing. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. FERNANDES, B. H. R.; SANTOS, R. B. de C. Análise de dados em pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2019.					
Referências complementares					
COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em administração. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. HAIR JR., J. F. <i>et al.</i> Pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2018. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.					

MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing : edição compacta. São Paulo: Atlas, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM022	Comportamento Organizacional	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Estudo sobre as teorias e abordagens voltadas ao comportamento humano nas organizações sob três níveis de análise: o individual, o grupal e o organizacional. Serão abordados assuntos relacionados às pessoas no contexto do trabalho e sua influência no desempenho organizacional, como satisfação, motivação e liderança; análise de comportamentos no nível dos grupos e equipes e, no nível organizacional, estudo dos tópicos cultura e mudança organizacional, gestão da diversidade e da qualidade de vida no trabalho.					
Referências básicas					
MCCSHANE, S.L.; VON GLINOW, M.A.; Comportamento organizacional. São Paulo: McGraw Hill, 2014 (disponível na versão eletrônica). ROBBINS, S. P.; Judge, T.A.; SOBRAL, F.; Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2011. (disponível na versão eletrônica). OLIVEIRA, M.A.; Comportamento organizacional para a gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2010. (disponível na versão eletrônica)					
Referências complementares					
AGUIAR, M. A.; Psicologia aplicada à administração. São Paulo: Saraiva, 2009. BERGAMINI, C. W.; O líder eficaz. São Paulo: Atlas, 2009. MORIN, E. M.; AUBÉ, C.; Psicologia e gestão. São Paulo: Atlas, 2009. SCHEIN, E. H.; Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.					

TORRES, C. V.; NEIVA, E. R.; **Psicologia social: principais temas e vertentes**. São Paulo: Artmed. 2011.

Código	Componente Curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM023	Direito Comercial e Empresarial	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

A organização da empresa, suas formas jurídicas e a escolha do tipo societário mais adequado; As regras e obrigações previstas no Código Civil e na legislação comercial e empresarial; A responsabilidade dos sócios e dos administradores; Os contratos comerciais, como contratos de compra e venda, contratos de prestação de serviços, contratos de distribuição, entre outros; As normas relativas à propriedade intelectual, como marcas e patentes; As normas relativas à concorrência desleal e ao direito do consumidor; As normas relativas à falência e recuperação judicial de empresas.

Referências básicas

BIANCO, S. **Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário**. Editora Atlas, 2018.

MENEZES, F. **Direito empresarial: teoria e prática**. Editora Forense, 2019.

PAMPLONA FILHO, R. **Manual de direito empresarial**. Editora Saraiva, 2017.

Referências complementares

BARBOSA, H. H.; MACHADO, F. J. **Direito empresarial**. Editora Saraiva, 2017.

COELHO, F. U. **Curso de direito comercial**. Editora Saraiva, 2016.

GONÇALVES, C. R. **Direito civil brasileiro: volume 2: parte especial: direito de empresa**. Editora Saraiva, 2017.

MARTINS, F. **Curso de direito comercial: direito de empresa**. Editora Atlas, 2018.

VENOSA, S. de S. **Direito empresarial:** teoria geral das empresas e direito societário. Editora Atlas, 2019.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Atividade de Extensão	CH EaD	CH Total
ADM024	Prática Curricular de Extensão IV	12 h	48 h	0 h	60 h

EMENTA

Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa voltados ao estudo de marketing estratégico aplicada a organizações públicas e privadas.

OBJETIVO:

Desenvolver ações e atividades de extensão na área de Marketing Estratégico com a finalidade de potencializar a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, tendo como alvo a transformação social e econômica da comunidade local, considerando-se nesse contexto a indissociabilidade do ensino e da pesquisa no processo de execução da extensão, integrando os componentes curriculares de Gestão de Projetos, Marketing Estratégico, Matemática Financeira, Comportamento Organizacional, Direito Comercial e Empresarial, inclusive considerando conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores, com fins a contribuir com a temática proposta para esse semestre.

Orientação Teórica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente para alinhar os conhecimentos teóricos que serão trabalhados nos componentes curriculares do quarto período, para embasar a construção das práticas extensionistas.

Orientação Metodológica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente e estudantes a fim de construir práticas que envolvam intervenção na comunidade, inclusive podendo incentivá-los a pesquisa de campo, sondagem, observando e avaliando as estratégias de comunicação adotadas pelas empresas na região que se localiza a instituição de ensino. E, posteriormente, apresentação dos resultados do trabalho extensionista realizado.

Intervenção/ produtos:

Dentre as múltiplas possibilidades que a PCE pode desenvolver sugere-se: livros digitais, jogos, vídeo-aulas, podcasts, documentários, manuais, cartilhas, tutoriais, seminários, artigos científicos, são alguns exemplos de ferramentas que podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos e habilidades de maneira mais criativa. Estas atividades poderão ser desenvolvidas em parceria com Ongs, Prefeituras, Escolas e comunidades em geral, podendo ser apresentados os resultados do trabalho extensionista realizado, considerando o diálogo com o ensino e a pesquisa.

Referências básicas

LAS CASAS, A. **Marketing:** planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2012.

KOTLER, P. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Marketing essencial:** conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.

Referências complementares

Fávero, F. M. *et al.* Programas de fidelização e engajamento de clientes: uma análise exploratória em empresas brasileiras. **Revista de Administração e Inovação**, v. 16, n. 1, p. 1-19, 2019.

Ferreira, A. L. *et al.* Marketing digital na pandemia: estratégias de adaptação para micro e pequenas empresas. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 11, n. 2, p. 70-87, 2021.

WESTWOOD, J. **O Plano de marketing**. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.

Oliveira, D. G. *et al.* O uso do marketing digital na fidelização de clientes: um estudo de caso em uma empresa de serviços de tecnologia. **Revista de Administração e Empreendedorismo**, v. 18, n. 1, p. 118-135, 2019.

Santos, C. C. *et al.* O uso de marketing digital nas pequenas empresas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 9, p. 1-16, 2020.

10.5. QUINTO SEMESTRE

Código	Componente Curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM025	Administração Patrimonial	44 h	16 h	20 h	80 h
EMENTA					

As empresas e seus recursos; Introdução à Administração de Material e de Patrimônio; Conceitos. Funções da Administração de Materiais. Organização e Estrutura da

Área de Materiais. Gestão de Compras e Aquisições de Materiais (sistema, modalidades e qualidade em compras). Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP I / MRP II / ERP). Gestão da Cadeia de Suprimentos (mercados globais, fornecedores e parcerias na cadeia de suprimentos, medida de desempenho). A Cadeia Logística de Abastecimento (noções básicas). Logística de Armazenagem (Classificação, Codificação, Especificação, Padronização, Cadastramento e Catalogação de Materiais). Sistemas de Gestão de Estoque (Conceitos, Funções, Objetivos e Codificação de Estoques, programação e modelos matemáticos de reposição, custos dos Estoques e Curva ABC). O papel da Tecnologia da Informação nos Sistema de Material e de Patrimônio.

Referências básicas

MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos (Colab.). **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências complementares

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos = Suply Chain Management**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2012.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2010.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM026	Gestão de Agronegócio	28 h	12 h	20 h	60 h

EMENTA

Introdução ao agronegócio: Conceitos e características do agronegócio, Importância do agronegócio para a economia brasileira e mundial; Estratégia no agronegócio: Formulação de estratégias competitivas, Tipos de estratégias de mercado, Estratégias de diferenciação e inovação, Análise da cadeia de valor; Operações no agronegócio; Marketing no agronegócio; Aspectos financeiros no agronegócio; Desafios da gestão do agronegócio: Sustentabilidade e responsabilidade social, Inovação e tecnologia, Desenvolvimento de pessoas e liderança.

Referências básicas

AMARAL, H. F. do *et al.* **Agronegócios**: fundamentos e gestão. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, G. J. *et al.* **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, R. A. G. **Administração rural**: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

Referências complementares

CAMPOS, L. M. S. **Gestão de agronegócios**. 3. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2016.

CASTRO, L. T. **Marketing agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2018.

GONÇALVES, J. S.; COSTA, V. P. **Gestão de agronegócios**: uma visão interdisciplinar. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

KIRST, P.; RIBEIRO, L. C. de Q. **Gestão do agronegócio**: dinâmica, processos e estratégias. São Paulo: Atlas, 2017.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM027	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	64 h	16 h	0 h	80 h

EMENTA

Introdução em Logística e Cadeias de Suprimentos. Identificação e estudo da hierarquia de decisões em Logística e Cadeias de Suprimentos. Conceito de Logística Empresarial. Produto logístico. Logística integrada. Definição e estudo de indicadores logísticos. Estudo de planejamento e operações de transportes. Custos logísticos. Caracterização e análise de sistemas de estoque e armazenagem. Processamento de pedidos. Planejamento integrado da cadeia de suprimentos / SOP. Estudo de sistemas de informação em Logística e Cadeias de Abastecimento.

Referências Básicas					
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020. FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. Logística empresarial: a perspectiva brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. MORAIS, R. R. Logística empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2015.					
Referências Complementares					
BOWERSOX, D. J. <i>et al.</i> Gestão da cadeia de suprimentos e logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. São Paulo: Atlas, 2020. GOMES, L. A. A. T.; RIBEIRO, P. G. Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2022. NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. SLACK, N. <i>et al.</i> Administração da produção e operações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM028	Contabilidade de Custos	64 h	16 h	0 h	80 h
EMENTA					
Conceitos e métodos relacionados à gestão de custos e sua aplicação nas empresas; sistemas de custeio, análise de margens de contribuição, orçamento empresarial, controle de custos e análise de rentabilidade.					
Referências básicas					

BRUNI, A. L. FAMÁ, R. **Gestão de custos e formação de preços:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2018.

UDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilberto Ribeiro. **Análise de Custos: uma abordagem quantitativa.** São Paulo: Atlas, 2013.

SILVA, J. P. da. **Custos industriais:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2017.

Referências complementares

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos.** 6. Ed. São Paulo, 2018

MOURA, R. A. **Contabilidade de custos fácil.** São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARTINS, E.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2018.

OLIVEIRA, L. M. de. **Análise e gestão de custos:** aplicação em empresas de serviços, comércio e indústria. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVESE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM029	Fundamentos de Economia	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Introdução à Economia: conceitos básicos, objetivos e métodos de análise; Microeconomia: mercado, oferta e demanda, elasticidade, concorrência e monopólio; Macroeconomia: indicadores econômicos, produto, renda, emprego, inflação, taxa de juros e câmbio; Setores da Economia: agricultura, indústria e serviços; Economia Global: comércio internacional, organizações internacionais e blocos econômicos; Economia Brasileira: estrutura produtiva, políticas econômicas, mercado de trabalho, distribuição de renda e desenvolvimento regional.

Referências básicas					
KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à economia . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. ROSETTI, J. P. Introdução à economia . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2018. BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro / Argemiro J. Brum. – 30. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes ; Ijuí, RS : Ed. Unijuí, 2013. – 632 p.					
Referências complementares					
GREMAUD, A. P. <i>et al.</i> Economia brasileira contemporânea . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MANKIW, N. G. Princípios de economia . São Paulo: Cengage Learning, 2017 ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . 28. ed. São Paulo: Atlas, 2020. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . São Paulo: Pearson Brasil, 2017. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia . São Paulo: Saraiva Educação, 2017.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Atividade de Extensão	CH EaD	CH Total
ADM030	Prática Curricular de Extensão V	12 h	48 h	0 h	60 h
EMENTA					
Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa voltados ao estudo de gestão ambiental aplicada a organizações públicas e privadas.					

Objetivo:

Desenvolver ações e atividades de extensão na área de Gestão Ambiental e Desenvolvimento Territorial com a finalidade de potencializar a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, tendo como alvo a transformação social e econômica da comunidade local, considerando-se nesse contexto a indissociabilidade do ensino e da pesquisa no processo de execução da extensão, integrando os componentes curriculares de Administração Patrimonial, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Territorial, Contabilidade Gerencial, Gestão de Custos, Fundamentos de Economia, inclusive considerando conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores, com fins a contribuir com a temática proposta para esse semestre.

Orientação Teórica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente para alinhar os conhecimentos teóricos que serão trabalhados nos componentes curriculares do quinto período, para embasar a construção das práticas extensionistas.

Orientação Metodológica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente e

estudantes a fim de construir práticas que envolvam a participação da comunidade, de modo que identifiquem problemas e proponham soluções, inclusive desenvolvendo atividades que promovam a conscientização da importância da gestão sustentável, focada nas questões ambientais. E, posteriormente, apresentação dos resultados do trabalho extensionista realizado.

Intervenção/ produtos:

Dentre as múltiplas possibilidades que a PCE pode desenvolver sugere-se: livros digitais, jogos, vídeo-aulas, podcasts, documentários, manuais, cartilhas, tutoriais, seminários, artigos científicos desenvolvidos a partir de resultados de ações na comunidade. As atividades poderão ser desenvolvidas em parceria com Ongs, Prefeituras, Escolas e comunidades em geral, podendo ser apresentados os resultados do trabalho extensionista realizado, considerando o diálogo com o ensino e a pesquisa.

Referências básicas

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. (orgs.). **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2019.

CARVALHO, J. A.; MOURA-LEITE, R. C. **Responsabilidade social empresarial e governança: a visão dos stakeholders**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

FERNANDES, B. H.; PAULA, A. P. de. **Sustentabilidade empresarial: conceitos, práticas e estratégias**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Referências complementares

BOWEN, H. R. **Responsabilidade social das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CARVALHO, M. M. de; LOPES, D. P. **Responsabilidade social empresarial: conceitos, teorias e práticas**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2017.

ELKINGTON, John. **Tríplice fronteira: desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e a empresa global**. São Paulo: Makron Books, 2018. FERNANDES, B. H.; TORRES, G. A. **Responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva Educação, 2017.

SCHERER, F.; CARVALHO, M. M. **Responsabilidade social empresarial: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM031	Empreendedorismo	44 h	16 h	20 h	80 h
EMENTA					
O processo empreendedor identifica oportunidades; Planejamento de negócio, financiamento de negócios, inovação tecnológica, inteligência de mercado, postura empreendedora, empreendedorismo social; Perfil e características empreendedoras; O empreendedorismo no Brasil e no mundo; O plano de negócios; Inovação organizacional, ciclos de tecnologia e gestão da inovação; Empreendedorismo social e rural;					
Referências básicas					
AMARAL, R. F.; FURTADO, A. T. A jornada do empreendedor: uma visão comportamental. São Paulo: Atlas, 2019. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2021. FILION, L. J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo: Atlas, 2018.					
Referências complementares					

ANTUNES, M. T. P.; ZILBER, M. A. **Empreendedorismo e inovação: estudos de casos**. São Paulo: Atlas, 2019.

BARROS, B. M. **Empreendedorismo e gestão de startups**. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, E.; TERCENIO, A. **Empreendedorismo e plano de negócios: fundamentos para a criação e gestão de novos negócios**. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVEIRA, C. J. **Empreendedorismo e inovação: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2021.

VASCONCELOS, F. C.; CYRINO, A. B. **Empreendedorismo e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Atlas, 2019.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM032	Mercado Financeiro	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Estudar as características gerais da estrutura do Sistema Financeiro Nacional (SFN), com enfoque nas Instituições Financeiras, bem como as características gerais dos ativos financeiros negociados no País e as técnicas de análise do ponto de vista do investidor.

Referências básicas

ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran Siqueira (Colab.). **Mercado Financeiro: aspectos conceituais e históricos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14^a ed. São Paulo: Atlas, 2018.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: produtos e serviços**. 20. ed., rev., atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

Referências complementares

KERR, Roberto Borges. **Mercado financeiro e de Capitais**. São Paulo: Pears on, 2011.

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado financeiro e de Capitais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SECURATO, J. R. **Mercado Financeiro - Conceitos, Cálculo e Análise de Investimento**. 3ª Ed. São Paulo: Saint Paul, 2015.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM033	Gestão da Qualidade	28 h	12 h	20 h	60 h

EMENTA

Históricos da gestão da qualidade; Conceitos de qualidade e controle de qualidade nas organizações; Eras da Qualidade; Ferramentas da Qualidade; Gestão da Qualidade Total; Controle Estatístico da Qualidade; Famílias de Normas ISO 9000; Processos de Melhoria Contínua. Tópicos emergentes em gestão da qualidade.

Referências básicas

JURAN, J. M.; GRYNA, F. M. **Controle da qualidade handbook**: garantia da qualidade e planejamento do controle da qualidade. 7. ed. São Paulo: Blucher, 2019.

MIGUEL, P. A. C. **Gestão da qualidade**: evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na educação. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Referências complementares

BATALHA, M. O. **Gestão da qualidade:** uma abordagem prática para empresas de pequeno porte. São Paulo: Atlas, 2020.

CAMPOS, V. F. **TQC:** controle de qualidade total no estilo japonês. 8 ed. Rio de Janeiro: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LIMA, D. M.; TAVARES, M. C. B. **Gestão da qualidade total:** fundamentos e práticas. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

TAVARES, M. A. A. **Gestão da qualidade:** conceitos e técnicas aplicados à engenharia de produção. São Paulo: Atlas, 2018.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM034	Direito Tributário	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Direito Tributário. Tributo. Classificação jurídica dos tributos. Fontes do Direito Tributário. Vigência, aplicação e interpretação da legislação tributária. Sistema e princípios constitucionais tributários. Competência tributária. Imunidades tributárias Normas gerais de direito tributário. A regra-matriz de incidência. Hipótese tributária e fato jurídico tributário – a regra-matriz de incidência. O conseqüente da norma e as relações jurídicas tributárias.

Referências Básicas

MESSA, A. F. **Direito tributário e financeiro.** 7 ed. São Paulo: Rideel, 2016.

GLASENAPP, R. **Direito tributário.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019.

HACK, É. Noções **Preliminares de direito administrativo e direito tributário.** 2 ed. Curitiba: Intersaberes 2017.

Referências Complementares

CARVALHO, P. de. **Curso de direito tributário**. 32. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.

CASSONE, V. **Direito tributário**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

COÊLHO, S. S. **Direito tributário**: estudos em homenagem a Paulo de Barros Carvalho. São Paulo: Noeses, 2021.

MARTINS, I. A. **Curso de direito tributário**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

TORRES, R. **Direito tributário e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2021.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM035	Contabilidade Gerencial	64 h	16 h	0 h	80 h

EMENTA

Princípios contábeis e normas contábeis aplicáveis, como o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis); Estrutura do plano de contas e registros contábeis; Elaboração de demonstrações contábeis, como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e demonstração das mutações do patrimônio líquido; Análise de demonstrações contábeis e indicadores financeiros, como liquidez, rentabilidade e endividamento; Contabilidade gerencial e sua aplicação na tomada de decisões, como orçamento empresarial, análise de custos, margem de contribuição e ponto de equilíbrio; Controladoria.

Referências básicas

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2018.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Referências complementares

IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2020.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Contabilidade básica: fácil**. São Paulo: Saraiva, 2019.

MARTINS, E.; CASTRO, E. de O. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SANTOS, J. L.dos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2018.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Atividade de Extensão	CH EaD	CH Total
ADM036	Prática Curricular de Extensão VI	12 h	48 h	0 h	60 h

EMENTA

Elaboração de projeto de extensão de acordo com a Resolução n.º 145/2021 do IF Baiano; Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à iniciação científica/Pesquisa voltados ao estudo sobre iniciativas empreendedoras desenvolvidas em organizações públicas e privadas.

OBJETIVO:

Desenvolver ações e atividades de extensão na área de Empreendedorismo com a finalidade de potencializar a formação integral dos estudantes para sua atuação profissional, tendo como alvo a transformação social e econômica da comunidade local, considerando-se nesse contexto a indissociabilidade do ensino e da pesquisa no processo de execução da extensão, integrando os componentes curriculares de Empreendedorismo, Mercado Financeiro, Gestão da Qualidade, Direito Tributário, Logística e Gestão de Cadeia de Suprimentos, inclusive considerando conhecimentos adquiridos nos semestres anteriores, com fins a contribuir com a temática proposta para esse semestre.

Orientação Teórica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente para alinhar os conhecimentos teóricos que serão trabalhados nos componentes curriculares do sexto período, para embasar a construção das práticas extensionistas.

Orientação Metodológica:

Planejamento interdisciplinar no início do semestre com o corpo docente e estudantes a fim de construir práticas que envolvam intervenção na comunidade, inclusive desenvolvendo atividades que promovam a iniciativa empreendedora para criação de novos produtos e negócios, atividade fundamental para a inovação. E, posteriormente, apresentação dos resultados do trabalho extensionista realizado.

Intervenção/ produtos:

Dentre as múltiplas possibilidades que a PCE pode desenvolver sugere-se: livros digitais, jogos, videoaulas, podcasts, documentários, manuais, cartilhas, tutoriais, organização de eventos, seminários, artigos científicos, são alguns exemplos de ferramentas que podem ser utilizadas para trabalhar conteúdos e habilidades de maneira mais criativa. Estas atividades poderão ser desenvolvidas em parceria com Ongs, Prefeituras, Escolas e comunidades em geral, podendo ser apresentados os resultados do trabalho extensionista realizado, considerando o diálogo com o ensino e a pesquisa.

Referências básicas

GHOBRIL, Alexandre N.. **Oportunidades, modelos e planos de negócio**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y.; **Business model generation - inovação em modelos de negócios**: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, E.; **A startup enxuta: como empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

Referências complementares
Bibliografia complementar BARON, Robert; SHANE Scott.A.; Empreendedorismo: uma visão de processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007. DOLABELA, Fernando.; O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008. MEIRA MEIRA, S.; Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. OSTERWALDER, A.; BERNARDA, G.; Value proposition design: business model generation: como construir propostas de valor inovadoras. São Paulo: HSM Editora, 2014. Bibliografia Adicional Exame PME Época Negócios HSM Management Pequenas Empresas e Grandes Negócios Portais WEB www.sebrae.com.br www.endeavor.org.br

10.7. SÉTIMO SEMESTRE

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total
ADM037	Administração Estratégica	28 h	12 h	20 h	60 h
EMENTA					
Conceitos de estratégia empresarial: definição, importância e níveis de planejamento estratégico; Análise do ambiente interno e externo: análise SWOT, análise das 5 forças de Porter, análise da cadeia de valor; Formulação da estratégia: estratégias competitivas genéricas, estratégias de crescimento, estratégias de diversificação, estratégias de internacionalização; Implementação da estratégia: definição de objetivos, definição de metas,					

definição de indicadores, planos de ação; Avaliação e controle da estratégia: análise de desempenho, análise de variações, ajustes de curso.					
Referências básicas					
CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações – da intenção aos resultados. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MINTZBERG, H. <i>et al.</i> Safari de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.					
Referências complementares					
ANSOFF, H. I.; MCDONNELL, E. J. Implantando a administração estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993. CERTO, S.I C.; PETER, J. P.. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias. 3. ed. São Paulo: Markron Books, 2010. FREITAS, H.; TERRA, J. C. C. Planejamento estratégico: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. RIBEIRO, L. F. A.; NOVAES, G. H. V. Planejamento estratégico: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2016. TANURE, B.; DUARTE, F. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM038	Administração da Produção	64 h	16 h	0 h	80 h
EMENTA					

Conceituação, origens e evolução da Administração da Produção; Sistema de produção: organização da produção, tipos de produção e fluxo de informações; Planejamento e projeto de produtos e serviços; Planejamento e controle da produção; Sistemas de Análise de Processos e Operações Industriais e de Serviços: MRPI, MRP II, ERP; Análise de capacidade produtiva; Sistemas de gestão da qualidade; Projeto e layout de fábricas e instalações produtivas; Lean Manufacturing e outras técnicas de melhoria contínua; Métodos e ferramentas de análise de desempenho.					
Referências básicas					
MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GAITHER, Norman.; FRAZIER, G Administração da produção e operações. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. SLACK, N. <i>et al.</i> Administração da produção. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.					
Referências complementares					
HEIZER, J.; RENDER, B. Operações de produção e gerenciamento da cadeia de suprimentos. 15. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. JACOBS, F. E. <i>et al.</i> Administração da produção e operações. 16. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. KRAJEWSKI, L.J. <i>et al.</i> Administração da produção e operações: manufatura e serviços. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2018. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD (Assíncrona)	CH Total

ADM039	Administração Financeira e Orçamentária	44h	16 h	20 h	80 h
EMENTA					
A Função Financeira; O ambiente legal e operacional da firma; Formas básicas de organização empresarial; Demonstrações Financeiras, Impostos, Depreciação e Fluxo de Caixa; Planejamento Financeiro a curto prazo; Administração do Capital de Giro: Capital Circulante Líquido; Administração de Caixa e Títulos Negociáveis; Administração de Duplicatas a Receber e Estoques; Interpretação e análise das demonstrações com o uso de índices econômico-financeiros.					
Referências básicas					
GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. HOJI, M. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ROSS, S. A. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.					
Referências complementares					

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2019.

HOJI, M. (2018). **Administração financeira e orçamentária**: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2018.

MARQUES, J. A. V.; BRAGA, R. **Orçamento empresarial**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2021.

PADOVEZE, C. L. **Administração financeira**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

SANTOS, A. R. A.; SILVA, F. C. D. **Orçamento público**: planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 2020.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM040	Negociação Empresarial	32 h	8 h		40 h

EMENTA

Conceitos de Negociação e sua evolução. Negociação como instrumento de gestão e liderança de equipes. Características de um bom negociador. Perfil do negociador brasileiro. Passos do processo de negociação. Ambientes de negociação e os principais tipos e abordagens. Processo da negociação ganha-ganha. Processo, planejamento e preparação de negociações. Formas de abordar conflitos. Posicionamento estratégico e passos táticos.

Referências básicas

MACEDO, Marcelo Álvaro da S. ; ALYRIO, Rovigatti Danilo; BERNARDES, Rui Otávio. **Princípio de Negociação: ferramentas e gestão**. Atlas: São Paulo, 2007.

WANDERLEY, José Augusto. **Negociação total: encontrando soluções, vencendo resistências, obtendo resultados**. 7ª Ed. Gente: São Paulo, 2003.

WATKINS, Michael. **Negociação** - Série Harvard Business Essentials. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Referências complementares

CARVALHAL, Eugenio do; ANDRÉ NETO, Antônio; ANDRADE, Gersem Martins de. **Negociação e Administração de conflitos**. São Paulo: FGV, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. COHEN, Steven P. **Como se tornar um bom negociador** – 24 horas para fechar acordos duradouros e lucrativos. Rio de Janeiro: Ed. Sextante, 2008.

SCHERMERHORN JR, Jonh R. ; HUNT, James G. ; OSBORN, Richard N.

Fundamentos de comportamento organizacional. 2a ed. Porto Alegre: Bookaman, 2005 c.

STONER, James A.F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM041	Gestão e Diversidade Cultural	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Relações entre diversidade e trabalho, ressaltando aspectos sobre cidadania, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e a economia brasileira. Compreensão, gerenciamento, inclusão e ressignificação da diversidade cultural e grupos minorizados no ambiente organizacional. Conceitos básicos sobre as diversidades culturais como gênero, étnico-raciais, orientação sexual e afetiva, identidade de gênero, portadores de deficiência, idosos, religiosa, línguas etc. Promoção de práticas inclusivas que valorizem as diferenças sociais e culturais no mercado de trabalho e nas organizações empresariais, estatais e do terceiro setor. Estratégias e políticas de diversidade. Benefícios e desafios da diversidade cultural no ambiente de trabalho. Programas de treinamento para sensibilização e capacitação em diversidade cultural. Críticas à gestão da diversidade nas organizações.

Referências básicas

RITA, Beatriz de Souza Santa. **Gestão da Diversidade** . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021.

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações** . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

BEZERRA, F. W. C.; LIMA, D. F.; OLIVEIRA, F. P. de; LEMOS, P. B. S.; MUNIZ, C. A.; PAIVA, R. F. de. Gestão da diversidade nas organizações: uma breve revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 11, p. e428111133610, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i11.33610.

Alves, M. A., & Galeão-Silva, L. G. (2004). A crítica da gestão da diversidade nas organizações. *Revista de Administração de Empresas*, 44, 20-29.

Referências complementares

ALMEIDA, S. **O que é racismo estrutural?**. São Paulo: Letramento, 2018.

GOMES, N. L. **Racismo, antirracismo e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MITCHELL, J. **Feminismo e política: uma introdução**. São Paulo: Boitempo, 2019.

CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, 2019.

SOUZA-LOBO, ELISABETH. **A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2011.

Ladeia, R. (2010). Os Processos Seletivos nas Organizações: diversidade e discriminação. Anais do XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção - ENEGEP.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM042	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	8 h	32 h	0 h	40 h

EMENTA

Redação do projeto de pesquisa ou extensão: conceitos, estrutura e elaboração de projeto de pesquisa. Redação científica. Normas da ABNT para referências bibliográficas. Planejamento de seminário. Apresentação de trabalho científico.

Referências básicas

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BASTOS, L. da R. *et al.* **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. São Paulo: LCT, 2003.

REIZ, P. **Manual de técnicas de redação científica**. 3. ed. São Paulo: Editora HYRIA, 2014.

Referências complementares
ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2017. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2018. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2019. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 2017. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2015.

10.8. OITAVO SEMESTRE

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM043	Consultoria Organizacional	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Principais conceitos relacionados à atividade de consultoria; O processo de consultoria organizacional; Seleção de estilos de intervenção; A implantação das atividades de consultoria; Identificar e analisar problemas e oportunidades em empresas; Propor soluções e melhorias nos processos e na gestão das organizações; Implementar mudanças e acompanhar resultados; Comunicar-se e negociar com clientes e stakeholders; Desenvolver e gerenciar projetos de consultoria empresarial.					
Referências básicas					

ALBUQUERQUE, L. G. S.; ROCHA, R. S. **Consultoria empresarial:** da teoria à prática. São Paulo: Atlas, 2019.

COUTO, V. A.; FERNANDES, C. A. C. **Consultoria empresarial:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2020.

REZENDE, A. J. **Consultoria empresarial:** teoria, metodologia e prática. São Paulo: Pearson, 2018.

Referências complementares

FREITAS, H. *et al.* **Consultoria empresarial:** metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 2017.

GODOY, A. S. *et al.* **Consultoria empresarial:** conceitos, metodologias e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

MOURA, A. R.; LACOMBE, F. J. M. **Consultoria empresarial:** conceitos, metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 2017.

ROSSI, M. R.; ANTONIALLI, L. M. **Consultoria empresarial:** fundamentos, processos e técnicas. São Paulo: Saraiva, 2017.

SILVA, A. S.; CARDOSO, A. M. A. **Consultoria empresarial:** diagnóstico e intervenção. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM044	Gestão Ambiental e	32 h	8 h	0 h	40 h
	Desenvolvimento Territorial				

Recursos naturais e processos produtivos; Impacto ambiental; Atividades humanas de impacto ambiental; Condicionantes favoráveis e desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável local e regional; Importância da educação ambiental; Relações entre sociedade local e desenvolvimento sócio-econômico; produção de participação social no desenvolvimento territorial, capital social, ferramentas e metodologias como mecanismos para o Desenvolvimento Local. Governança ambiental, social e corporativa (ESG).

Referências básicas					
ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: o presente e o futuro das empresas. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. 1 recurso online CEZAR, L. A.; DIAS, R. C. Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. DOWBOR, Ladislau. A Comunidade Inteligente: visitando as experiências de gestão local; São Paulo: Instituto Polis, 2000. PIVETTA, L. A.; KLEMZ, M. A. Gestão ambiental empresarial: conceitos, instrumentos e práticas. São Paulo: Atlas, 2018. PECQUEUR, B. O desenvolvimento territorial: uma nova abordagem dos processos de desenvolvimento para as economias do sul; Campina Grande: Raízes, 2005.					
Referências complementares					
BURSZTYN, M. Gestão ambiental e sustentabilidade no século XXI: reflexões, dilemas e desafios. São Paulo: Garamond, 2019. LACERDA, L. D. Gestão ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2018. MOREIRA, J. M. M. A.; CARVALHO, J. S. Gestão ambiental e sustentabilidade: uma introdução à teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2019. OLIVEIRA, L. A.; LOPES, R. C. Sustentabilidade e gestão ambiental: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2021. VASCONCELOS, I. F. G. Gestão ambiental: conceitos, práticas e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM045	Tópicos Especiais em Administração	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					

Conteúdos com relevância na área de Administração, no semestre em que o componente curricular for ofertado, tais como: gestão da diversidade; inteligência artificial; Mudança organizacional e inovação.					
Referências básicas					
DRUCKER, P. Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2017. PEREIRA, M. P.; KUNIYOSHI, M. S. Mudança organizacional: estudo de caso sobre a implementação de inovações em uma empresa de tecnologia. Revista de Gestão e Projetos, v. 11, n. 3, p. 118-132, 2020. Siqueira, J. D. <i>et al.</i> Mudança organizacional e inovação: uma análise de caso em uma empresa de desenvolvimento de software. Revista de Administração, v. 54, n. 2, p. 186-199, 2019.					
Referências complementares					
BARROS, M. P.; PRATES, L. R. (2017). Gestão da diversidade: um estudo de caso em uma instituição financeira. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 13, n. 4, p. 215-234, 2017. BARROS, D. D. D.; PRATES, L. R. (2017). Diversidade e inclusão nas organizações: um estudo de caso em uma empresa de telefonia móvel. Revista Eletrônica de Administração e Turismo, v. 6, n. 3, p. 592-610, 2017. BAZZAN, A. L. <i>et al.</i> Inteligência artificial e as implicações para as organizações. Revista de Administração e Inovação, v. 16, n. 4, p. 319-328, 2019. PINA, M. A. D. C.; FOSCHINI, F. A inteligência artificial na gestão de pessoas: uma revisão bibliográfica sistemática. Cadernos EBAPE, v. 18, n. 3, p. 514-532, 2020. SALGADO, M. H. G.; CARDOSO, E. G. (2019). Inteligência artificial nas empresas: oportunidades e desafios. Revista de Administração Contemporânea, v. 23, n. 5, 732-751, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total

ADM046	Planejamento e Educação Financeira	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Introdução à educação financeira: Conceitos básicos de finanças pessoais, Histórico e importância da educação financeira; Orçamento pessoal e familiar; Investimentos: Conceitos básicos de investimentos, Tipos de investimentos, Riscos e retorno dos investimentos; Endividamento e crédito: Endividamento e inadimplência, Alternativas de crédito, Gerenciamento de dívidas; Previdência e Seguros; Planejamento Financeiro a longo prazo; Avaliação de alternativas de investimentos e de crédito.					
Referências básicas					
CERBASI, G. Dinheiro: os segredos de quem tem. São Paulo: Gente, 2018. RESENDE, A. M. Educação financeira: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2017. VIEIRA, K. M.; GONÇALVES, M. J. G. Planejamento financeiro pessoal: estratégias e práticas para conquistar a independência financeira. São Paulo: Atlas, 2019.					
Referências complementares					

SALIM, G. da S.; SILVA, R. F. da; FERREIRA, L.. A educação financeira como ferramenta de melhoria da qualidade de vida: uma análise entre estudantes universitários. **Revista de Administração FACES Journal**, v. 18, n. 1, p. 5-25, 2019.

BENDER, M. de A.; CASTRO, V. de F. B. E. de. Educação financeira nas escolas: uma revisão sistemática de literatura. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 9, n. 2, p. 1-18, 2019.

ANDRADE, M. A. de; FIGUEIRA, T.; COSTA, A. B. L. A importância da educação financeira para a saúde financeira dos indivíduos: um estudo com estudantes universitários. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 16, n. 4, p. 457-478, 2018.

BRITO, I. R. de; SANTOS, L. C. dos; CRESPO, A. M. A influência da educação financeira na tomada de decisão dos indivíduos. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 8, n. 1, p. 117-134, 2018.

MACEDO, J. C. R. de *et al.* O perfil do endividamento dos brasileiros e a importância da educação financeira para seu enfrentamento. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 3, p. 1-17, 2017.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM047	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	8 h	32 h	0 h	40 h

EMENTA

Organização da investigação científica: aspectos teóricos e conceituais. Orientação sobre temas e campos específicos para o desenvolvimento do trabalho monográfico. Revisão de normatização técnica de trabalhos científicos segundo ABNT. Construção de artigo científico sob acompanhamento de servidor orientador. Escrita da versão final do TCC. Defesa pública da monografia perante banca avaliadora.

Referências básicas

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. são paulo: atlas, 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

Referências complementares

CARVALHO, M. L. de *et al.* **Metodologia científica: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LOPES, S. de O.; FONSECA, M. C. S. **Metodologia científica**. São Paulo: Saraiva, 2020.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2017.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa I - Libras	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Línguas de Sinais e minoria lingüística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística de LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento lingüístico. Libras aplicada a rotinas administrativas.

Referências básicas

FELIPE, T. e MONTEIRO, M. S. **Libras em contexto**. Brasília: Secretaria de Educação Especial. Brasília: SEE, 2005.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo: Editora Parábola, 2009.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Artmed, 2014.

Referências complementares

CAMARGO, A. V. da S.; FERRARI, D. V. A educação bilíngue para surdos no Brasil. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.
CAPOVILLA, F., RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2013.
STROBEL, K. L.; FERNANDES, E.. **Libras em contexto: curso básico**. Santa Catarina: UFSC, 2014.
PERLIN, G.; STROBEL, K. L. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: v. 1 e 2**. São Paulo: Artmed, 2016.
THOMA, A. S. e LOPES, M. C. **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC. 2005.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa II – Noções de Psicologia	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Noções de Psicologia; Breve histórico da psicologia nas organizações. O homem e seu comportamento nas organizações, suas dimensões psicológica e social. A comunicação, a aprendizagem, o conhecimento, a motivação e os aspectos relacionais. A dinâmica dos grupos, a formação e o desenvolvimento das equipes de trabalho, a liderança e a administração dos conflitos. As

perspectivas atuais da psicologia social e temas emergentes: relações com a Administração.					
Referências básicas					
BERGAMINI, C. W. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo: Atlas, 2015. CHANLAT, J.-F. (coord). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. CHIAVENATO, I. Os novos paradigmas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. DEJOURS, Christophe. Psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Atlas, 2011.					
Referências complementares					
BERGAMINI, C. W.; CODA, R. (orgs.). Psicodinâmica da vida organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. CHANLAT, J.-F. (coord). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. DAVIS, K.; NEWSTROM, J. W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira, 2001. 67 . DRUCKER, P. Fator humano e desempenho. São Paulo. Pioneira. 2002. KATZ, D.; KAHN, R. L. Psicologia social das organizações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1976.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa III - Negócios Internacionais	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Introdução aos negócios internacionais: conceitos e evolução histórica; Ambiente externo aos negócios internacionais: ambiente político, econômico,					

cultural e legal; Teorias do comércio internacional: vantagem comparativa, vantagem competitiva, comércio intra-setorial e inter-setorial; Blocos econômicos regionais e acordos comerciais internacionais; Exportação e importação: estratégias e operações; Globalização e seus impactos nos negócios internacionais; Internacionalização de empresas: estratégias e modalidades.					
Referências básicas					
BATALHA, M. O.; SILVA, A. B. (orgs.). Comércio internacional e política comercial. São Paulo: Atlas, 2018. FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Internacionalização e os países emergentes. São Paulo: Atlas, 2019. SILVA, E. R.; ALMEIDA, J. G. Gestão de negócios internacionais. São Paulo: Atlas, 2015.					
Referências complementares					
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Planejamento e controle de exportação: como exportar com sucesso. São Paulo: Atlas, 2017. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. São Paulo: Elsevier, 2014. COELHO, F.; PINHO, J. B. Globalização e competitividade: lições da história para o Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2017. PINTO, A. A. Comércio internacional e câmbio. São Paulo: Atlas, 2019. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2015.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa IV - Marcas e Patentes	32 h	8 h	0h	40 h

EMENTA					
Introdução ao direito de propriedade industrial; Fundamentos do sistema de registro de marcas e patentes; Conceitos e definições de marcas e patentes; Procedimentos para registro de marcas e patentes no Brasil; Requisitos para obtenção de registro de marcas e patentes; Proteção, prazo e manutenção de registros; Licenciamento, transferência e cessão de marcas e patentes; Infrações e sanções em matéria de propriedade industrial.					
Referências básicas					
ANDRADE, M. I. O. Propriedade industrial: comentários à Lei n. 9.279, de 14 de maio de 1996. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001. BRASIL. Lei n. 9.279, de 14 de maio de 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm. Acesso em: 20 abr. 2023. COUTO, L. F. M. Manual de propriedade industrial. São Paulo: Saraiva, 2010.					
Referências complementares					
CHAVES, A. S. Propriedade industrial. São Paulo: Atlas, 2017. FARIA, F. R. Marcas notórias e famosas. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. Guia básico de propriedade industrial. Rio de Janeiro: INPI, 2015. Disponível em: http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/propriedade-industrial-1/publicacoes/guia-basico-de-propriedade-industrial. Acesso em: 20 abr. 2023. LEONARDI, M. L. Propriedade intelectual e concorrência: uma análise das práticas restritivas. São Paulo: Saraiva, 2018. SILVA, J. A. B. Marcas, patentes e direitos autorais: aspectos legais e práticos. São Paulo: Saraiva, 2014.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total

ADM048	Optativa V - Inglês Instrumental	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Leitura e interpretação de textos em inglês; Vocabulário específico da área de Administração; Identificação de ideias principais e secundárias em um texto; Compreensão de estrutura textual; Desenvolvimento de habilidades de compreensão auditiva; Prática de atividades de escrita, como resumos e resenhas.					
Referências básicas					
BEZERRA, M. A.; BARROS, R. C. (org.). Inglês instrumental. Rio de Janeiro: LTC, 2017. MARQUESI, S. C. Inglês Instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. NEVES, V. C. Inglês instrumental: leitura crítica e produção textual. São Paulo: Atlas, 2015.					
Referências complementares					
BROWN, H. D. Princípios de linguística aplicada ao ensino de línguas. São Paulo: Prentice Hall, 2007. CAVAGNOLI, S. Inglês instrumental para informática. São Paulo: Pearson, 2014. COELHO, I. M. Aprendizagem significativa de língua inglesa. São Paulo: Cortez, 2008. DIAS, R. P. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MATTOS, D. D. F.; GOMES, J. L. L. Estratégias de leitura em inglês instrumental: uma análise em cursos de graduação. Revista Letras de Hoje, v. 54, n. 3, p. 251-259, 2019.					
Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial	CH EaD	CH Total

			Prática		
ADM048	Optativa VI - Economia Criativa	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					
Introdução à economia criativa: definições, conceitos e perspectivas; História e evolução da economia criativa; Setores da economia criativa; Economia da cultura: patrimônio, turismo cultural, museus e espaços culturais; Propriedade intelectual e direitos autorais; Financiamento e investimento em projetos criativos; Políticas públicas para a economia criativa; Perspectivas e desafios da economia criativa no Brasil e no mundo.					
Referências básicas					
IPEA. Economia criativa no Brasil: conceitos, evolução e desafios. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2013. LORENZETTI, V. A. et al. (org.). Economia criativa: novas perspectivas para o desenvolvimento local. Curitiba: Appris, 2018. MATARAZZO, M. C. Economia criativa e desenvolvimento: desafios do século XXI. São Paulo: Senac, 2011.					
Referências complementares					

ARANHA, D. D. G. Economia criativa e desenvolvimento regional: potencialidades, desafios e perspectivas para a região Nordeste do Brasil.

Revista de Economia Criativa, v. 1, n. 2, p. 47-61, 2018.

QUARTIERO, E. L. Economia criativa e tecnologias: perspectivas para o mercado audiovisual brasileiro. **Revista de Economia Criativa**, v. 2, n. 1, p. 107-119, 2018.

RAMALHO, J. C. S. et al. Economia criativa e inovação social: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 1, p. 98-114, 2019.

SANTOS, R. C. F.; MAIA, M. R. G. Empreendedorismo e Economia Criativa: Perspectivas e Desafios. **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 9, n. 3, p. 1-14, 2018.

ZANINI, M. C.; FONSECA, A. C. Desafios da economia criativa no Brasil. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 9, n. 1, p. 68-86, 2019.

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa VII - Educação Financeira	32 h	8 h	0 h	40 h

EMENTA

Ementa: O conceito de Educação Financeira; Vida Financeira; Comportamento financeiro; Orçamento e Planejamento Financeiro pessoal e familiar; Compras; Crédito; Financiamentos imobiliários; investimentos e aposentadoria.

Referências básicas

Berger, Paulo Lamosa. **Mercado de renda fixa no Brasil: ênfase em títulos públicos**. Rio de Janeiro: Nova Razão Cultural, 2012.

Carvalho, L. C. S.; Elia, B. S.; Decotelli, C. **A. Matemática Financeira aplicada**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

Fortuna, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Qulitymark Ed., 2005.

Referências complementares

Fontenelle, Isleide Arruda. **Cultura do consumo: fundamentos e formas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2017.

Giannetti, Eduardo. **O Valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Hazzan, Samuel e Pompeo, José Nicolau. **Matemática Financeira**. São Paulo: Saraiva, 2014.

Lipovetsky, Gilles. **A Felicidade paradoxal: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

Neto, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas aplicações**. São Paulo: Atlas, 2012

Código	Componente curricular	CH Presencial Teórica	CH Presencial Prática	CH EaD	CH Total
ADM048	Optativa VIII - Cooperativismo	32 h	8 h	0 h	40 h
EMENTA					

Conceitos e Histórico do cooperativismo; Formas de cooperação; Autonomia e autogestão; Organizações cooperativas e associativas. Legislação para constituição e funcionamento de cooperativas. Políticas Públicas e cooperativismo. Programas de desenvolvimento, gestão e governança de cooperativas (PDGC). Experiências bem sucedidas de associações e cooperativas.

Referências básicas

CENZI, N. L. **Cooperativismo - Desde as Origens ao Projeto de Lei de Reforma do Sistema Cooperativo Brasileiro**. Curitiba: Juruá, 2009.

CRÚZIO, H.O. **Marketing Social e Ético nas Cooperativas**. Rio de Janeiro: FGV, 2007

XXI. São Paulo: Senac, 2011.

VIEIRA, P. G. L.; PINHEIRO, A. M. **Cooperativismo Passo a Passo**. Curitiba: Juruá, 2014.

ZAMPAR, C. G. **Cooperativismo e Empreendedorismo**. São Paulo: Pandorga, 2015.

Referências complementares

ABRANTES, J. **Associativismo e Cooperativismo: Como a união de pequenos**

empreendedores pode gerar emprego e renda no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

ARRUDA, M. **Tornar real o possível: a formação do ser humano integral – economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, D.P.R. **Manual de Gestão de Cooperativas: uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

VEIGA, S. M.; RECH, D. **Associações: como constituir sociedades civis sem fins lucrativos**. Rio de Janeiro: FASE, 2001.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado e a prática profissional são considerados espaços fundamentais de atuação, uma vez que aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação dos conhecimentos acadêmicos e o mundo do trabalho. O estágio supervisionado definido neste Projeto de Curso está em consonância à Lei nº 11.788, de 25/09/2008 (Lei de Estágio) e com a Resolução 136/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, de 11 de Junho de 2021, que aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação do IF Baiano.

A matrícula em Estágio Supervisionado acontece apenas a partir do 3º semestre do Curso de Bacharelado em Administração. Uma vez matriculado(a), o(a) estudante deve cumprir uma carga horária mínima de 200h de atividades práticas em organizações do setor público, privado ou do terceiro setor.

O Estágio Supervisionado é um ato educativo que se desenvolve no ambiente de trabalho e integra o itinerário formativo do(a) estudante. Deste modo, o Estágio Supervisionado que faz parte deste projeto pedagógico almeja o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, tendo como objetivo o desenvolvimento do(a) estudante para a vida cidadã e para o trabalho. Atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica desenvolvidas pelo(a) estudante poderão ser equiparadas ao estágio deste curso. O Estágio é obrigatório para o cumprimento do Curso Bacharelado em Administração e requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

- Matrícula e frequência regular do(a) estudante no Curso e atestado pelo IF Baiano - Campus Teixeira de Freitas;
- Celebração de termo de compromisso entre o(a) estudante, a parte concedente do estágio e o IF Baiano;
- Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.
- O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo(a) docente orientador do Campus Teixeira de Freitas e por supervisor(a) da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final. São obrigações da instituição de ensino, em relação aos estágios dos(as) estudantes:

- Celebrar termo de compromisso com o(a) estudante ou com seu representante ou assistente legal, quando ele(a) for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do(a) estudante e ao horário e calendário escolar;
- Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do(a) estudante;
- Indicar docente orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do(a) estagiário(a);
- Exigir do(a) estagiário(a) a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o(a) estagiário(a) para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus(uas) estagiários(as);
- Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas;
- Auxiliar o(a) docente/setor responsável pelo estágio curricular de estudantes público-alvo da Educação Especial, considerando as atribuições do AEE e do ensino colaborativo.

O plano de atividades do(a) estagiário(a), elaborado em acordo das 3 (três) partes, será incorporado ao termo de compromisso por meio de aditivos à medida que for avaliado. As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como, profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

- Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o(a) estudante, zelando por seu cumprimento;
- Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao estudante atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- Indicar funcionário(a) de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários(as) simultaneamente;
- Contratar em favor do(a) estagiário(a) seguro contra acidentes pessoais, cuja

apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

- Por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- Enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao(a) estagiário(a). No caso de estágio obrigatório, a responsabilidade pela contratação do seguro poderá, alternativamente, ser assumida pela instituição de ensino.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o(a) estudante estagiário(a) ou seu representante legal, devendo constar no termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) público-alvo da Educação Especial. O(A) estagiário(a) poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

Aplica-se ao(a) estagiário(a) a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio. O termo de compromisso deverá ser firmado pelo(a) estagiário(a) ou com seu representante ou assistente legal e pelos representantes legais da parte concedente e da instituição de ensino. Outras questões de organização do Estágio Supervisionado serão definidas em regulamento próprio, a ser elaborado pelo Colegiado do Curso até o primeiro mês da implantação do curso, observadas as orientações do IF Baiano.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é uma importante etapa para incentivar a pesquisa, necessária para desenvolver interesse à continuidade da atividade de ensino e é um importante instrumento para a iniciação científica. Deve

ser identificado dentre as vivências teórico-práticas realizadas no curso, um objeto de investigação para desenvolver o trabalho de conclusão do curso. Sendo assim, em conformidade com os critérios da Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (Resolução 64/2020) e na Resolução/CONSUP nº 40/2016 do IF Baiano, em atendimento ao Indicador 1.11 INEP, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a atividade acadêmica, orientada, resultante de projeto de ensino, pesquisa e/ou extensão ou outra atividade de formação profissional relacionada com o curso e prevista no PPC.

É objetivo geral do TCC possibilitar aos(às) estudantes a consolidação, aplicação e síntese de estudos científicos no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão nas áreas de conhecimento afins ao curso. Seguido dos seguintes objetivos específicos:

- Desenvolver a capacidade de sistematizar, aplicar e consolidar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação;
- Estimular o espírito investigativo e desenvolver a capacidade de planejamento metodológico para resolução de problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos no âmbito das áreas de formação dos cursos;
- Promover a construção do conhecimento, a interdisciplinaridade e a inovação tecnológica e;
- Incentivar o espírito crítico, ético e reflexivo do(a) estudante.

A previsão do TCC neste projeto de curso contempla três componentes curriculares que tratam da orientação para o desenvolvimento do TCC, sendo: Metodologia Científica, Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I, ofertado no 7º período e o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II, ofertado no 8º período.

Destaca-se que serão contempladas como Trabalho de Conclusão de Curso, as seguintes propostas:

- Desenvolvimento de pesquisa que resulte em texto completo publicado em anais e apresentados em forma de comunicação oral em eventos científicos; Essa proposta não prescinde da avaliação por Banca Examinadora, com defesa pública e obrigatoriamente que o discente seja o apresentador.
- Escrita de artigo científico para avaliação por Banca Examinadora, com defesa pública. Essa proposta prescinde da avaliação por Banca Examinadora, com defesa pública.

- Publicação de artigo científico em periódico com Qualis CAPES. Essa proposta prescinde da avaliação por Banca Examinadora, com defesa pública.
- Monografia de conclusão de curso, com desenvolvimento de projeto de pesquisa aplicada, pesquisa exploratória ou comparativa, com avaliação de Banca Examinadora de Curso e defesa pública.
- Sobre as diretrizes que norteiam o TCC, o mesmo será desenvolvido por meio de projeto de intervenção organizacional, para uma organização ou para um segmento da sociedade, em que será realizado um diagnóstico da realidade organizacional e em seguida proposta solução para um problema específico, sugerindo uma intervenção na realidade pesquisada como forma de melhoria da gestão e do desempenho organizacional. O mesmo será desenvolvido individualmente pelo(a) discente, sob orientação de um(a) docente do Curso devendo ser defendido oralmente, de forma pública, frente a uma banca examinadora.

A banca examinadora das formas propostas de Trabalho de Conclusão de Curso será composta da seguinte forma:

- O orientador, servidor efetivo do IF Baiano, presidirá a banca;
- Dois membros convidados, dos quais um deve, obrigatoriamente, ser servidor efetivo do IF Baiano;
- A indicação de um suplente;
- Todos os membros deverão ter titulação mínima de especialização.

Além desses critérios, a defesa deve ser aberta ao público, excetuando-se aquelas relacionadas ao registro de patentes e marcas. É permitido que os(as) avaliadores(as) da banca sejam da comunidade externa (docentes de outros campi do IF Baiano ou de outras instituições de ensino relacionados à área de concentração do TCC), desde que atendam aos requisitos do Regulamento do TCC e a orientação seja realizada por um docente do IF Baiano.

A coordenação das atividades ficará a cargo dos docentes de TCC, cuja carga horária dos componentes curriculares, de cumprimento obrigatório, correspondem a: 40 horas (TCC I) e 40 horas (TCC II), nos termos deste Regulamento, devendo ser integralizada a partir da matrícula nos componentes curriculares TCC I e II e até entrega final do TCC, aprovado pela Banca Examinadora, que ficará disponível em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

Os TCC's deverão ser disponibilizados no repositório do campus para fins de consulta pública, pesquisa e banco de dados. Demais orientações estarão previstas no Regulamento de TCC a ser desenvolvido para normatizar os procedimentos para a construção do Trabalho de Conclusão do Curso

13.ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, o aperfeiçoamento profissional e/ou formação do(a) cidadão(ã), agregando, reconhecidamente, valor ao currículo do estudante, conforme previsto na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020) e de acordo com a Resolução/CONSUP nº 39/2016/IF Baiano.

De acordo com a Resolução CNE/CES Nº 02/2007, o(a) estudante (a) deverá desenvolver ao longo do curso atividades complementares acadêmicas-científicas-culturais. Estas atividades serão aceitas como componente curricular obrigatório e serão realizadas ao longo do curso. A carga horária total de atividades complementares será de 100 (cem) horas, correspondente às atividades científicas, artísticas e culturais.

As atividades complementares regidas pela Resolução/CONSUP nº 39/2016/IFBaiano, deverão ser contabilizadas em horas, estar devidamente comprovadas e assinadas por docente orientador(a)/supervisor(a) responsável pela atividade, em formulário específico a ser fornecido pela Coordenação do Curso.

As atividades complementares poderão ser cumpridas através da participação em cursos, seminários, congressos e simpósios, dentre outros, com aderência à área de Administração, ou áreas afins, e que possam ser comprovadas e apresentadas ao Colegiado do Curso em forma de relatório acompanhado do parecer e do conceito de um docente do curso. São consideradas atividades complementares para fins de currículo:

- Atividades de Ensino;
- Atividades de Pesquisa;
- Atividades de Extensão;
- Atividades Artísticas e Socioculturais;
- Representações estudantis;
- Trabalho voluntário na área, dentre outros.

As orientações, critérios e normas a serem seguidas para o cumprimento das atividades complementares estão explicitadas no Regulamento de Atividades Complementares do Campus, elaborado e revisado pelo Colegiado do curso, conforme regulamentação interna e Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Os casos omissos deverão ser analisados pelo Colegiado considerando o disposto na Regulamentação das Atividades Complementares do IF Baiano.

14. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

No âmbito da construção do Projeto Pedagógico do Curso, cabe referendar que o aproveitamento de estudos compreende a validação de saberes de componentes estudados em outro curso superior de graduação com o fim de alcançar a dispensa dos componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso. A Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano contemplará os aspectos operacionais para tais processos de validação de conhecimento.

O pedido de aproveitamento do componente curricular será realizado pelo(a) próprio(a) estudante, mediante preenchimento de requerimento a ser entregue na Secretaria de Registros Acadêmicos do *Campus*, com anexação de toda a documentação exigida para comprovação. De acordo com as normas da instituição, os componentes curriculares cursados em outros cursos superiores de graduação poderão ser reaproveitados no curso, desde que tenham:

- no mínimo, 70% de correspondência de conteúdo;
- no mínimo, 70% de correspondência de carga horária.

Nos casos de transferência, o processo de aproveitamento de estudo ocorrerá de forma concomitante. Certificações não serão computadas para aproveitamento de conhecimentos anteriores. O pedido de aproveitamento de componente curricular será analisado pelo(a) docente responsável pelo respectivo componente e validado pelo Colegiado e/ou Coordenador(a) do Curso e deve atender aos critérios da Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano vigente. O(A) estudante pode também ter abreviado a duração do curso quando demonstrado extraordinário aproveitamento nos estudos, segundo o § 2º do art. 47 da Lei nº. 9.394/96, bem como poderá ser realizado aproveitamento de experiências de trabalho, conforme critérios previstos na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano vigente e validação dos conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho, como forma de

estágio, conforme previsto na Resolução 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 31 DE MARÇO DE 2020.

15. EQUIVALÊNCIA ENTRE CURSOS

Para estabelecer normas de equivalência entre cursos de Administração, este Projeto Pedagógico contemplou as principais competências e habilidades requeridas para o exercício da profissão, o que permite a criação de um modelo de currículo que possa ser aplicado em diferentes instituições de ensino, garantindo a equivalência entre os cursos. Destaca-se que algumas medidas foram adotadas para garantir a equivalência entre os cursos de Administração, tais como:

- Estabelecimento de competências e habilidades comuns, com base em diretrizes curriculares nacionais, ou em padrões internacionais reconhecidos;
- Definição de carga horária mínima para cada componente curricular, definida com base em diretrizes curriculares nacionais, em padrões internacionais ou em consultas a profissionais e empresas do setor;
- Inclusão de componentes curriculares obrigatórias e optativos, contemplando componentes obrigatórios, que são comuns a todos os cursos de Administração, e componentes optativos, que permitem aos alunos aprofundar conhecimentos em áreas específicas de interesse;
- Definição de estágios e atividades complementares, que permitem aos discentes vivenciar a realidade do mercado de trabalho e desenvolver competências específicas;
- Criação de instrumentos de avaliação e acompanhamento que permitam verificar se as competências e habilidades previstas estão sendo desenvolvidas pelos discentes ao longo do curso.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem segue as diretrizes estabelecidas na Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (2020) e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, Brasil (1996), bem como estabelecido no Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 e Portaria MEC Nº 506, de 10 de julho de 2025, será contínua, cumulativa e integrada, articulando funções diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase nos aspectos qualitativos. Esse processo busca acompanhar o desenvolvimento de competências profissionais,

da autonomia intelectual e da capacidade de aprendizagem do estudante.

Os aspectos qualitativos incluem o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades e atitudes que possam ser aplicadas no mundo do trabalho e na atuação cidadã. Já a comprovação da aprendizagem pelos aspectos quantitativos deve ser feita de maneira diversificada e reflexiva, com a participação dos envolvidos no processo.

Serão aceitos diversos meios de avaliação, individuais e/ou em grupo de modo que os instrumentos escolhidos devem levar em conta as particularidades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e as condições individuais e singulares do(a) estudante, permitindo que ele demonstre as concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. As atividades de avaliação serão integradas e terão abordagens interdisciplinares na escolha dos instrumentos, considerando as particularidades quanto à carga horária presencial e a carga horária a distância

16.1. Avaliação nos Componentes Curriculares Presenciais

Nos componentes ofertados integralmente de forma presencial, o estudante deverá realizar no mínimo duas avaliações por período letivo, conforme a OD/2020. Para esses componentes, as avaliações poderão envolver: Provas escritas individuais; trabalhos e atividades práticas em sala; seminários e apresentações; estudos dirigidos; relatórios técnicos; projetos integradores; exercícios sequenciados, atividades de campo e produções científicas.

Todos os instrumentos devem avaliar competências, habilidades e atitudes, articulando teoria e prática. A participação e frequência mínima de 75% são critérios obrigatórios para aprovação, além de média igual ou superior a 7,0 (sete). Avaliações substitutivas e provas finais seguirão as normas institucionais, com solicitação em até 48 horas e prazo mínimo de 72 horas antes da prova final.

16.2. Avaliação nos Componentes Curriculares com Carga Horária EaD

Nos componentes curriculares com carga horária a distância, a avaliação obedecerá às mesmas diretrizes de continuidade e integralidade, porém com especificações próprias: Atividades avaliativas assíncronas obrigatórias, realizadas no

Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle), envolvendo exercícios, estudos dirigidos, fóruns, quizzes, análises de casos, portfólios e produções textuais; Pelo menos uma avaliação presencial obrigatória por período letivo, destinada a verificar formalmente a aprendizagem, garantindo a integridade acadêmica; As avaliações substitutivas e de recuperação também serão presenciais, respeitando o caráter obrigatório definido pelas diretrizes vigentes; As atividades assíncronas devem considerar autonomia, autorregulação e participação do estudante no processo formativo.

A aprovação seguirá os mesmos critérios quantitativos exigidos para os componentes presenciais: média igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75% da carga horária total (somando momentos presenciais e atividades EaD validadas).

E de modo geral, seguindo as recomendações para as duas modalidades, as avaliações, tanto realizadas presencial quanto realizadas em ambiente virtual, terão caráter formativo, processual e orientador, com feedbacks contínuos, atividades colaborativas e acompanhamento pedagógico. Os instrumentos devem considerar as particularidades de cada componente curricular, garantindo que o estudante demonstre aprendizagens construídas ao longo de sua trajetória acadêmica, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e a Organização Didática do IF Baiano.

A avaliação de estudantes com alto desempenho será realizada por meio de feedbacks e reuniões consultivas, com o apoio da equipe pedagógica do campus, com o intuito de contribuir na construção do conhecimento do estudante e na compreensão da sua autonomia intelectual. Assim, a avaliação poderá ser reconhecida como atividade norteadora de reflexão e mudança, tendo em vista os conhecimentos e competências construídas, assim como o respectivo comprometimento com o processo de formação.

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A cada ano, o Plano de Avaliação Institucional realiza cinco avaliações distintas: discentes, docentes, do curso, de servidores técnicos-administrativos e a Avaliação da Instituição como um todo, em seu papel de formadora de profissionais, que é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). No entanto, essas diretrizes podem ser alteradas para cumprir as leis em vigor, como a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

(SINAES).

A avaliação do curso tem como objetivo mensurar as dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e é composta por duas partes: avaliação interna e externa. A avaliação interna do curso contempla aspectos quantitativos e qualitativos das atividades acadêmicas e envolve todos os sujeitos do processo educativo, especialmente docentes e discentes. A autoavaliação do curso será realizada de forma periódica, em caráter semestral, alinhada às diretrizes e referenciais dos instrumentos de avaliação de cursos do INEP.

Nesse processo avaliativo, são considerados os seguintes aspectos:

- Condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, incluindo recursos humanos e infraestrutura;
- Processos pedagógicos e organizacionais utilizados no desenvolvimento das atividades curriculares, como procedimentos didáticos e enfoques curriculares;
- Condições para o desenvolvimento de iniciação científica, pesquisa e extensão, incluindo oportunidades, recursos humanos e infraestrutura.
- Resultados em conformidade com o perfil do formando: competências para o desempenho das funções básicas da profissão e capacidade de análise e crítica.

O papel e atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado é fundamental no processo de avaliação do curso pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pois esses órgãos devem se reunir regularmente para avaliar as ações que têm sido desenvolvidas no curso, identificar méritos e necessidades de ajustes. Para garantir a continuidade do processo de avaliação do curso, bem como seu acompanhamento e desenvolvimento, serão estabelecidos mecanismos de interação com a comunidade acadêmica, de modo que:

- A avaliação do projeto pedagógico seja discutida em reuniões ordinárias do Colegiado do Curso e do NDE, que contam com representação docente e discente;
- Debates internos serão organizados para discutir o andamento do Curso Superior de Bacharelado em Administração, por meio de assembleias e mesas-redondas, com a participação de alunos, professores e demais servidores.
- Serão realizadas reuniões com discentes ingressantes com o objetivo de recepcioná-los e apresentar o projeto pedagógico completo do curso. Como
- conhecimento do PPC, eles poderão contribuir para o processo de avaliação contínua do curso.

O curso utilizará a colaboração dos órgãos responsáveis pelo Ensino, Pesquisa e Extensão para avaliar os currículos dos professores, seguindo critérios similares às comissões de verificação das condições de ensino. Antes da aplicação dos questionários, os professores serão devidamente orientados. Os relatórios serão gerados e enviados aos professores com as considerações pertinentes e à Coordenação de Ensino para providências necessárias. Uma síntese dos resultados poderá ser divulgada na página institucional.

Além das avaliações internas, o curso utilizará ferramentas exclusivas de avaliação, de acordo com a legislação pertinente, pelo Colegiado de Curso, que se reunirá pelo menos três vezes por semestre para autoavaliação periódica, e o Departamento de Ensino acompanhará o plano de atividades do curso bimestralmente, com avaliações anuais pelos discentes. O coordenador do curso registrará e comunicará os resultados desses processos para correção das deficiências detectadas.

A avaliação externa é um importante instrumento crítico e organizador das ações da instituição e do Ministério da Educação (MEC). Ela é composta por dois mecanismos de avaliação: o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) e a avaliação realizada pelos especialistas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que servem para verificar a coerência dos objetivos e o perfil dos egressos do curso em relação às demandas da sociedade.

Durante a avaliação externa, são coletados dados junto aos egressos do ano anterior, órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão, e também dos empregadores. O objetivo é identificar inadequações e dificuldades de inserção profissional. Para o aprimoramento contínuo do curso, os resultados dos processos avaliativos devem ser considerados para identificar fragilidades e potencialidades, que são utilizadas para definir estratégias de superação de problemas e melhorias na qualidade da oferta. É possível incorporar outros procedimentos ou substituir os existentes, desde que aprovados pelo Colegiado do Curso, para validar a continuidade do processo de avaliação e aperfeiçoamento do curso.

A divulgação dos resultados das avaliações externas e internas para a comunidade acadêmica deve ser feita por meio da homepage do Campus, e-mail institucional, comunicação oral com os docentes e discentes nas reuniões de colegiado e nas reuniões com alunos e no Diretório Acadêmico.

18. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O IF Baiano *campus* – Teixeira de Freitas, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que se refere às políticas institucionais, visa adotar ações didáticas que objetivam à garantia de condições para a permanência e êxito dos estudantes. Para tal o apoio ao discente envolve a execução dos seguintes programas e regulamentos: Nivelamento e Aprimoramento da Aprendizagem, Monitoria de Ensino, Tutoria Acadêmica, Apoio ao processo de ensino e aprendizagem, Ações de Permanência e Êxito, Assistência Estudantil, Regulamento do atendimento Educacional Especializado, Programa de acompanhamento de Egressos, apoio à participação em eventos, ações relativas à questão da igualdade, da proteção e da valorização dos direitos de pessoas e grupos étnicos atingidos por atos discriminatórios e o fomento à pesquisa e à extensão.

Conforme a Resolução nº 12 de 09 de outubro de 2012, que institui a Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano, tem como alicerces a realização dos direitos essenciais à dignidade humana, da melhoria da qualidade da educação, da defesa da formação de valores essenciais para o convívio em sociedade e da garantia de direitos à igualdade e oportunidades. Neste sentido, a política de inclusão e diversidade no IF Baiano tem o intuito de assegurar condutas e práticas na rotina da instituição que permitam o desenvolvimento de ações para a garantia do pleno exercício da cidadania. Assim, cabe à prática pedagógica, a promoção de espaços interativos, de vivência coletiva e solidária onde os diferentes sujeitos aprendam e produzam a partir das suas especificidades.

A Política de Assistência Estudantil do IF Baiano (2019), que prevê programas e ações que buscam viabilizar e estimular a permanência e o desenvolvimento do educando, dentre os quais estão: o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE; o Programa de Auxílios Eventuais – PAE; o Programa de Residência Estudantil; o Programa de Alimentação Estudantil; o Programa de Incentivo à Participação Político Acadêmica – PROPAC; o Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL; o Programa de Prevenção e Assistência à Saúde – PRO-SAÚDE; o Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP. Nesta seção são apresentados os programas comumente utilizados pelos (as) discentes e a política de educação ambiental, desenvolvimento territorial e ESG.

18.1. PROGRAMA DE NIVELAMENTO E APRIMORAMENTO DA APRENDIZAGEM

O programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem tem como objetivo aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos da Educação Superior, proporcionando um aumento qualitativo da aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para permanência e êxito do educando, já que busca diminuir a evasão e a repetência. Portanto, o programa de nivelamento e aprimoramento da aprendizagem é um dos componentes das ações do Plano de Avaliação, de Intervenção e Monitoramento e tem o intuito de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações afirmativas voltadas à melhoria da qualidade do ensino, aumentando as chances de permanência dos estudantes.

18.2. PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO

A monitoria, prevista em regulamentação específica do IF Baiano, é uma estratégia acadêmica para melhores resultados em termos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos técnicos de nível médio e dos cursos de graduação, através da criação de práticas e experiências educacionais referentes ao fortalecimento da indissociabilidade ensino- pesquisa-extensão, à articulação entre teoria e prática, bem como à integração curricular em suas diferentes fases, a cooperação mútua e a melhoria dos níveis de desempenho escolar, de modo a prevenir a repetência e, conseqüentemente, a evasão (IF BAIANO, 2020).

18.3. PROGRAMA DE TUTORIA ACADÊMICA

A tutoria acadêmica objetiva seguir o percurso formativo, social e profissional dos estudantes, orientando-os no decorrer do período de formação. O funcionamento, as atividades e disposições baseiam-se no regulamento da tutoria acadêmica do IF Baiano. De acordo com o Art. 6º deste documento, os objetivos do programa de tutoria do IF Baiano visam:

- Potencializar o itinerário formativo dos estudantes, a partir da identificação de limites e possibilidades;
- Contribuir para a redução dos índices de retenção e evasão do processo educativo;
- Estimular a interação e a boa convivência na comunidade acadêmica;
- Incentivar o respeito à diversidade, o trabalho em equipe, a solidariedade e a ética;

- Oferecer orientações acadêmicas visando à melhoria do desempenho no processo de aprendizagem, desde o ingresso até sua conclusão;
- Contribuir com a acessibilidade dos estudantes no campus, sobretudo daqueles com necessidades educacionais específicas, deficiências e altas habilidades;
- Promover o desenvolvimento da cultura de estudo, o hábito da leitura complementar às atividades regulares, por meio de acompanhamento personalizado.

18.4. PROGRAMAS DE APOIO A EVENTOS ARTÍSTICOS, CULTURAIS E CIENTÍFICOS

A política de apoio à participação dos estudantes em eventos artísticos culturais e científicos tem o objetivo de auxiliar na formação acadêmica e aumentar a possibilidade de acesso à pesquisa e à extensão. Ao participar de eventos de cunho artístico, cultural ou científico, o estudante tem a oportunidade de exercer a sua cidadania e, ao mesmo tempo, inserir-se no mundo de trabalho, por ser um espaço plural, latente e privilegiado de conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais. Ademais, o engajamento dos estudantes consolidado na atuação destes em eventos artísticos, culturais e científicos, possibilita-lhes a frequente tentativa de equilibrar as demandas socialmente exigidas e as inovações surgidas, a partir do trabalho acadêmico.

18.5. PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E ESTÍMULO À PERMANÊNCIA

O IF Baiano com a sua Política de Assistência Estudantil, instituído através da Resolução n.º 01, de 19 de janeiro de 2019, o qual prevê um conjunto de princípios e diretrizes norteadores para o desenvolvimento de programas e linhas de ações que favoreçam a democratização do acesso, a permanência e o êxito do estudante no seu processo formativo. Tal política, conforme exposto em seu artigo 3º, tem como princípios:

- Direito ao ensino público e gratuito de qualidade;
- Promoção da inclusão por meio da educação;
- Igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo, isento de quaisquer discriminações;

- Respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência acadêmica e comunitária;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pela Instituição e dos critérios para seu acesso;
- Garantia da liberdade de aprendizagem, por meio da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, bem como, incentivo às manifestações artísticas, culturais e esportivas.

18.5.1. Programa de assistência e inclusão social do estudante

A política de Assistência Estudantil do IF Baiano, inserida no Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE), oferece benefícios, como Residência Estudantil e Auxílios de: moradia, alimentação, transporte, material acadêmico, uniforme, cópia e impressão, creche eventual, permanência e Proeja. O PAISE tem como objetivo contribuir para a permanência e a conclusão do curso do estudante em vulnerabilidade socioeconômica. Participam do processo de seleção para recebimento dos benefícios os estudantes de todas as modalidades, matriculados no IF Baiano e com renda *per capita* familiar de até um salário mínimo e meio. Dessa forma, o acesso público e equitativo à educação profissional e tecnológica constitui meta para as tessituras educativas e de Assistência Estudantil. Assim, a viabilidade da promoção de política assegura o acesso efetivo de indivíduos em situação de risco socioeconômico ao ensino.

18.5.2. Programa de acompanhamento psicossocial e pedagógico

Esse Programa tem por objetivo acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Uma das atribuições é prestar atendimento individualizado, ou em grupo, para estudantes que procuram o serviço por iniciativa própria, por solicitação ou por indicação de docentes, pais e/ou responsáveis.

Subentende-se que este programa busca oferecer ações de prevenção relativas a comportamentos e situações de risco (uso e abuso de substâncias psicoativas, violência); fomentar diálogos temáticos com os familiares dos estudantes, a fim de garantir a participação destes na vida acadêmica do educando, bem como a democratização das decisões institucionais; realizar acompanhamento sistemático das turmas, de modo a identificar dificuldades de natureza diversa, passíveis de

desencadear reflexos no desempenho acadêmico dos estudantes. Ao detectá-las, cabe intervenção ou encaminhamentos, quando necessário.

Quanto ao apoio pedagógico, o Programa inclui a normatização do horário de atendimento do estudante pelo docente, o apoio e acompanhamento de atividades de monitoria, a implantação de oficinas de nivelamento, a realização e/ou apoio a eventos, seminários, palestras, cursos de extensão e de capacitações, visando ao desenvolvimento, aperfeiçoamento e fortalecimento dos graduandos(as).

18.5.3. Programa de incentivo à cultura, esporte e lazer

Esse Programa tem o objetivo de assegurar aos estudantes o exercício dos direitos culturais e as condições à prática da cultura esportiva, do lazer e do fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, à produção do conhecimento e à formação cidadã.

É de responsabilidade do Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer - PINCEL apoiar e incentivar ações artísticas e culturais, com o intuito de valorização e difundir as manifestações culturais estudantis; garantir espaço adequado ao desenvolvimento de atividades artísticas; estimular o acesso às fontes culturais, assegurando as condições necessárias para visitação a espaços culturais e de lazer; proporcionar a representação do IF Baiano em eventos esportivos e culturais oficiais; e o apoio técnico para realizar eventos de natureza artística.

Desse modo, o processo educativo no IF Baiano vai além das salas de aula e inclui os espaços de convivência como *lócus* também de aprendizagem. Estes espaços tornam-se essenciais para a formação dos estudantes, com efeitos diretos no aprendizado, no sentimento de pertença e na valorização da Instituição como um todo.

18.5.4. Programa de incentivo à participação político-acadêmica

O programa tem o objetivo de realizar atos direcionados à prática cidadã e ao direito de organização política do estudante, permitindo o estímulo à representação discente, através da formação de grêmios, centros e diretórios acadêmicos. Assegura também apoio à participação em eventos internos, locais, regionais, nacionais e internacionais de caráter sociopolítico. Este exercício se dá através de participações dos estudantes nos assuntos relativos às questões pedagógicas, administrativas e financeiras do IF Baiano, previstas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI).

18.5.5. Sistema de acompanhamento de egressos

O sistema de acompanhamento dos Egressos é uma ação essencial para a análise sobre a atuação da Instituição em seu contexto geopolítico, econômico e social. Este sistema permite a atualização constante do curso, no que se refere à proposta curricular e à interlocução com os arranjos produtivos locais e regionais relacionados ao mundo do trabalho.

Desse modo, esse sistema se torna válido como uma ferramenta necessária à avaliação das atividades acadêmicas, cujo produto final objetiva a formação profissional e cidadã envolvida com o desenvolvimento da sociedade.

Na avaliação externa, há coleta de dados junto aos egressos do ano precedente, dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores da profissão, além do empregador. Neste segmento, buscar-se-á, prioritariamente, a identificação de inadequações e dificuldades de inserção profissional. Além disso, será mantido banco de dados com os currículos dos egressos e instituído o Dia do Egresso, evento em que os egressos podem apresentar suas experiências na área e o próprio mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso Superior de Bacharelado em Administração do IF Baiano - campus Teixeira de Freitas será desenvolvido e acompanhado pelo Núcleo de Acompanhamento de Estágios e Egressos, Diretoria Acadêmica, Coordenação de Ensino e Coordenação do Curso Superior de Bacharelado em Administração.

18.5.6. Programas de ensino, pesquisa e extensão

O IF Baiano estimula programas de pesquisa e extensão articulados ao ensino. São ações voltadas para a formação técnica e cidadã dos estudantes e para a difusão de tecnologias e produção de novos conhecimentos e métodos. No âmbito Institucional, são oferecidos programas de estímulo à execução dos projetos de extensão, com foco na formação dos estudantes em dimensões inclusivas diversas, que colaboram para o desenvolvimento científico e para o fortalecimento de ações políticas mantenedoras do processo de institucionalização da extensão.

Os programas de pesquisa do IF Baiano apoiam projetos institucionais cujas políticas proporcionam a participação dos estudantes em atividades vinculadas à produção e à difusão do conhecimento científico, além do desenvolvimento

tecnológico. Tais pesquisas realizam-se em conexão com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, sob a coordenação de professores pesquisadores. A maior parte dos programas de estímulo à pesquisa e extensão oferece bolsas de auxílio financeiro aos discentes, sendo que o número destas se define mediante edital específico. Há também a modalidade bolsista voluntário, a qual implica ausência de auxílio financeiro da Instituição.

18.6. NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE)

A educação pública, gratuita e de qualidade é a mais importante concepção da política de diversidade e inclusão do IF Baiano, articulada ao ensino que garante os direitos humanos, bem como os valores de respeito e aceitação às diferenças. Nessa ótica educativa, os princípios norteadores da política de diversidade e inclusão definidos pelo IF Baiano consistem na igualdade de condições de acesso, na permanência, participação e êxito no percurso formativo; na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar as culturas, nos pensamentos, nos saberes, nas artes, nos esportes e nas práticas do lazer; no pluralismo de ideias; na universalização da educação inclusiva; na garantia dos valores éticos e humanísticos; no convívio e respeito às diversidades étnica, sexual, cultural, social e de crença.

No que se refere à Política de Diversidade e Inclusão, o Instituto Federal Baiano desenvolveu o Programa de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (PAPNE), buscando seguir as orientações contidas na Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9.394/1996 (LDB), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência — Lei nº 13.146/2015, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012 que garante a Educação em Direitos Humanos; e ainda, em consonância com a Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que discorre sobre a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista e demais documentos da legislação nacional que garantem a implantação da política de inclusão; foi instituído o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE.

Conforme o Regimento aprovado pela Resolução Nº 03, de 18 de fevereiro de 2019, o NAPNE é um núcleo de natureza consultiva e propositiva. Tendo por finalidade, assessorar o (a) Diretor (a) Geral do Campus nas questões relativas à inclusão. Auxiliando-o na promoção de ações que possibilitem o acesso, a permanência, participação e a

conclusão com êxito da Pessoa com Necessidades Específicas (PNE) nos cursos oferecidos pela Instituição, dentre os quais se inclui o Curso Superior de Bacharelado em Administração. Atua na eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas, comunicacionais, metodológicas, tecnológicas, digitais e atitudinais, atendendo estudantes com necessidades específicas de ordem visual, auditiva, física, intelectual, múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O atendimento é realizado de acordo com a necessidade específica apresentada individualmente, a partir de um contato inicial com o estudante feito por meio de entrevista, e realização de plano individual do aluno e mediante acompanhamento articulado entre NAPNE, coordenação de curso, setores pedagógicos e demais instâncias institucionais.

O NAPNE é constituído por uma equipe formada pelo Coordenador e um secretário com seus respectivos suplentes, servidor(a) com formação na área de educação, profissionais tradutores e intérpretes de Libras e tutores para auxiliar os educandos na realização das atividades acadêmicas e orientá-los dando o suporte necessário para que prossigam no percurso escolar com êxito

Entre as ações de acessibilidade e inclusão são ofertados materiais didáticos acessíveis; recursos em Braille; audiodescrição; ampliação de textos e imagens; tecnologias assistivas; softwares leitores de tela; intérprete e tradutor de Libras; comunicação alternativa e ampliada; adequações de mobiliário; apoio pedagógico especializado; adaptação de atividades e avaliações; flexibilização de prazos e instrumentos avaliativos, quando necessário, de modo que:

I — Para estudantes surdos e com deficiência auditiva: os materiais audiovisuais contarão com a mediação de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (TILSP), garantindo a tradução em Libras dos conteúdos disponibilizados em vídeo.

II — Para estudantes cegos e com baixa visão: os vídeos e imagens deverão conter audiodescrição (#pratodosverem), e os materiais escritos deverão ser compatíveis com leitores de tela. O campus dispõe de laboratório de informática equipado com teclado de Alto Contraste (para estudantes com baixa visão) e teclado Braille (para estudantes cegos), recursos que deverão ser articulados à oferta dos componentes EaD;

III — Para materiais escritos em geral: os arquivos deverão ser disponibilizados em formato PDF acessível, com fonte em tamanho ampliado.

A acessibilidade digital é observada nos ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas institucionais e materiais acadêmicos disponibilizados aos estudantes, buscando garantir compatibilidade com recursos de tecnologia assistiva e comunicação acessível.

O incentivo a ações de formação continuada para docentes, técnicos administrativos

e demais profissionais envolvidos no processo educativo, visa o fortalecimento das práticas inclusivas, da educação em direitos humanos e da cultura de respeito à diversidade.

O acompanhamento dessas medidas será feito pelo NDE em articulação com o NAPNE, o Núcleo Pedagógico e Atendimento Educacional Especializado do campus, de modo a garantir que a acessibilidade seja tratada como dimensão. Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com a construção de uma educação inclusiva, acessível e socialmente referenciada, garantindo condições para que todos os estudantes tenham assegurado o direito à aprendizagem, à participação e ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

18.7. NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS

Objetiva implementar as Leis nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena. Conforme regulamento do IF Baiano, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI institui-se núcleo de natureza propositiva, consultiva e deliberativa, no tocante às questões da diversidade, na perspectiva dos princípios multiculturais, tendo como escopo maior o fomento a estudos das questões étnico-raciais e o desenvolvimento de ações de valorização das identidades afro e indígenas. Nesse sentido, busca articular e promover ações e reflexões referentes às questões de igualdade e de proteção dos direitos dessas minorias étnicas, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, essas ações do núcleo direcionam-se a uma educação pluricultural e pluriétnica para a construção da cidadania, por meio da valorização da identidade étnico-racial, em especial de negros, afrodescendentes, indígenas e ciganos, povos marcados pela invisibilidade no processo de construção histórica e cultural do país.

No IF Baiano *campus* Teixeira de Freitas, o NEABI procura implementar ações frente à comunidade interna e externa como o incentivo à Comunidade Acadêmica para desenvolver ações afirmativas, atividades multidisciplinares de sala de aula e extraclasse, pesquisas e estudos, realização de eventos (*Workshops*, palestras, seminários) para debater as questões relacionadas às questões étnico-raciais e realização de visitas às comunidades quilombolas da região para discutir parcerias e possibilidades de realização de estudos e pesquisas envolvendo a temática.

18.8. NÚCLEO DE ESTUDOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL

O Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual - GENI reúne dois de seus importantes núcleos da Política da Diversidade e Inclusão: o Núcleo de Estudos sobre Diversidade Sexual (NEDS) e o Núcleo de Estudos de Inclusão da Mulher (NEIMU). O Núcleo visa implementar políticas de educação, fomentando a transversalidade do ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada e capacitação da comunidade acadêmica; apoiar as propostas da comunidade acadêmica para estas questões; problematizar e subsidiar a discussão acerca dos temas; difundir, promover e criar estratégias e atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violência de gênero e sexualidade.

Dessa forma, apresenta-se que os Núcleos criados pela Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, NAPNE, NEABI e GENI, têm participação da comunidade, sendo integrado por discentes, docentes e técnicos administrativos e suas coordenações são eleitas bianualmente.

18.9. PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O *lócus* acadêmico surge como um ambiente favorável à construção de novos conhecimentos e inovação. Desse modo, o entendimento das práticas educativas, do exercício da investigação, da pesquisa e da relação das atividades de extensão com a sociedade, cria interfaces e modos de conhecimento para o desenvolvimento da nação brasileira. Estes conhecimentos solidificam a iniciação científica, as produções científico- acadêmicas e tecnológicas ligadas às diferentes áreas do conhecimento, às agências de fomento, assim como o fortalecimento das áreas específicas, potencializando a missão institucional e a inserção da pesquisa no contexto regional, nacional e internacional.

Nesse sentido, o Instituto publica editais dos programas nacionais, bem como editais internos para o Ensino Médio, Pós-Médio e Superior. A implementação de ações e incentivos à participação em eventos, simpósios, seminários, cursos de línguas estrangeiras e o incentivo às habilidades da leitura e da escrita tem o intuito de embasar as diferentes estruturas de produções científicas: produtos, patentes, artigos e livros.

18.10. DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

Considera-se que o desenvolvimento de atividades de intercâmbio é uma excelente maneira de enriquecer o currículo dos alunos e prepará-los para o mercado de trabalho globalizado. Portanto as atividades de intercâmbio poderão ser realizadas das seguintes formas:

- Estabelecimento de parcerias com instituições de ensino estrangeiras, com as quais o curso superior de Bacharelado em Administração possa estabelecer intercâmbios de discentes e docentes. Essas parcerias devem ser baseadas em critérios como a qualidade do ensino oferecido, a reputação da instituição e a compatibilidade de objetivos pedagógicos, além disso tais atividades serão acompanhadas pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodin).
- Intercâmbio acadêmico: os discentes passam um semestre letivo em uma instituição de ensino estrangeira, cursando componentes curriculares e participando de atividades acadêmicas, como palestras e seminários, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;
- Projeto de pesquisa internacional: os alunos realizam um projeto de pesquisa em parceria com uma instituição de ensino estrangeira, buscando soluções para problemas globais ou comparando práticas de gestão de diferentes países, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;
- Participação em eventos internacionais: os alunos participam de eventos acadêmicos ou empresariais em outros países, como congressos, feiras e workshops, mediante parcerias institucionais e editais de agências de fomento à pesquisa e extensão;

Para a realização das referidas atividades de intercâmbio, em conformidade com este Projeto Pedagógico do Curso Superior de Administração, serão definidos critérios claros para a seleção dos alunos que participarão do intercâmbio, bem como estabelecer regras e procedimentos para a realização das atividades, mediante elaboração de edital por uma comissão de seleção, sob o apoio do NDE e Colegiado de Curso, além da PRODIN, se for o caso. É também importante garantir que as atividades sejam reconhecidas e validadas pelo curso, para que os alunos possam receber créditos acadêmicos pelo seu desempenho.

18.11. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E ESG

O Curso Superior de Bacharelado em Administração, em consonância com os princípios institucionais da educação pública, sustentável e socialmente referenciada, reconhece a relevância das questões socioambientais vinculadas ao Território de Identidade Extremo Sul da Bahia e reafirma seu compromisso com a formação de administradores éticos, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social e a governança organizacional.

A Política de Educação Ambiental, Desenvolvimento Territorial e ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança) fundamenta-se na compreensão de que as dimensões ambiental, social e de governança são indissociáveis da formação acadêmica e das práticas de gestão desenvolvidas no âmbito das organizações públicas, privadas, cooperativas, associações e demais instituições presentes no território regional.

Nesse contexto, o PPC integra os princípios de ESG às ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, estimulando práticas sustentáveis, responsabilidade socioambiental, ética institucional, transparência, participação coletiva e desenvolvimento territorial inclusivo.

As ações formativas consideraram as especificidades ambientais, econômicas e socioculturais do Extremo Sul da Bahia. No eixo ambiental, o curso incentivará práticas relacionadas à sustentabilidade, e responsabilidade socioambiental nas organizações; No eixo social, serão promovidas ações voltadas à inclusão social, fortalecimento das associações, cooperativas, povos e comunidades tradicionais e atividades produtivas vinculadas ao uso dos recursos naturais, valorização dos saberes locais, respeito à diversidade e desenvolvimento das comunidades do território; No eixo governança, o curso buscará fortalecer princípios relacionados à ética, transparência, gestão participativa, responsabilidade institucional e tomada de decisões sustentáveis e socialmente responsáveis.

O PPC reconhece as associações, cooperativas e organizações sociais do entorno do Campus Teixeira de Freitas como importantes parceiras no processo formativo, incentivando atividades de extensão, pesquisa aplicada, projetos integradores, visitas técnicas e estágios voltados ao fortalecimento das dinâmicas sociais, econômicas e ambientais do território.

Dessa forma, o curso reafirma seu compromisso com a formação de profissionais capazes de atuar de maneira ética, inovadora e sustentável, alinhados às demandas contemporâneas da administração e ao desenvolvimento socioeconômico regional.

19. INFRAESTRUTURA

A estrutura física do campus atende aos estudantes matriculados e garante a qualidade de suas atividades acadêmicas, contando com limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade adequadas, com acesso à internet. O campus disponibiliza a infraestrutura necessária para a oferta do curso presencial com carga horária a distância e deve ser o local onde o estudante terá acesso à biblioteca, laboratórios de informática e demais laboratórios, ter atendimento individualizado, assistir às aulas, realizar práticas, dentre outras atividades.

Atualmente o campus de Teixeira de Freitas possui em suas instalações um prédio administrativo, um refeitório, área para serviço de apoio, guarita de segurança, quadra poliesportiva coberta, garagem para os veículos, além de um consultório odontológico e enfermaria, uma sala do Serviço Social, do Psicólogo, para atendimento de saúde de estudantes, e do Nutricionista; salas de professores com gabinetes e de coordenação de Curso com acesso à internet, 15 salas de aulas, uma biblioteca, setores de campo e laboratórios, dentre os quais, o laboratório de informática, de agroindústria, de artes e de matemática, que atenderão atividades práticas de ensino.

A quantidade atual de salas de aula atende satisfatoriamente as turmas do curso, equipadas com aparelhos de ar condicionado, projetor, quadro branco, boa acústica, carteiras adequadas ao quantitativo de estudantes e apresentam nível satisfatório de conforto e disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação. Todos os espaços são acessíveis a pessoas com deficiência.

O campus possui condições de acessibilidade para o atendimento educacional especializado do curso a pessoas com deficiência de natureza física, intelectual ou sensorial. O termo acessibilidade, neste documento, tem como significado: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

De âmbito geral, o patrimônio imobiliário do IF Baiano Campus Teixeira de Freitas está constituído por uma área de 60 hectares, às margens da BR 101, no município de Teixeira de Freitas, com instalações disponíveis conforme apresenta o quadro 7.

Quadro 7: Distribuição dos espaços do IF Baiano Campus Teixeira de Freitas

SALAS DE AULA	ÁREA (M2)
Sala 1	47,03
Sala 2	48,92
Sala 3	48,21
Sala 4	50,41
Sala 5	50,41
Sala 6	50,47
Sala 7	62,83
Sala 8	56,00
Sala ambiente 01 (sala aula, sanitários e Centro Acadêmico)	108,36
Sala ambiente 02 (sala aula, sanitários e sala de professores)	108,36
Sala ambiente 03 (sala aula, sanitários e sala de professores)	108,36
Sala ambiente 04 (Aviário 1)	57,00
Sala ambiente 05 (Aviário 2)	57,00
Sala ambiente 06 (modular 1)	72,00
Sala ambiente 07 (modular 2)	72,00
Sala ambiente 05 (Aviário 2)	57,00
PAVILHÃO ADMINISTRATIVO	
Coordenação do NAPNE	17,10
Coordenação financeira e contábil	11,89
Núcleo de Licitação	18,96
Núcleo de Apoio a Gestão de Pessoas	13,29
Diretoria Administrativa	11,18
Comunicação	10,05
Diretoria Geral	21,12
Gabinete e Recepção Diretoria Geral	13,74
Secretaria	64,82
Núcleo Pedagógico (NUAPE)	25,11
Diretoria Acadêmica	10,89
Coordenação de Ensino	8,98
Sala da Coordenação do Curso de Engenharia	11,62

Agronômica	
Comunicação	10,05
Diretoria Geral	21,12
Gabinete e Recepção Diretoria Geral	13,74
Secretaria	64,82
GABINETES DOS DOCENTES	
Sala 1	14,24
Sala 2	8,16
Sala 3	8,16
Sala 4	8,93
Sala 5	8,16
Sala 6	8,93
Sala 7	8,16
Sala 8	8,93
Sala 9	8,16
Sala de Convivência dos docentes	12,88
Gabinete Docente – Sala Ambiente 2	11,62
Gabinete Docente - Sala Ambiente 3	11,62
Sala de apoio/convivência de servidores	59,55
ÁREA COMPLEMENTAR – ESPAÇO MULTIUSO	
Área de convivência (auditório, eventos, lazer, etc)	500,00
Espaço da CAE – Odontologia	19,05
Espaço da CAE – Enfermaria	17,32
Espaço da CAE – Esterilização	7,42
Espaço da CAE – Psicologia	6,24
Espaço da CAE – Coordenação da CAE	11,40
Espaço da CAE – Sala de Triagem para atendimento	6,24
Espaço da CAE – Sanitário masculino	3,15
Espaço da CAE – Sanitário feminino	3,15
Espaço da CAE – Assistência Social	6,24
ÁREAS DE ESPORTES	
Contendo pista de atletismo, quadra de vôlei de areia	
Quadra coberta	792

Campo	1500
UNIDADES EDUCATIVAS DE CAMPO	
Avicultura: O setor dispõe de galpão/granja contendo bebedouro/comedouro, cortina, lâmpadas de aquecimento e demais estruturas, materiais destinados a criação de aves de corte/postura.	139,72
Bovinocultura: O setor dispõe de estrutura de ordenha mecânica, sala de preparo de medicamentos, almoxarifado de medicamentos e outros insumos, bem como sala de apoio técnico e sanitário. Dispõe também de curral, brete e piquetes em áreas anexas e/ou próximas.	226,79
Suinocultura O setor dispõe de 2 salas de armazenamento de ração, de apoio técnico com sanitário, sala de aula, além da estrutura para os animais.	704,60
LABORATÓRIOS O Campus conta com treze laboratórios de áreas específicas, dentre os apresentados, os quatro primeiros contemplam demandas de ensino, pesquisa e extensão do curso.	
Laboratório de Informática I	72,00
Laboratório de Física e Matemática	38,16
Laboratório de Artes	220,07
Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários e Agroindústria	111,36
Laboratório de Química I	57,60
Laboratório de Solos e Nutrição de Plantas	58,51
Laboratório de Entomologia	47,03
Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal	73,69
Laboratório de Biologia Vegetal	72,00
Laboratório de Ciências Biológicas I	72,00
Laboratório de Secagem e Beneficiamento	37,03
Laboratório de Oologia	19,13

Sala do Núcleo de Laboratórios	24,76
BIBLIOTECA	
Contendo Recepção, Sala apoio, Sala de estudo individual, Salas de estudo em grupo, sanitários, masculino, feminino e de acessibilidade.	214,50
OUTROS SETORES ANEXOS	
Setor de Audiovisual	14,20
Setor de transporte – motoristas	5,13
Garagem 1	150,00
Garagem 2	75,00
PAVILHÃO	
W.C Feminino com sanitários e chuveiros	45,62
W.C Masculino com sanitários e chuveiros	45,61
Cantina	18,00
Sala de apoio a esportes	15,37
Salas de Tecnologia da Informação	31,78
Empresa Júnior	13,64
Grêmio Estudantil	11,25
Espaço de convivência	63,57
Almoxarifado	126,35
REFEITÓRIO	
Dispõe de sanitários externos, masculino e feminino, sala para nutricionista, depósitos de armazenamento de alimentos, cozinha para produção de refeições e espaço para realização das refeições pelos alunos.	383,62

Fonte: Os autores (2025)

Além disso, para abastecimento de água, dispõe de três reservatórios de 60 m3 cada, três poços artesianos e de três cisternas.

Na sequência, apresentamos os setores e a forma como funcionarão em atendimento ao curso.

19.1. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas utiliza um sistema informatizado que permite ao usuário consultar o acervo com facilidade por meio de terminais de acesso. Seu acervo é organizado por áreas do conhecimento, o que facilita a localização de títulos específicos. A coleção inclui livros, periódicos e outros materiais que atendem plenamente às diversas áreas contempladas pelo curso.

Oferece serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. Tem mobiliário adequado para o atendimento aos estudantes, além de computadores com acesso à Internet. Faz-se necessário pontuar que a biblioteca adquire materiais bibliográficos, conforme demanda do curso, com isso moderniza seu acervo.

A equipe da biblioteca se constitui de servidores(as) pertencentes à categoria de Técnicos(as)-Administrativos(as) em Educação (TAEs) ocupantes dos cargos de bibliotecário(a), de auxiliar de biblioteca, de assistente de alunos(as), de assistente em administração e, excepcionalmente, de outros cargos, a critério da administração, que desempenham atividades correlatas às de auxiliar de biblioteca.

O acervo da biblioteca reúne os títulos da bibliografia básica e complementar, disponíveis, em formato físico e virtual, acessado pelo sistema Pergamum. Esse conjunto contempla adequadamente cada componente curricular ofertado, apresentando quantidade de exemplares e diversidade de títulos compatíveis com a demanda do curso. A conformidade do acervo é atestada por relatório de adequação, elaborado e assinado pelo NDE, em atendimento às normativas do Indicador 3.7 do INEP.

A Biblioteca constitui um setor suplementar da estrutura organizacional do campus, desempenhando funções de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. O espaço é aberto aos discentes e servidores para atividades de estudo e leitura, com horário de funcionamento ajustado às necessidades e à dinâmica institucional do campus. Compõe-se dos seguintes ambientes e espaços:

a) Sala Multiuso: uma sala multifuncional com capacidade para quinze pessoas, composta por um projetor, por uma lousa, por bancadas e por cadeiras acolchoadas. Sua finalidade, prioritariamente, é receber a promoção de capacitações, de treinamentos, de cursos, de minicursos e de oficinas a serem oferecidas na biblioteca e reuniões de núcleos e de grupos de pesquisa institucionalmente formalizados;

b) área para atividades em grupo: compreende um total de quatro salas. Cada uma com capacidade para atividades de grupos de até cinco pessoas, dispõe de uma

mesa redonda, de cinco cadeiras acolchoadas e de uma lousa. Nessa área há dois condicionadores de ar de 12.000 BTU/h que mantêm o conforto térmico;

c) área para atividades individuais: compreende quatro cabines de estudos individuais dispostas no salão principal;

d) área de acervo geral: espaço de aproximadamente 80 m² destinado à acomodação do acervo geral;

e) área de pesquisa e de consulta: espaço com cinco mesas individuais, com cinco cadeiras acolchoadas e com cinco computadores, no salão principal, destinado para a realização de trabalhos acadêmicos e de outras atividades individuais que demandem pesquisa no Portal de Periódicos Capes, na Biblioteca Digital e nas demais bases e bancos de dados;

f) área do serviço de referência e do balcão de circulação: ambiente de aproximadamente 17 m², composto por três estações de trabalho com três mesas, três computadores, três leitores de código de barras, dois nobreaks, um filtro de linha, um telefone e três impressoras térmicas;

g) salão de leitura e de exposição: espaço coletivo, no salão principal, reservado para estudo, para leitura e para ações culturais. Possui cinco mesas redondas, trinta cadeiras acolchoadas, uma mesa grande e dois condicionadores de ar de 60.000 BTU/h;

h) sala de administração e de processamento técnico: sala de aproximadamente 8 m², composta por duas mesas, por uma impressora multifuncional, por dois armários de duas portas e por um armário guarda-volumes;

i) área do guarda-volumes: quatro armários guarda-volumes com oito escaninhos ou compartimentos cada;

j) banheiros: três unidades, sendo um adaptado, unissex, para uso exclusivo de pessoas com deficiência, um feminino e um masculino, ambos com capacidade para atender a duas pessoas.

19.2. LABORATÓRIOS

Com o objetivo de propiciar aos discentes um itinerário formativo calcado na inter-relação entre teoria e prática, o currículo do Curso Superior de Bacharelado em Administração permite vivências didático-pedagógicas que transcendem o ambiente estrito de sala de aula. Dentre estas outras possibilidades, potencializadoras da integração do saber e do fazer, destacam-se os laboratórios como espaços

pedagógicos.

Dentre os laboratórios existentes no campus, os que atendem às necessidades do curso, para práticas didáticas são os laboratórios de informática, de Tecnologia de Produtos Agropecuários, de matemática e o de artes:

1. Laboratório de Informática - O Laboratório de Informática I é um ambiente de prática onde os estudantes têm acesso a computadores e a softwares aplicados à gestão. O laboratório oferece um espaço adequado para explorar a aplicação da tecnologia da informação nos processos administrativos e disponibiliza horário de atendimento ao público. Nesse laboratório, os(as) alunos(as) têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre ferramentas de produtividade, análise de dados organizacionais, elaboração de planilhas gerenciais, sistemas informatizados de gestão e modelagem de processos administrativos.

Componentes curriculares vinculados: Metodologia do Trabalho Científico, Informática Aplicada à Administração, Matemática Aplicada, Prática Curricular de Extensão I, II, III, IV, V e VI, Organização Sistemas e Métodos, Empreendedorismo e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I e II, Contabilidade e Administração Financeira.

2. Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários (TPA) - O Laboratório de Agroindústria é um espaço pedagógico essencial que possibilita aos estudantes vivenciar, na prática, a gestão da produção por processos de beneficiamento, conservação e transformação de produtos agrícolas e pecuários, desenvolvendo competências em boas práticas de fabricação, higiene, segurança alimentar e controle de qualidade. Sua infraestrutura inclui sala de aula, banheiros, bebedouro, cozinha equipada, sala de professor e sala de apoio, oferecendo condições adequadas para atividades teóricas e práticas. Com esse ambiente completo, o laboratório contribui diretamente para a formação técnica e profissional, aproximando teoria e prática e preparando os estudantes para atuar de forma qualificada no setor agroindustrial.

Componentes curriculares vinculados: Gestão de Agronegócio, Gestão da Qualidade, Prática Curricular de Extensão I, II, III, IV, V e VI, Empreendedorismo e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I e II.

3. Laboratório de Artes - O Laboratório de Artes é um espaço onde estudantes, servidores(as) e público externo podem explorar e aprofundar seus conhecimentos, seus talentos e suas habilidades artísticas, culturais, corporais e musicais. O laboratório é equipado com sistema de som e com palco, oferecendo um ambiente propício para o aprendizado, para a criação e para a experimentação. O ambiente

auxilia o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão em diversas áreas do conhecimento

Componentes curriculares vinculados: Filosofia e Ética Empresarial, Prática Curricular de Extensão I, II, III, IV, V e VI, Gestão de Pessoas, Sociologia Organizacional, Expressão e Comunicação Empresarial, Comportamento Organizacional e Gestão e Diversidade Cultural.

4. Laboratório de Matemática e Física – Nesse espaço, os discentes têm a oportunidade de aplicar, de forma prática, conteúdos matemáticos essenciais para a compreensão de fenômenos que influenciam a gestão organizacional. Um ambiente estruturado para o desenvolvimento de competências analíticas, quantitativas e de resolução de problemas.

Componentes vinculados: Matemática Financeira e afins no estudo de custos, projeções financeiras e compreensão de outras variáveis.

De modo geral, os Laboratórios atendem plenamente às necessidades para práticas didáticas do curso, possuem normas de funcionamento e segurança, fornecem serviços de apoio técnico, apresentam recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

20. ÓRGÃOS COLEGIADOS DE REPRESENTAÇÃO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

Para a operacionalização deste Curso Superior de Bacharelado em Administração, presencial, com oferta de componentes curriculares com carga horária EaD, o IF Baiano campus Teixeira de Freitas contará com equipes multidisciplinares além de:

- Coordenação de Curso
- Suporte do AVA
- Núcleo Pedagógico
- Secretaria de Registros Acadêmicos
- Bibliotecário (a)

A gestão do curso conta diretamente com o apoio da Direção Acadêmica, do Núcleo Docente Estruturante – NDE, da Coordenação de Curso, do Colegiado de Curso e da equipe multidisciplinar, conforme Organização Didática dos Cursos de Graduação.

20.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

O NDE é um órgão consultivo e deliberativo, composto por docentes que atuam no âmbito do curso. As atribuições do NDE estão normatizadas na Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 e Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano (Resolução 64/2020), entre as quais, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, zelar pela integração curricular e interdisciplinar do curso, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. O quadro 8 apresenta a respectiva composição do NDE.

Quadro 8: Membros do NDE do Curso Superior de Bacharelado em Administração

Servidor (a)	Cargo	Função
Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel	Professor EBTT	Coordenadora
Cleverson Carlos Pereira	Professor EBTT	Membro
Elen Sônia Maria Duarte Rosa	Professor EBTT	Membro
Flávio Araújo Vieira	Professor EBTT	Membro
Francisco José de Oliveira Andrade	Professor EBTT	Membro
Vagner Costa Oliveira	Professor EBTT	Membro

Fonte: PORTARIA 171/2023 - TDF-GAB/TDF-DG/RET/IFBAIANO, de 12 de dezembro de 2023.

20.2. COORDENAÇÃO DO CURSO

A função do coordenador de curso superior de Bacharelado em Administração no IF Baiano é supervisionar as atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas do curso, como a elaboração e execução do Projeto Pedagógico (PPC), acompanhamento do desempenho discente e docente, e a articulação com os órgãos de gestão. É também o principal responsável por garantir o cumprimento das normas institucionais e das exigências do MEC e INEP, além de promover a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A atuação do Coordenador de Curso terá regime de trabalho de até 20 horas semanais, com função comissionada de Coordenador de Curso - FCC, com designação através de Portaria, em atendimento à legislação vigente. As principais funções:

- Gestão pedagógica: Elaborar e executar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em conformidade com as diretrizes do MEC e INEP.
- Supervisão: Acompanhar as atividades acadêmicas e administrativas, garantindo o cumprimento das normas da instituição.

- Acompanhamento e avaliação: Monitorar o desempenho de alunos e professores, utilizando os dados para a melhoria contínua do ensino-aprendizagem.
- Representação institucional: Coordenar a coleta e o envio de dados para os sistemas do MEC e INEP, além de interagir com órgãos externos.
- Comunicação e articulação: Ser o elo entre os discentes, docentes, o colegiado do curso e a gestão da instituição, promovendo a comunicação e o encaminhamento de demandas.
- Incentivo à pesquisa e extensão: Desenvolver e apoiar projetos de pesquisa e extensão que estejam alinhados com as necessidades locais e com os objetivos do IF Baiano.
- Integração: Contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, propondo estratégias de acompanhamento para alunos e docentes

20.3. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso é um órgão consultivo e deliberativo, composto pelo coordenador do curso como responsável pela presidência e gestão do colegiado, pelo coordenador substituto responsável pela gestão do colegiado, pelos docentes que atuam no âmbito do curso e representantes estudantis.

Quanto às atribuições do Colegiado do Curso, regidas pela Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, é responsável por eleger o(a) coordenador(a) do curso e seu(sua) vice-coordenador(a); planejar, acompanhar e avaliar a implementação e o desenvolvimento do PPC, junto ao NDE; avaliar e coordenar as atividades didático-pedagógicas do curso, utilizando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, evidenciando a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e com a existência de processo de autoavaliação periódica do curso; propor, elaborar e implementar projetos e programas, visando à melhoria da qualidade do curso; propor modificações e reformulações curriculares; examinar e emitir parecer, com base na análise de integralização curricular, sobre transferências e matrícula, conforme dispositivos legais em vigor; promover a integração com os demais colegiados e/ou campi, para a oferta de atividades complementares e de estágio; acompanhar e executar processos; determinar o fluxo para o encaminhamento das decisões tomadas nas reuniões e; realizar avaliações periódicas sobre o seu

desempenho, para implementação ou para ajuste de práticas de gestão; outras atribuições estabelecidas em regulamentação própria.

20.4. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pelo planejamento e gestão dos componentes curriculares com carga horária a distância, garantindo assim, a qualidade no processo de ensino aprendizagem, conforme orienta o INEP, no Indicador 2.2. Caberá a equipe multidisciplinar a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais. O campus dispõe de uma comissão constituída por Equipe Multidisciplinar de Apoio à oferta de carga horária no formato de ensino a distância, designada pela Direção Geral através de portaria. Com relação aos componentes curriculares com carga horária à distância, esta equipe será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, bem como acompanhar a execução da oferta da carga horária a distância. Será responsável pela elaboração do plano de ação a ser documentado e implementador a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, bem como acompanhar a execução da oferta da carga horária a distância.

De acordo com regulamento da educação a distância do IF Baiano, a equipe multidisciplinar é composta por: I – um(a) coordenador(a) de Educação a Distância do campus (CEAD); II - um(a) representante das coordenações dos cursos; III - um(a) representante do Núcleo Pedagógico; IV - um(a) servidor(a) responsável pelas atividades de produção e de revisão de materiais didáticos; V - um(a) servidor(a) responsável pelo suporte de Tecnologia da Informação (TI) e; VI - demais atores que o campus entender como necessários. Conforme esta orientação, a composição da equipe multidisciplinar do curso está disposta no quadro 9.

Quadro 9: Equipe Multidisciplinar - Composição e responsabilidades.

Nome e Ocupação	Formação	Responsabilidade	Experiência em EAD
José Pereira Torres (Professor EBTT)	- Especialista em Educação profissional e Tecnológica;	Coordenador(a) de Educação a Distância do Campus (CEAD)	- Coordenador de Polo de EAD do Campus Teixeira de Freitas desde 2015

	- Especialista em Língua Inglesa; - Licenciado em Letras Inglês; - Licenciado em Pedagogia.		- Assumiu recentemente a Coordenação de Educação à Distância (CEAD) do Campus Teixeira de Freitas.
Patrícia Ferreira Coimbra Pimentel (Professor EBTT)	- Doutora em Estado e Sociedade; - Mestre em Extensão Rural; - Graduada em Especialista em Administração Rural - Administração de Empresas.	Representante da Coordenação do Curso	Experiência em Coordenação de Curso e participação em colegiado de cursos;
Jalene Meira Moreira (Pedagoga)	- Especialista em Educação e Diversidade Étnico-Cultural; - Graduada em Pedagogia.	Representante Núcleo pedagógico	- Experiência na área de educação; - Pedagoga do campus e - Membro do Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino-aprendizagem, Permanência e Êxito (NUAPE).

Daniel Pereira Ribeiro (Professor EBBTT)	- Bacharel em Sistemas de Informação; - Bacharel em Ciência e Tecnologia; - Especialista em Gestão de Projetos; - Especialista em Docência no Ensino Técnico; - Mestrando em Modelagem Computacional.	Servidor responsável pelas atividades de produção e revisão de materiais didáticos	- Professor formador com gravação de vídeo aulas, tutor, tecnólogo educacional e mediador no curso Técnico em Informática para Internet e no curso MOOC "Moodle para Educadores 1 (IFNMG) - Professor nos cursos Técnico em Redes de Computadores e Licenciatura em Computação ministrando aulas síncronas de forma remota através de videochamadas (IFTO) - Professor Mediador a Distância no Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais. (IFRR –)
Wilder Machado da Cruz (Analista de Tecnologia da Informação.)	- Graduado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Servidor responsável pelo suporte de tecnologia da informação	Experiência no acompanhamento dos serviços de rede que garantem acessibilidade dos sistemas de internet para transmissão dos cursos EaD.
Flávio Araújo Viera (Professor EBTT)	- Doutor em Educação; - Mestre em Administração e Educação; - Especialista em Educação à Distância; - Licenciado em Ciências com Habilitação em Física - Licenciado em Pedagogia; - Licenciado em Matemática.	Coordenador Adjunto da Educação a Distância na reitoria do IFBaiano.	- Atua desde 2018 como Mediador Virtual nos cursos de EAD. - Coordenador de Curso Técnico em Multimeios Didáticos na modalidade EAD no IFBAIANO campus Teixeira de Freitas desde 2022. - Em outubro de 2024 assumiu na Reitoria Coordenação Adjunta da UAB – Universidade

			Aberta do Brasil pela parceria CAPES e IFBAIANO.
Vagner Costa Oliveira (Professor EBTT)	- Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior, Médio e Técnico; - Graduado em Administração	Representante do NAPNE do Campus	- Experiência em EaD, com formação pelo Programa de Capacitação Docente – Oficina Moodle e Oficina Web conferência (RNP e Microsoft Teams). - Coordenação Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE - Campus Teixeira de Freitas
Francisco Jose de Oliveira Andrade (Professor EBTT)	- Doutor em Contabilidade - Mestre em Administração - Graduado em Administração	Representante Docente da Área de Administração e Representante do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso	Experiência em projetos pedagógicos e em EAD

Fonte: Elaborado pelos membros do NDE do Curso Superior de Bacharelado em Administração, conforme Resolução do CONSUP/ IF Baiano Nº 305/2023.

21. CORPO DOCENTE

A equipe docente do curso superior de Bacharelado em Administração será composta por docentes responsáveis por planejar, mediar, acompanhar e avaliar o processo ensino- aprendizagem no âmbito do curso, desenvolvendo atividades nos componentes curriculares das formas: presencial teórica, presencial prática e EaD. Logo, os professores do curso devem ser, prioritariamente, servidores do Instituto com formação acadêmica e experiência profissional na área do componente curricular. Há a possibilidade da participação de docentes externos, conforme definido em parcerias e convênios entre IF Baiano e instituições públicas e/ou privadas para a oferta de componentes curriculares com carga horária em EaD e, ainda, a atuação de professores colaboradores advindos de instituições parceiras.

Em conformidade com a Resolução n.º 5/2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, o curso manterá permanente Programa de Formação e Desenvolvimento do corpo docente, com vistas à valorização da atividade de ensino, ao maior envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso e a seu aprimoramento em relação à proposta formativa contida no Projeto Pedagógico, por meio do domínio conceitual e pedagógico, a fim de que englobe estratégias de ensino de aprendizagem ativa, as quais serão pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assumirem maior compromisso com o desenvolvimento das competências definidas neste Projeto Pedagógico.

Todos os sujeitos do processo ensino-aprendizagem devem conhecer o regimento do IF Baiano, o Projeto Pedagógico do Curso, a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano e outros regulamentos para nortear suas ações no âmbito do curso.

Quadro 10: Relação de Docentes do Campus Teixeira de Freitas.

Nome do Docente/Link Currículo Lattes	Formação	Experiência em EaD	Link do Currículo Lattes
Aline Passos Araujo	Graduada em Turismo Mestre em Educação Tecnológica	Desenvolvimento de de pesquisa sobre a Educação Superior à Distância em Teixeira de Freitas	http://lattes.cnpq.br/8164845235453312
Cassia Cilene Fernandes Avila	Graduada em Letras Mestrado em Letras Doutoranda em Língua Portuguesa	Participação em eventos EaD	http://lattes.cnpq.br/7072790433066976

Cintia Aparecida Amorim	Graduada em ABI – Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna Mestre em Máster en formación de profesores de español – LE	Atuou como professora de Metodologia Científica na modalidade EAD na Unijorge e professora de espanhol, na modalidade EAD, no curso de Hospedagem do IF Baiano Campus TDF.	http://lattes.cnpq. br/773444690457 1298
Cleverson Carlos Pereira	Graduado em Ciências – Habilitação em Física – Licenciatura Plena Especialização em Ensino a Distância. Mestre em gestão social, educação e desenvolvimento regional Doutorado em Educação	Possui especialização em EaD; Atuou como Professor nos cursos de Química e Pedagogia - Modalidade EaD/UAB ofertado pela UNEB	http://lattes.cnpq. br/682505281874 9124
Dhanyane	Graduada em	Participação em	http://lattes.cnpq.

Alves Castro	Ciências Sociais Doutora em Ciências Sociais	cursos de formação realizados em EaD; Participação em Banca de Heteroidentificação virtual e; coordenação de seminários temáticos ofertados em EaD	br/1477428164496562
Daniel Pereira Ribeiro	Bacharel em Sistemas de Informação Bacharel em Ciência e Tecnologia Pós-graduação MBA em Gestão de Projetos Pós-graduação em Docência no Ensino Técnico Mestrando em Modelagem Computacional	Professor formador com gravação de vídeo aulas, tutor, tecnólogo educacional e mediador no curso Técnico em Informática para Internet e no curso MOOC "Moodle para Educadores 1 (IFNMG) Professor nos cursos Técnico em Redes de Computadores e Licenciatura em Computação ministrando aulas síncronas de forma remota através de videochamadas (IFTO) Professor Mediador a Distância no Curso de Formação Inicial e	http://lattes.cnpq.br/4093488997358652

		Continuada (FIC) Desenvolvedor de aplicativos para mídias digitais. (IFRR –)	
Eva Aparecida de Oliveira	Graduada em Letras – Português e Italiano Doutora em Teoria e História Literária	Mediadora Curso de Gestão Empresarial EaD para as componentes curriculares: Comunicação Empresarial Geral, Comunicação e Expressão.	http://lattes.cnpq.br/2912560230988856
Elen Sonia Maria Duarte Rosa	Bacharelado em Engenharia Agrônoma Mestrado e Doutorado em Fitotecnia	Acompanhou cursos EaD na função de Diretora Geral e atuou em componentes curriculares por RNP	http://lattes.cnpq.br/7588333558477010
Flávio Araujo Vieira	Graduado em Pedagogia e Ciências Habilitação em Física Licenciatura Plena Mestrado em Educação, Administração e Comunicação	Atua desde 2018 como Mediador Virtual nos cursos de EAD. Coordenador de Curso Técnico em Multimeios Didáticos na modalidade EAD no IFBAIANO	http://lattes.cnpq.br/5105623941097244

	Doutor em Educação	campus Teixeira de Freitas. Coordenador Adjunto da UAB - Universidade Aberta do Brasil pela parceria CAPES e IFBAIANO.	
Francisco José de Oliveira Andrade	Graduado em Administração Mestre Profissional de Administração	Já atuou em cursos com carga horária EAD	http://lattes.cnpq.br/6096311741666363
Fenanda Pereira da Silva Santana	Mestre em Geografia, Graduada em Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em Geografia DE	Atua como mediadora de curso EaD do IF Baiano	http://lattes.cnpq.br/4974519675493726
Gutto Monzelle Rios Marques	Graduado em Engenharia de Alimentos Mestre em Engenharia de Alimentos	-Uso de ferramentas em Apnp - atividades pedagógica não presenciais. Atuou como tutor presencial e á distância do curso técnico em vendas na modalidade EaD -Uso de sistemas e ferramentas de mediação de conhecimento para aulas em EAD como	http://lattes.cnpq.br/4952310015262938

		Microsoft Teams, Moodle, Suap	
Ivanildo Rocha Porto	Graduado em Licenciatura com Habilitação em Matemática Especialista em Matemática e Estatística	Atuou como Coordenador e Tutor em ensino a distância na Faculdade de Tecnologia e Ciências	http://lattes.cnpq.br/7292775991102962
Joselito da Silva Bispo	Graduado em Licenciatura Plena em Ciências com Hab. em Matemática Mestre em Educação Matemática Doutorado em Ensino de Ciências Exatas	Atuou como tutor presencial dos cursos EaD: Secretariado Escolar; Segurança do trabalho por meio do Ava e do Moodle	http://lattes.cnpq.br/4992667850771322
Jose Pereira Torres	Graduado em Pedagogia Especialista em Educação Profissional e Tecnológica	Atuou como Coordenador de Polo de Educação à Distancia do Campus Teixeira de Freitas	http://lattes.cnpq.br/2666124254603993
Neidiane Brito da Silva Sa	Graduada em Letras e Artes Mestre em Letras: Linguagens e Representações	Atuou como tutora em curso EaD pela Universidade Estadual de Santa Cruz, como professora pesquisadora 1 e 2 e como Professor Formador Bolsista	http://lattes.cnpq.br/2202793488354009

		UAB, utilizando a plataforma Moodle. No Ifbaiano campus Teixeira de Freitas atuou como Professora Formadora nos cursos: secretaria escolar e Multimeios didáticos e Gestão da educação escolar. utilizando a plataforma Moodle também.	
Patricia Correa Santos	Graduada em Licenciatura em Matemática Mestre em Gestão social e Educação Doutora em Ensino de Matemática e Ciências	Atuou em componentes curriculares por meio da normatização das Apnp - atividades pedagógica não presenciais	http://lattes.cnpq.br/5522189073031578
Patricia Ferreira Coimbra Pimentel	Graduada em Administração de Empresas Especialista em Administração Rural Mestre em Extensão Rural Doutora em Estado e Sociedade	Participação em eventos EaD	http://lattes.cnpq.br/5397447823492700

Paulo Ferreira Junior	Licenciatura em Filosofia Mestrado em Filosofia Doutorado em Filosofia	Atuou como tutor no curso de licenciatura em Filosofia a distância na Universidade Federal de Lavras por 2 anos	http://lattes.cnpq.br/8223256562639584
Vagner Costa Oliveira	Graduado em Administração Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior, Médio e Técnico	Experiência em EaD, com formação pelo Programa de Capacitação Docente – Oficina Moodle e Oficina Web conferência (RNP e Microsoft Teams).	http://lattes.cnpq.br/4622025743553228
Welton Rodrigues Santos	Graduado em Letras – Português, Espanhol e Literaturas Mestre em Linguística e Língua Portuguesa Doutorado em Estudos de Linguagem.	Atuou como tutor a distância no curso Técnico Subsequente de Multimeios Didáticos e acompanhou os cursos EaD enquanto coordenador de ensino e diretor de ensino no IF Baiano campus Teixeira de Freitas	http://lattes.cnpq.br/8944044951262477

Fonte: NAGP campus Teixeira de Freitas (2025).

Todos os docentes relacionados no Quadro 10 atuam em regime de 40 horas

semanais com Dedicação Exclusiva.

Especialmente aos docentes que atuarão em componentes curriculares com carga horária EaD, além da formação e qualificação em nível compatível com área do componente, será orientado para realização de formação complementar em EaD para melhorar o desempenho como professor regente, a fim de atender demandas de cada turma e ser capaz de oferecer suporte necessário às atividades dos diferentes componentes curriculares. Contanto, as atividades de EaD realizadas pelos(as) docentes serão orientadas e acompanhadas pela Equipe Multidisciplinar e pela Coordenação do Curso.

22. CORPO TÉCNICO

Quadro 11: Corpo Técnico do IF Baiano - campus Teixeira de Freitas.

Servidor(A)	Cargo
Aelsio Pereira de Almeida	Técnico de Tecnologia da Informação
Alecsandra Maria de Oliveira	Assistente em Administração
Ariele Moura Vieira de Vasconcellos	Técnico em Enfermagem
Augusto Cezar Almeida de Moraes	Auxiliar em Administração
Carly da Silveira Reinaldo	Técnico em Assuntos Educacionais
Cristiano Lunardi Ribas	Bibliotecario - Documentalista
Cristiany Santana Monteiro	Assistente de Aluno
Dalila Sousa Lopes	Psicólogo
Daniel Silva Goncalves	Técnico em Audiovisual
Diego Ramos dos Santos	Assistente de Aluno
Eduardo Perovano Santana	Assistente de Laboratório
Eslandia de Souza da Silva	Técnico em Agropecuária
Gabriel Sena Almeida	Técnico de Tecnologia da Informação

Greice Moraes Correia Fonseca	Revisor de Texto Braille
Jalene Meira Moreira	Pedagogo
Jardelson Rocha Oliveira	Enfermeiro
Jean Bispo Moreira	Assistente de Aluno
Jaqueline Souza Lourimer	Técnico em Assuntos Educacionais
Jonatas Vinicius Souza dos Santos	Auxiliar de Biblioteca
Lais de Jesus Nascimento	Nutricionista
Leticia Pinto Ferraz de Faria	Assistente em Administração
Luis Paulo Barbosa dos Santos	Técnico em Agropecuária
Lucas Fragassi Lago	Técnico em Laboratório-Área
Marcelo Giovani de Oliveira	Técnico em Audiovisual
Maria Soares Cunha	Assistente em Administração
Marilene Fontoura Alves	Assistente de Aluno
Maximillan Leite Santos	Odontólogo
Michelle Costa Batista	Assistente em Administração
Norival Pereira Magalhaes Filho	Assistente em Administração
Raoni Soares da Silva Amaral	Assistente de Aluno
Renata Costa Silva Ferreira	Assistente em Administração
Roberto Paim Dias	Assistente em Administração
Rodrigo Jose Couto Ribeiro	Auxiliar em Administração
Ronaldo Augusto Barbosa	Auxiliar em Administração
Ronald Tavares Leao Moret	Bibliotecário - Documentalista
Rosane Silva dos Santos	Técnico em Laboratório- Área

Ruth Leia Conceicao Cancela de Jesus	Pedagogo
Sara Mendes Oliveira Lima	Técnico de Tecnologia da Informação
Tainan Cristina de Araujo Bogo	Assistente Social
Wilder Machado da Cruz	Analista Tecnologia da Informação

Fonte: NAGP campus Teixeira de Freitas (2023).

23. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a conclusão do curso, o (a) graduado (a) Bacharel em Administração fará *jus* ao recebimento do diploma, conforme a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano, Art. 162. Os certificados e diplomas da Educação Superior serão emitidos pela Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Estudantis - DAE/Reitoria, vinculada à Pró- Reitoria de Ensino do IF Baiano, devendo ser assinados pelo Reitor do IF Baiano, pelo (a) Diretor (a) Geral IF Baiano - campus Teixeira de Freitas e pelo concluinte do curso superior. Para tanto, há critérios para obtenção de certificados e diplomas definidos em regulamentação específica do IF Baiano.

A Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) do campus disponibilizará aos graduados em Administração, o histórico escolar, documento- síntese dos componentes curriculares cursados pelo (a) aluno (a), com carga horária específica e total, e notas, sob a solicitação do discente. Os critérios de realização do ENADE e da Colação de Grau para obtenção do diploma são definidos em conformidade com a Resolução 218/CONSUP/IF Baiano, de 07/06/2022.

24. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação. Brasília, DF: Presidência da República, 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 abr. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 06 abr. 2023.

_____. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 08 abr. 2023.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2010**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/sinopses_estatisticas/sinopses_2010/sinopse_2010.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2023.

_____. **Lei nº 12.764/2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Brasília, DF: Presidência da República, 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 04 abr. 2023.

_____. **Lei nº 13.005/2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 03 abr. 2023.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que dispõe sobre Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-com-deficiencia/publica-coes/dez-anos-da-lei-brasileira-de-inclusao-lbi-texto-na-integra/lei_brasileira_de_inclusao_digital__1_.pdf. Acesso em 20/05/2026

_____. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 dez. 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm>. Acesso em: 08 abr. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 18, de 03 de abril de 2023.** Dispõe sobre a implementação de políticas de inclusão educacional nas instituições federais de ensino superior. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 04 abr. 2023a. Seção 1, p. 5.

_____. Portaria MEC nº 378, de 19 de maio de 2025. Dispõe sobre os formatos de oferta dos cursos superiores de graduação. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2025.

_____. Portaria MEC nº 381, de 20 de maio de 2025. Dispõe sobre as regras de transição para a aplicação do Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2025.

_____. Portaria MEC nº 506, de 10 de julho de 2025. Regulamenta o Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2025.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES nº 146, de 3 de abril de 2002.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 abr. 2002. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces146_02.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.

_____. **Parecer CNE/CES nº 134, de 4 de junho de 2003.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 jun. 2003. Seção 1, p. 12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces134_03.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 fev. 2004. Seção 1, p. 9. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_04.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2023.

_____. **Parecer CNE/CES nº 23, de 3 de fevereiro de 2005.** Retificação da Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 fev. 2005. Seção 1, p. 19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Pces023_05.pdf>. Acesso em: 09 abr.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação,

bacharelados, na modalidade presencial, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 15/10/2024

_____. **Parecer CNE/CES nº 8/2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 15/10/2024.

_____. **Resolução CONAES nº 01/2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante. Brasília, DF: Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces001_10.pdf. Acesso em: 04 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01/2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9965-res-cne-cp-001-2012&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Resolução nº 18, de 20 de agosto de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 ago. 2015. Seção 1, p. 10.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores.** Brasília, DF: MEC, 2016.

_____. **Parecer CNE/CES nº 438/2020 de 10 de julho de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 jul. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2021-pdf/128125-pces-438-2020-dcn-administracao/fil>>e. Acesso em: 06 abr. 2023.

_____. Ministério da Educação. **Dados do Censo da Educação Superior de 2021.** Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2022/dados/2022_censo_superior_resumo_tecnico.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out. 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2021-pdf/136000-resolucao-5-dcn-administracao-14-10-2021/file>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

_____. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de março de 2016.** Estabelece diretrizes e normas nacionais para Oferta de programas e cursos de Educação Superior na modalidade a distância. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/busca?ordering=newest&searchphrase=all&limit=20&areas\[0\]=tags&searchword=Resolu%C3%A7%C3%B5es%20CNE/CES%202016](http://portal.mec.gov.br/busca?ordering=newest&searchphrase=all&limit=20&areas[0]=tags&searchword=Resolu%C3%A7%C3%B5es%20CNE/CES%202016)>. Acesso em: 172

em: 10 de out. 2023.

_____. **Resolução 305/2023 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 23 DE AGOSTO DE 2023.** Aprovar Regulamento da Educação a Distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). Disponível em <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2023/09/Resolucao-305.2023_OS_CONSUP.pdf>. Acesso em: 24/11/2024.

_____. **Mercado de trabalho para o administrador no Brasil:** CFA divulga nova pesquisa. Brasília, DF: CFA, 2015. Disponível em: <<https://cfa.org.br/mercado-de-trabalho-para-o-administrador-no-brasil-cfa-divulga-nova-pesquisa>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

Clavatta, Maria. **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. **Perfil do Administrador no Brasil. Brasília:** CFA, 2015. Disponível em: <https://portalcfa.org.br/wp-content/uploads/2016/06/perfil_administrador_2015.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

IBGE. **Bahia em números 2017.** Brasília, DF: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://www.bahia.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/BEA-2017.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Produto interno bruto dos municípios:** Bahia. Brasília: IBGE/SEI, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

_____. **Bahia.** Brasília: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba.html>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolar 2020.** Disponível em: <<http://inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 16 abr. 2023.

_____. **Dados do Censo da Educação Superior de 2021.** Brasília, DF: INEP, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2012/dados/2012_censo_superior_resumo_tecnico.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO. **Política da Diversidade e Inclusão do IF Baiano.** Salvador: IF Baiano, 2012. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-da-diversidade-e-inclusao.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Instrução Normativa nº 56, de 21 de março de 2022.** Normatiza as ações de apoio ao desenvolvimento e à gestão da oferta de cursos e vagas do IF Baiano. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2022/03/IN56-2022-Apoio-ao-Desenvolvimento-e-a-Gestao-da-Oferta-de-Cursos-e-Vagas-do-IF-Baiano.pdf>>. Acesso em: 06 de abril de 2023.

_____. **Instrução Normativa GAB/RET nº 59/2022.** Estabelece diretrizes para a oferta de atividades e disciplinas na modalidade de ensino a distância- EaD em Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Graduação presenciais IF Baiano.. Disponível

em: <https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2022/10/01.pdf> Acesso em 24/11/2024

_____. **Instrução Normativa 2/2023 - RET-PROEN/RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 22 de outubro de 2023** Normatiza os procedimentos de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IF Baiano. Disponível em: <https://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/ead/files/2023/10/IN-de-Procedimentos-de-Utilizac%CC%A7a%CC%83o-do-AVA-IF-Baiano-1.pdf> Acesso em 22/11/2024

_____. **Instrução Normativa 3/2023 - RET-PROEN/RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 22 de outubro de 2023.** Estabelece diretrizes para produção e distribuição de material didático para os cursos livres e regulares na modalidade a distância, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- IF Baiano. Disponível em: <https://diretorias.ifbaiano.edu.br/portal/ead/files/2023/10/IN-Diretrizes-para-produc%CC%A7a%CC%83o-de-materiais-dida%CC%81tico-IF-Baiano-1.pdf> Acesso: 24/11/2024

_____. **Instrução Normativa 2/2025 - RET-PROEN/RET-GAB/RET/IFBAIANO, DE 14 de abril de 2025-** Estabelece orientações e estratégias de implementação da oferta da carga horária na modalidade de ensino a distância nos cursos de Graduação presenciais do IF Baiano. Disponível em <https://ifbaiano.edu.br/portal/ensino/wp-content/uploads/sites/2/2025/04/Instrucao-Normativa-2-2025-.pdf>. Acesso em 05/11/2025.

_____. **Resolução nº 136/2021 - OS-CONSUP/IFBAIANO, de 11 de Junho de 2021,** aprova o Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <<https://ifbaiano.edu.br/portal/wp-content/uploads/2021/06/Resolucao-136.2021-com-anexo.pdf>>. Acesso em 22/11/2024.

_____. **Resolução nº 64/2020 - OS-CONSUP/IFBAIANO, DE 31 DE MARÇO DE 2020,** aprova a Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano. Salvador: IF Baiano, 2020. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/catu/files/2022/06/Organizacao-Didatica-dos-Cursos-de-Graduacao.pdf>>. Acesso 11/04/2024.

_____. **Resolução nº 47/2014, que estabelece normas e procedimentos para a criação, alteração, reformulação curricular e extinção dos cursos de Graduação, na modalidade presencial.** Salvador: IF Baiano, 2014. Disponível em: <<https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimentos/resolucoes/resolucao-n47-2014.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

PIMENTEL, P.F.C. *Participação social no desenvolvimento do território de identidade extremo sul da Bahia: Análise e perspectivas pela multiatorialidade local.* Tese. Universidade Federal do Sul da Bahia. Porto Seguro-BA. 2023. Disponível em https://sig.ufsb.edu.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=225. Acesso 23/15/2024

_____. **Política de Qualidade do Ensino.** Salvador: IF Baiano, 2015. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-de-qualidade-do-ensino.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Política de Assistência Estudantil**. Salvador: IF Baiano, 2019. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/politicas-institucionais/politica-de-assistencia-estudantil.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Regimento Geral do IF Baiano**. Salvador: IF Baiano, 2019. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimento-geral.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Organização Didática dos Cursos de Graduação do IF Baiano**. Catu: IF Baiano, 2020. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/organizacao-didatica.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Resolução nº 145/2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos Cursos do Instituto Federal Baiano**. Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/regimentos/resolucoes/resolucao-n145-2021.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010**, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192>. Acesso em: 10 out. 2024.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano (2021-2025)**. Salvador: IF Baiano, 2021. Disponível em: <https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/reitoria/documentos-institucionais/pdi.html>>. Acesso em: 10 abr. 2023.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal**. Teixeira de Freitas: IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas, 2025.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 1991.

Documento Digitalizado Público

PPC do Curso Superior de Bacharelado em Administração TDF

Assunto: PPC do Curso Superior de Bacharelado em Administração TDF
Assinado por: Patricia Pimentel
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Patricia Ferreira Coimbra Pimentel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 05/05/2025 15:18:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/05/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1058219

Código de Autenticação: 7c942d3612



Documento Digitalizado Público

PPC Curso Superior Administração TDF

Assunto: PPC Curso Superior Administração TDF
Assinado por: Patricia Pimentel
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Patricia Ferreira Coimbra Pimentel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 24/05/2025 08:58:14.

Este documento foi armazenado no SUAP em 24/05/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1073005

Código de Autenticação: 1ead9f1118



Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Bacharelado em Administração
Assinado por: Patricia Pimentel
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Patricia Ferreira Coimbra Pimentel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 22/05/2026 11:11:11.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/05/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1324035

Código de Autenticação: d33f275f7f

